

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

Dfs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	4
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	7
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	8
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	9
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020	11
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019	12
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018	13
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	14
----------------------------------	----

Dfs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	15
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	17
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	20
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	21
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	22
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020	24
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019	25
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018	26
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	27
----------------------------------	----

Relatório da Administração/comentário do Desempenho	29
---	----

Notas Explicativas	42
--------------------	----

Pareceres E Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	98
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	103
---	-----

Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, Previsto em Regulamentação Específica da Cvm)	104
---	-----

Declaração Dos Diretores Sobre as Demonstrações Financeiras	105
---	-----

Índice

Declaração Dos Diretores Sobre O Relatório do Auditor Independente

106

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2020
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	46.445.314
Preferenciais	49.684.169
Total	96.129.483
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dfs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2020	Penúltimo Exercício 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 31/12/2018
1	Ativo Total	1.305.322	893.540	826.985
1.01	Ativo Circulante	485.412	323.978	274.335
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	34.623	7.376	5.157
1.01.01.01	Caixas e Bancos	30.783	227	2.056
1.01.01.02	Aplicações Financeira de Liquidez Imediata	3.840	7.149	3.101
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	0	1.801
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	0	0	1.801
1.01.03	Contas a Receber	183.267	113.054	114.744
1.01.03.01	Clientes	183.267	113.054	114.744
1.01.04	Estoques	204.894	157.937	103.818
1.01.06	Tributos a Recuperar	28.987	25.448	14.991
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	28.987	25.448	14.991
1.01.07	Despesas Antecipadas	4.793	4.091	2.366
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	28.848	16.072	31.458
1.01.08.03	Outros	28.848	16.072	31.458
1.01.08.03.03	Partes Relacionadas - Mútuo Financeiro	0	660	24.978
1.01.08.03.04	Outras Contas a Receber	28.848	15.412	6.480
1.02	Ativo Não Circulante	819.910	569.562	552.650
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	209.084	100.157	69.017
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	0	0	746
1.02.01.07	Tributos Diferidos	166.291	65.328	44.653
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	166.291	65.328	44.653
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	29.661	21.728	18.164
1.02.01.09.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	29.661	21.728	18.164
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	13.132	13.101	5.454
1.02.01.10.03	Imposto à Recuperar	0	0	121
1.02.01.10.04	Outros	13.132	13.101	5.333
1.02.02	Investimentos	462.148	364.441	444.978
1.02.02.01	Participações Societárias	462.148	364.441	444.978

Dfs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2020	Penúltimo Exercício 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 31/12/2018
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	462.148	364.251	444.788
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	0	190	190
1.02.03	Imobilizado	130.012	92.985	32.599
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	114.962	78.288	30.201
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	15.050	14.697	2.398
1.02.04	Intangível	18.666	11.979	6.056
1.02.04.01	Intangíveis	18.666	11.979	6.056
1.02.04.01.02	Ativos Intangíveis	18.666	11.979	6.056

Dfs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2020	Penúltimo Exercício 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 31/12/2018
2	Passivo Total	1.305.322	893.540	826.985
2.01	Passivo Circulante	460.921	550.830	546.826
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	32.150	21.747	14.116
2.01.01.01	Obrigações Sociais	7.482	1.857	4.905
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	24.668	19.890	9.211
2.01.02	Fornecedores	82.490	70.359	155.932
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	69.230	65.346	129.968
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	13.260	5.013	25.964
2.01.03	Obrigações Fiscais	49.915	25.700	14.903
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	47.605	23.612	11.157
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	7.477	5.620	0
2.01.03.01.02	Outros Impostos	40.128	17.992	11.157
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	2.258	2.067	3.744
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	52	21	2
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	78.402	110.907	113.126
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	71.535	97.617	103.676
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.817	8.911	8.260
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	69.718	88.706	95.416
2.01.04.02	Debêntures	6.867	13.290	9.450
2.01.05	Outras Obrigações	173.983	260.880	183.594
2.01.05.02	Outros	173.983	260.880	183.594
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	0	3
2.01.05.02.04	Mútuo Financeiro	22.721	53.359	59.057
2.01.05.02.05	Saques Cambiais	100.271	78.196	43.795
2.01.05.02.07	Adiantamento de Recebíveis	0	73.516	48.455
2.01.05.02.08	Adiantamento de Clientes	48.931	49.466	27.848
2.01.05.02.09	Outras Obrigações	2.060	6.343	4.436
2.01.06	Provisões	43.981	61.237	65.155
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	34.823	48.145	52.501

Dfs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2020	Penúltimo Exercício 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 31/12/2018
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	27.689	27.689	27.689
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	6.413	6.463	3.162
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	721	13.993	21.650
2.01.06.02	Outras Provisões	9.158	13.092	12.654
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	9.158	13.092	12.654
2.02	Passivo Não Circulante	802.132	647.331	687.122
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	611.408	491.757	576.766
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	550.394	430.128	501.128
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	13.256	13.362	18.131
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	537.138	416.766	482.997
2.02.01.02	Debêntures	61.014	61.629	75.638
2.02.02	Outras Obrigações	134.467	97.100	66.257
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	85.088	79.460	49.310
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	18.435	6.492	6.241
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	66.653	72.968	43.069
2.02.02.02	Outros	49.379	17.640	16.947
2.02.02.02.03	Impostos a Recolher	31.192	164	549
2.02.02.02.04	Provisão para Passivo a Descoberto	17.621	17.476	16.165
2.02.02.02.06	Fornecedores	566	0	233
2.02.04	Provisões	56.257	58.474	44.099
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	56.257	58.474	44.099
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	41.512	43.486	32.583
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	14.745	14.988	11.516
2.03	Patrimônio Líquido	42.269	-304.621	-406.963
2.03.01	Capital Social Realizado	560.287	520.277	465.218
2.03.02	Reservas de Capital	-31.116	-31.116	-31.170
2.03.02.03	Alienação de Bônus de Subscrição	9.880	9.880	0
2.03.02.09	Transações de Capital	-40.996	-40.996	-31.170
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-704.720	-970.315	-1.012.915

Dfs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2020	Penúltimo Exercício 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 31/12/2018
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	45.857	45.958	47.023
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	171.961	130.575	124.881
2.03.08.01	Ajustes Acumulados de Conversão	171.961	130.575	124.881

Dfs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.118.706	708.442	626.631
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-581.582	-475.827	-427.021
3.03	Resultado Bruto	537.124	232.615	199.610
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-108.106	-110.373	-131.217
3.04.01	Despesas com Vendas	-65.353	-58.830	-42.719
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-107.403	-69.228	-84.820
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	4.156	-2.191	420
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	11.643	43.768	8.722
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-7.515	-18.392	-29.520
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	56.366	-5.500	16.700
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	429.018	122.242	68.393
3.06	Resultado Financeiro	-246.913	-88.984	-175.842
3.06.01	Receitas Financeiras	248.235	34.496	25.278
3.06.02	Despesas Financeiras	-495.148	-123.480	-201.120
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	182.105	33.258	-107.449
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	81.498	10.168	47.587
3.08.01	Corrente	-19.465	-5.620	0
3.08.02	Diferido	100.963	15.788	47.587
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	263.603	43.426	-59.862
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	263.603	43.426	-59.862
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	2,74218	0,51420	-0,92500
3.99.01.02	PN	3,22846	0,51410	-0,92500
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	2,74218	0,49090	-0,79960
3.99.02.02	PN	2,89058	0,49100	-0,79960

Dfs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	263.603	43.426	-59.862
4.02	Outros Resultados Abrangentes	41.386	5.693	29.212
4.02.01	Ajustes de conversão do período	41.386	5.693	29.212
4.03	Resultado Abrangente do Período	304.989	49.119	-30.650

Dfs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	190.303	67.942	-9.294
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	276.504	125.920	50.130
6.01.01.01	Lucro Líquido Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	182.105	33.258	-107.449
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	13.719	5.425	8.049
6.01.01.03	Custo do Ativo Permanente Baixado	226	1.844	-483
6.01.01.04	Provisão de Créditos Liquidação Duvidosa	-4.156	2.191	1.214
6.01.01.05	Equivalência Patrimonial	-56.367	5.500	-16.700
6.01.01.08	Provisão de Juros sobre Empréstimos	37.356	40.844	53.930
6.01.01.10	Provisão para Perda de Estoques	-6.622	-3.978	-25.056
6.01.01.11	Provisão para Contingências	-15.538	7.638	24.438
6.01.01.12	Provisão para Garantias	-3.934	438	5.890
6.01.01.13	Variação Cambial S/ Empréstimos e Outras	129.715	32.760	106.297
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-52.533	-57.978	-59.424
6.01.02.01	(Aumento) Redução em Clientes	-66.057	63.105	-36.271
6.01.02.02	(Aumento) Redução nos Estoques	-38.444	-43.034	16.393
6.01.02.03	(Aumento) Redução em Outras Contas a Receber	-17.065	-13.277	14.268
6.01.02.04	Aumento (Redução) em Fornecedores	12.697	-92.042	21.333
6.01.02.05	Aumento (Redução) em Contas a Pagar e Provisões	56.336	27.270	-75.147
6.01.03	Outros	-33.668	0	0
6.01.03.01	Pagamento de ITPJ e CSSL	-33.668	0	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-65.385	4.099	-14.256
6.02.01	Créditos com Empresas Ligadas	-7.933	20.754	-9.731
6.02.02	Em Investimentos	190	0	0
6.02.04	No Imobilizado	-49.408	-12.961	-3.333
6.02.05	No Intangível	-8.251	-6.224	-1.175
6.02.06	Aplicações Financeiras	17	2.530	-17
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-97.671	-69.822	26.164
6.03.02	Empréstimos e mútuos Captados	330.094	77.846	170.682
6.03.03	Pagamento de Empréstimos	-416.475	-133.520	-57.903

Dfs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
6.03.04	Aumento de Capital	40.010	55.059	729
6.03.07	Pagamento de Juros sobre Empréstimos	-27.498	-45.695	-105.196
6.03.10	Débitos com Empresas Ligadas	-23.802	-23.512	17.852
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	27.247	2.219	2.614
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	7.376	5.157	2.543
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	34.623	7.376	5.157

Dfs Individuais / Demonstração Das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	520.277	-31.116	0	-970.315	176.533	-304.621
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	520.277	-31.116	0	-970.315	176.533	-304.621
5.04	Transações de Capital com os Sócios	40.010	0	0	1.045	846	41.901
5.04.01	Aumentos de Capital	40.010	0	0	0	0	40.010
5.04.08	Outras Transações	0	0	0	1.045	846	1.891
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	264.550	40.439	304.989
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	263.603	0	263.603
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	947	40.439	41.386
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	41.386	41.386
5.05.02.06	Realização de Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	947	-947	0
5.07	Saldos Finais	560.287	-31.116	0	-704.720	217.818	42.269

Dfs Individuais / Demonstração Das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	465.218	-31.170	0	-1.012.915	171.904	-406.963
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	465.218	-31.170	0	-1.012.915	171.904	-406.963
5.04	Transações de Capital com os Sócios	55.059	54	0	-1.890	0	53.223
5.04.01	Aumentos de Capital	55.059	0	0	0	0	55.059
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	54	0	0	0	54
5.04.20	Outras Transações	0	0	0	-1.890	0	-1.890
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	44.490	4.629	49.119
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	43.426	0	43.426
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	1.064	4.629	5.693
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	5.693	5.693
5.05.02.06	Realização de Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	1.064	-1.064	0
5.07	Saldos Finais	520.277	-31.116	0	-970.315	176.533	-304.621

Dfs Individuais / Demonstração Das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	404.489	-40.996	0	-952.635	143.909	-445.233
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	-1.635	0	-1.635
5.02.01	Adoção Inicial IFRS 9	0	0	0	-1.635	0	-1.635
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	404.489	-40.996	0	-954.270	143.909	-446.868
5.04	Transações de Capital com os Sócios	60.729	9.826	0	0	0	70.555
5.04.01	Aumentos de Capital	60.729	0	0	0	0	60.729
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	9.826	0	0	0	9.826
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-58.645	27.995	-30.650
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-59.862	0	-59.862
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	1.217	27.995	29.212
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	29.212	29.212
5.05.02.06	Realização de Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	1.217	-1.217	0
5.07	Saldos Finais	465.218	-31.170	0	-1.012.915	171.904	-406.963

Dfs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
7.01	Receitas	1.429.748	917.236	632.344
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.413.949	875.659	623.202
7.01.02	Outras Receitas	11.643	43.768	8.722
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	4.156	-2.191	420
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-536.082	-539.650	-492.165
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-342.480	-476.434	-438.725
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-193.602	-63.216	-53.440
7.03	Valor Adicionado Bruto	893.666	377.586	140.179
7.04	Retenções	-13.719	-5.425	-7.487
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-13.719	-5.425	-7.487
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	879.947	372.161	132.692
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	304.601	28.996	41.978
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	56.366	-5.500	16.700
7.06.02	Receitas Financeiras	248.235	34.496	25.278
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.184.548	401.157	174.670
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.184.548	401.157	174.670
7.08.01	Pessoal	171.235	60.330	65.774
7.08.01.01	Remuneração Direta	121.784	44.988	53.429
7.08.01.02	Benefícios	40.776	11.971	10.814
7.08.01.03	F.G.T.S.	8.675	3.371	1.531
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	252.799	173.516	-32.681
7.08.02.01	Federais	186.929	123.786	-32.733
7.08.02.02	Estaduais	65.679	49.681	0
7.08.02.03	Municipais	191	49	52
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	496.911	123.885	201.439
7.08.03.01	Juros	495.148	123.477	201.270
7.08.03.02	Aluguéis	1.763	408	169
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	263.603	43.426	-59.862
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	263.603	43.426	-59.862

Dfs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2020	Penúltimo Exercício 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 31/12/2018
1	Ativo Total	1.460.650	1.066.440	921.156
1.01	Ativo Circulante	930.859	694.536	616.217
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	91.231	35.966	26.766
1.01.01.01	Caixas e Bancos	85.983	28.416	23.562
1.01.01.02	Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata	5.248	7.550	3.204
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	0	1.801
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	0	0	1.801
1.01.03	Contas a Receber	317.406	164.997	140.420
1.01.03.01	Clientes	317.406	164.997	140.420
1.01.04	Estoques	298.343	315.771	277.037
1.01.06	Tributos a Recuperar	33.319	31.078	29.461
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	33.319	31.078	29.461
1.01.07	Despesas Antecipadas	22.222	6.279	6.309
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	168.338	140.445	134.423
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	133.850	120.212	122.551
1.01.08.03	Outros	34.488	20.233	11.872
1.01.08.03.02	Outras Contas a Receber	34.488	20.233	11.872
1.02	Ativo Não Circulante	529.791	371.904	304.939
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	203.121	110.521	84.539
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	0	0	1.053
1.02.01.07	Tributos Diferidos	188.580	96.226	73.419
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	188.580	96.226	73.419
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	14.541	14.295	10.067
1.02.01.10.03	Impostos a Recuperar	0	0	246
1.02.01.10.04	Outros	14.541	14.295	9.821
1.02.02	Investimentos	2	192	192
1.02.02.01	Participações Societárias	2	192	192
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	2	192	192
1.02.03	Imobilizado	233.355	181.247	144.429

Dfs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2020	Penúltimo Exercício 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 31/12/2018
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	216.115	166.445	140.137
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	17.240	14.802	4.292
1.02.04	Intangível	93.313	79.944	75.779
1.02.04.01	Intangíveis	93.313	79.944	75.779
1.02.04.01.02	Ativos Intangíveis	93.313	79.944	75.779

Dfs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2020	Penúltimo Exercício 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 31/12/2018
2	Passivo Total	1.460.650	1.066.440	921.156
2.01	Passivo Circulante	575.350	630.019	535.626
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	57.488	30.374	31.946
2.01.01.01	Obrigações Sociais	32.138	9.696	14.695
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	25.350	20.678	17.251
2.01.02	Fornecedores	111.892	114.157	94.707
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	69.476	65.910	55.921
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	42.416	48.247	38.786
2.01.03	Obrigações Fiscais	68.259	52.921	41.902
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	65.946	50.793	37.729
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	14.274	12.513	8.135
2.01.03.01.02	Outros Impostos	51.672	38.280	29.594
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	2.258	2.098	4.165
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	55	30	8
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	78.402	110.907	113.126
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	71.535	97.617	103.676
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.817	8.911	8.260
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	69.718	88.706	95.416
2.01.04.02	Debêntures	6.867	13.290	9.450
2.01.05	Outras Obrigações	203.775	249.124	175.769
2.01.05.02	Outros	203.775	249.124	175.769
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	0	3
2.01.05.02.05	Saques Cambiais	100.271	78.196	43.795
2.01.05.02.08	Adiantamento de Recebíveis	0	73.516	48.455
2.01.05.02.09	Adiantamento de Clientes	49.062	49.428	28.793
2.01.05.02.10	Passivo de Ativos Não-Correntes a Venda	27.297	27.742	33.270
2.01.05.02.11	Outras Obrigações	27.145	20.242	21.453
2.01.06	Provisões	55.534	72.536	78.176
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	40.983	54.431	60.273

Dfs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2020	Penúltimo Exercício 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 31/12/2018
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	27.689	27.689	27.689
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	8.770	9.478	5.235
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	4.524	17.264	27.349
2.01.06.02	Outras Provisões	14.551	18.105	17.903
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	14.551	18.105	17.903
2.02	Passivo Não Circulante	843.031	741.042	792.493
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	688.007	639.074	703.565
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	626.993	577.445	627.927
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	13.256	13.362	18.131
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	613.737	564.083	609.796
2.02.01.02	Debêntures	61.014	61.629	75.638
2.02.02	Outras Obrigações	78.652	24.468	987
2.02.02.02	Outros	78.652	24.468	987
2.02.02.02.04	Impostos a Recolher	31.195	177	592
2.02.02.02.05	Outras Obrigações	46.891	24.291	0
2.02.02.02.06	Fornecedores	566	0	395
2.02.03	Tributos Diferidos	10.291	10.263	20.804
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	10.291	10.263	20.804
2.02.04	Provisões	66.081	67.237	67.137
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	59.512	61.678	61.558
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	44.767	46.690	49.842
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	14.745	14.988	11.716
2.02.04.02	Outras Provisões	6.569	5.559	5.579
2.02.04.02.01	Provisões para Garantias	6.569	5.559	5.579
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	42.269	-304.621	-406.963
2.03.01	Capital Social Realizado	560.287	520.277	465.218
2.03.02	Reservas de Capital	-31.116	-31.116	-31.170
2.03.02.03	Alienação de Bônus de Subscrição	9.880	9.880	0
2.03.02.09	Transações de Capital	-40.996	-40.996	-31.170

Dfs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2020	Penúltimo Exercício 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 31/12/2018
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-704.720	-970.315	-1.012.915
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	45.857	45.958	47.023
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	171.961	130.575	124.881
2.03.08.01	Ajustes Acumulados de Conversão	171.961	130.575	124.881

Dfs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.773.188	999.581	845.287
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.017.849	-658.952	-537.660
3.03	Resultado Bruto	755.339	340.629	307.627
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-321.016	-234.965	-261.379
3.04.01	Despesas com Vendas	-148.826	-122.667	-97.067
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-182.177	-142.220	-146.596
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	2.302	-2.664	-3.024
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	11.958	51.201	63.341
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-4.273	-18.615	-78.033
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	434.323	105.664	46.248
3.06	Resultado Financeiro	-249.632	-80.485	-183.580
3.06.01	Receitas Financeiras	250.414	36.459	28.103
3.06.02	Despesas Financeiras	-500.046	-116.944	-211.683
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	184.691	25.179	-137.332
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	68.628	22.452	74.726
3.08.01	Corrente	-18.893	-11.988	-1.864
3.08.02	Diferido	87.521	34.440	76.590
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	253.319	47.631	-62.606
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	10.284	-4.205	2.744
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	10.284	-4.205	2.744
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	263.603	43.426	-59.862
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	263.603	43.426	-59.862
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	2,74218	0,51420	-0,92500
3.99.01.02	PN	3,22846	0,51410	-0,92500
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	2,74218	0,49090	-0,79960
3.99.02.02	PN	2,89058	0,49100	-0,79960

Dfs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	263.603	43.426	-59.862
4.02	Outros Resultados Abrangentes	41.386	5.693	29.212
4.02.01	Ajustes de conversão do período	41.386	5.693	29.212
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	304.989	49.119	-30.650
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	304.989	49.119	-30.650

Dfs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	352.007	108.788	32.011
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	386.472	132.368	138.270
6.01.01.01	Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	184.691	25.179	-137.332
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	27.138	22.375	34.230
6.01.01.03	Custo do Ativo Permanente Baixado	5.160	6.796	49.475
6.01.01.06	Provisão Instrumentos Financeiros Derivativos	0	0	-242
6.01.01.07	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-2.302	2.664	3.024
6.01.01.08	Ativos Mantidos para Venda	0	-3.980	0
6.01.01.10	Provisão de Juros sobre Empréstimos	36.080	40.844	59.548
6.01.01.11	Outros itens que não afetam o caixa incluídos no lucro	-23.275	0	0
6.01.01.13	Caixa Líquido das Operações Descontinuadas	11.332	4.411	0
6.01.01.15	Variação Cambial S/ Empréstimos e Outros	172.332	30.451	118.245
6.01.01.16	Provisão para Perda de Estoques	-6.526	-3.797	-25.801
6.01.01.17	Baixa de Investimentos	0	0	7.163
6.01.01.19	Provisão para Contingências	-15.614	7.243	23.198
6.01.01.20	Provisão para Garantias	-2.544	182	6.762
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	3.540	-16.679	-105.335
6.01.02.01	(Aumento) Redução em Clientes	-129.980	-27.240	-25.792
6.01.02.02	(Aumento) Redução em Estoques	76.772	-36.827	-56.722
6.01.02.03	Redução (Aumento) em Outras Contas a Receber	-23.041	-34.922	6.040
6.01.02.04	(Redução) Aumento em Fornecedores	-20.228	19.056	3.184
6.01.02.05	Aumento (Redução) em Contas a Pagar e Provisões	100.017	63.254	-32.045
6.01.03	Outros	-38.005	-6.901	-924
6.01.03.01	Ativo e Passivo Mantidos para Venda	-4.206	0	0
6.01.03.02	Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	-33.799	-6.901	-924
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-76.358	-67.018	-18.995
6.02.03	Em Investimentos	190	0	0
6.02.04	No Imobilizado	-66.270	-61.463	-12.652
6.02.05	No Intangível	-8.230	-6.098	-4.371

Dfs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
6.02.06	Aplicações Financeiras	17	2.837	-69
6.02.07	Caixa Líquido Atividades de Investimentos Descontinuadas	-2.065	-2.294	-1.903
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-212.275	-32.570	7.071
6.03.02	Empréstimos Tomados	311.963	105.122	213.184
6.03.03	Pagamentos de Empréstimos	-522.920	-137.969	-98.794
6.03.05	Aumento de Capital	40.010	55.059	729
6.03.10	Pagamento de Juros sobre os Empréstimos	-32.468	-45.695	-105.352
6.03.11	Débitos com Empresas Ligadas	0	-7.761	0
6.03.13	Caixa Líquido das Atividades de Financiamento Descontinuadas	-8.860	-1.326	-2.696
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-8.109	0	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	55.265	9.200	20.087
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	35.966	26.766	6.679
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	91.231	35.966	26.766

Dfs Consolidadas / Demonstração Das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	520.277	-31.116	0	-970.315	176.533	-304.621	0	-304.621
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	520.277	-31.116	0	-970.315	176.533	-304.621	0	-304.621
5.04	Transações de Capital com os Sócios	40.010	0	0	1.045	846	41.901	0	41.901
5.04.01	Aumentos de Capital	40.010	0	0	0	0	40.010	0	40.010
5.04.08	Outras Transações	0	0	0	1.045	846	1.891	0	1.891
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	264.550	40.439	304.989	0	304.989
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	263.603	0	263.603	0	263.603
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	947	40.439	41.386	0	41.386
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	41.386	41.386	0	41.386
5.05.02.06	Realização de Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	947	-947	0	0	0
5.07	Saldos Finais	560.287	-31.116	0	-704.720	217.818	42.269	0	42.269

Dfs Consolidadas / Demonstração Das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	465.218	-31.170	0	-1.012.915	171.904	-406.963	0	-406.963
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	465.218	-31.170	0	-1.012.915	171.904	-406.963	0	-406.963
5.04	Transações de Capital com os Sócios	55.059	54	0	-1.890	0	53.223	0	53.223
5.04.01	Aumentos de Capital	55.059	0	0	0	0	55.059	0	55.059
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	54	0	0	0	54	0	54
5.04.20	Outras Transações	0	0	0	-1.890	0	-1.890	0	-1.890
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	44.490	4.629	49.119	0	49.119
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	43.426	0	43.426	0	43.426
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	1.064	4.629	5.693	0	5.693
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	5.693	5.693	0	5.693
5.05.02.06	Realização de Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	1.064	-1.064	0	0	0
5.07	Saldos Finais	520.277	-31.116	0	-970.315	176.533	-304.621	0	-304.621

Dfs Consolidadas / Demonstração Das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	404.489	-40.996	0	-952.635	143.909	-445.233	0	-445.233
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	-1.635	0	-1.635	0	-1.635
5.02.01	Adoção inicial IFRS 9	0	0	0	-1.635	0	-1.635	0	-1.635
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	404.489	-40.996	0	-954.270	143.909	-446.868	0	-446.868
5.04	Transações de Capital com os Sócios	60.729	9.826	0	0	0	70.555	0	70.555
5.04.01	Aumentos de Capital	60.729	0	0	0	0	60.729	0	60.729
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	9.826	0	0	0	9.826	0	9.826
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-58.645	27.995	-30.650	0	-30.650
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-59.862	0	-59.862	0	-59.862
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	1.217	27.995	29.212	0	29.212
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	29.212	29.212	0	29.212
5.05.02.06	Realização de Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	1.217	-1.217	0	0	0
5.07	Saldos Finais	465.218	-31.170	0	-1.012.915	171.904	-406.963	0	-406.963

Dfs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
7.01	Receitas	2.089.930	1.234.964	904.224
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.075.670	1.186.427	841.693
7.01.02	Outras Receitas	11.958	51.201	63.341
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	2.302	-2.664	-810
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.107.476	-747.870	-669.650
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-770.810	-676.917	-603.131
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-336.666	-70.953	-66.519
7.03	Valor Adicionado Bruto	982.454	487.094	234.574
7.04	Retenções	-27.138	-22.375	-32.724
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-27.138	-22.375	-32.724
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	955.316	464.719	201.850
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	260.698	32.254	30.847
7.06.02	Receitas Financeiras	250.414	36.459	28.103
7.06.03	Outros	10.284	-4.205	2.744
7.06.03.20	Valor adicionado das operações descontinuadas a distribuir	10.284	-4.205	2.744
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.216.014	496.973	232.697
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.216.014	496.973	232.697
7.08.01	Pessoal	176.159	137.798	130.530
7.08.01.01	Remuneração Direta	125.636	104.555	105.224
7.08.01.02	Benefícios	41.581	25.244	21.675
7.08.01.03	F.G.T.S.	8.942	7.999	3.631
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	274.290	197.549	-44.848
7.08.02.01	Federais	206.333	146.249	-45.195
7.08.02.02	Estaduais	67.447	50.933	1
7.08.02.03	Municipais	510	367	346
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	501.962	118.200	206.877
7.08.03.01	Juros	500.043	116.941	206.209
7.08.03.02	Aluguéis	1.919	1.259	668
7.08.05	Outros	263.603	43.426	-59.862

Dfs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
7.08.05.01	Prejuízos retidos, líquidos da realização de ajustes de avaliação patrimonial - Operação Continuada	253.319	47.631	-62.606
7.08.05.02	Prejuízos retidos, líquidos da realização de ajustes avaliação patrimonial - Operação Descontinuada	10.284	-4.205	2.744



Taurus Armas S.A.

Relatório da Administração

Exercício de 2020

São Leopoldo, 19 de março de 2021

Prezados acionistas,

A administração da Taurus Armas S.A (Taurus), em conformidade com as disposições legais e estatutárias, tem a satisfação de submeter à sua apreciação o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras da Companhia e o Parecer dos Auditores Independentes referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

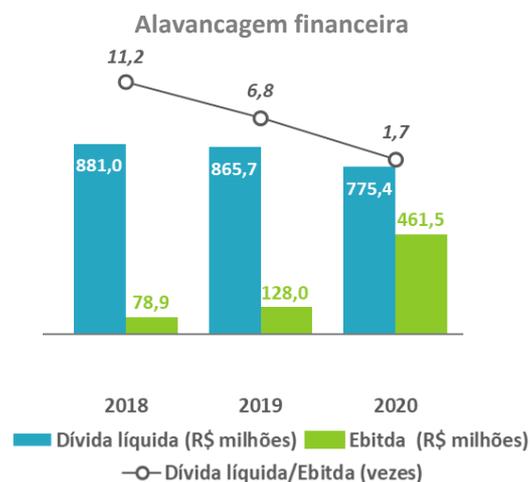
As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e contemplam as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais conforme o International Financial Reporting Standards (IFRS) e os pronunciamentos emitidos pelo CPC aplicáveis às suas operações. Todas as comparações levam em consideração o ano de 2019, exceto quando especificado de outra forma.



Mensagem da Administração

Finalmente, patrimônio líquido positivo! A cada trimestre de 2020 os recordes em todos os indicadores operacionais se sucederam. A produção industrial se manteve em ritmo crescente, de modo que chegamos no último trimestre do ano com a média de produção, considerando as fábricas do Brasil e dos EUA, de 8.200 armas/dia e o total de 1,6 milhão de armas produzidas em 2020. Com a demanda aquecida em nossos principais mercados, Brasil e EUA, atingimos a marca de 1,8 milhão de armas vendidas, o que proporcionou receita de R\$ 1.773,2 milhões. Isso representa aumento de 77,4% em relação a 2019, que já tinha sido um ano de resultados fortes para a Taurus. O crescimento da receita foi acompanhado de ganho de rentabilidade, a partir da firme gestão de custos e despesas, levando ao recorde também no lucro bruto, na margem bruta, no Ebitda e em sua margem. Encerramos o ano com lucro líquido de R\$ 263,6 milhões, o que permitiu reverter a posição de patrimônio líquido negativo que se mantinha na Taurus desde 2015. É um primeiro passo na direção de voltar a remunerar os acionistas com o pagamento de dividendos. E isso em apenas três anos a partir do choque de gestão que demos na Companhia, prazo bem mais curto do que o que se podia esperar.

Demos início à nossa gestão na Taurus, em 2018, com um propósito muito firme e um planejamento estratégico bem delineado, com foco em um objetivo claro: recuperar o equilíbrio da Companhia. Essa fase foi cumprida com sucesso. Os indicadores operacionais atingiram níveis sem precedentes para a Taurus e a questão do endividamento, que era um aspecto sensível, foi plenamente equalizada, com a razão de alavancagem dívida líquida/Ebitda saindo de 11,2 em 2018 para 1,7 ao final de 2020. Essa evolução se deve também, em grande parte, à visão estratégica do controlador em realizar uma operação de aumento de capital. Em 2020, foram capitalizados mais de R\$ 40 milhões em exercícios dos bônus de subscrição, sendo que R\$ 33,8 milhões foram realizados pelo controlador, parcela equivalente à 84,5% do total.





Foram mudanças profundas e definitivas, consolidando um perfil para a Taurus bastante diverso daquele de três anos atrás. Hoje a Taurus tem a maior margem bruta entre as empresas de armas que divulgam seus resultados. Nos preparamos para isso e temos, atualmente, o menor custo de produção, de modo que a margem bruta em 2020 foi de 42,6%, enquanto Ruger e Smith & Wesson – empresas do setor listadas em bolsa nos EUA – registraram margens, considerando os últimos 12 meses divulgados, de 33,7% e 39,6%, respectivamente. A Taurus é também a melhor empresa mundial do setor em termos de crescimento e de conquista de mercado.

A Companhia está muito bem estruturada e, quando se está preparado como estamos, tanto é possível superar mais rapidamente algum desafio que venha a surgir, como também se beneficiar mais amplamente de uma situação positiva de mercado. E nós estamos em uma situação muito favorável em nosso segmento de mercado desde o ano passado, com demanda em alta em nossos dois principais mercados – Brasil e EUA. O mercado norte-americano cresceu muito em 2020 e mantém essa tendência. Considerando os dados de intenção de compras do NICS (National Instant Criminal Background Check System), as consultas realizadas para a compra de arma nos meses de janeiro e fevereiro de 2021 nos EUA somaram 3,4 milhões, um número histórico, sem precedentes para igual período.

A possibilidade de ter uma arma proporciona, para o cidadão, maior sensação de liberdade e segurança para si e sua família. Para o consumidor, a arma é um produto que ele almeja e aguarda ansiosamente o momento de adquirir, é a realização de um sonho. Segundo pesquisa realizada no mercado norte-americano, 20 milhões de pessoas nesse país pretendem comprar sua primeira arma em 2021. E a Taurus é a primeira opção do consumidor que busca sua primeira arma de uso pessoal, em função da resistência, confiabilidade de funcionamento, custo x benefício e disponibilidade do produto. Nossa marca hoje é a 4ª mais vendida nos EUA e, se considerarmos as marcas de armas importadas no mercado norte-americano, desde 2019 a Taurus é líder de vendas.

Estamos com mais de um ano de produção futura vendida: temos back orders de 2,3 milhões armas, o que nos permite aumentar em pelo menos 30% as vendas e o Ebitda em 2021 em relação ao resultado que estamos apresentando agora, de 2020. As unidades do Brasil e dos EUA estão trabalhando intensamente e estamos nos preparando para aumentar ainda mais a produção, de modo a acompanhar esse ritmo da demanda. O ritmo de produção da fábrica no Brasil atualmente é de cerca de 6 mil armas/dia, o que representa produção de 1,1 milhão armas/ano. Nos EUA, a expectativa é que em 2021 a produção também já se aproxime da capacidade plena de produção de cerca de 800 mil armas no ano. Isso somaria 1,9 milhão de armas produzidas. Mas nossa meta é alcançar, ainda em 2021, a produção histórica de 2 milhões de armas.





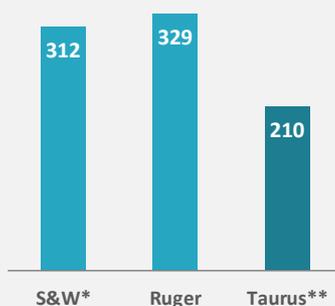
Um possível limitador para seguir aumentando a produção poderia ser o fornecimento de matérias primas, uma vez que, atualmente, há uma crise de abastecimento que vai desde embalagens até commodities. De modo a evitar qualquer gargalo nesse sentido, alugamos um galpão próximo da fábrica de São Leopoldo para estoque de matérias primas, itens que são demandas mundiais. Assim temos garantido, e pretendemos manter esse padrão no decorrer do ano, um estoque de no mínimo três meses para as principais matérias primas, de forma a assegurar que não tenhamos problemas para entregar nossas encomendas.

Mesmo assim, com todos os resultados positivos e essa excelente perspectiva, não nos acomodamos. Seguimos pensando à frente e temos novas etapas traçadas no planejamento estratégico, sempre visando o crescimento da Companhia. Nos próximos cinco anos, queremos ser o maior fabricante de armas leves do mundo, e estamos em plena atividade, nos preparando para alcançar mais esse objetivo. Vamos chegar lá com crescimento orgânico – o que envolve o aumento da produção, produtos que incorporam os anseios do consumidor, atuação em segmentos que não atuamos ainda, de maior valor agregado.

Um aspecto que consideramos essencial em nosso modelo de atuação e em nossa visão de futuro da Taurus é o desenvolvimento de novos produtos. Investimos muito em pesquisa e desenvolvimento de modo a oferecer ao mercado produtos que atendam aos anseios do consumidor. Aspecto chave para isso é o CITE – Centro Integrado de Tecnologia e Engenharia Brasil/EUA. Unificamos a engenharia dos dois países, sob coordenação do Brasil. A equipe dos EUA tem a missão de reportar o que o consumidor está desejando em termos de inovação e a equipe do Brasil transforma isso em produtos. É uma prioridade manter esse CITE atuante e extremamente vigilante em relação às demandas do mercado, de modo que possamos responder ao consumidor apresentando novidades que tragam sempre a resposta a essas demandas.

Fruto do trabalho que vem sendo realizado pelo CITE é a GX4, pistola que vamos lançar no Brasil e nos EUA em abril. A arma será montada nos EUA e importada para o Brasil de modo que seja possível disponibilizar esse lançamento também para o consumidor brasileiro, já que a homologação de novos modelos no País é bastante demorada. Essa pistola, quarta geração da família G, incorpora muita inovação, e vai além de uma evolução em relação aos modelos anteriores. É um produto novo, que nos coloca em um segmento de mercado no qual a Taurus não atuava, de pistolas microcompactas, com faixa de preço superior e que incorpora maior valor agregado. E outras novidades virão, ampliando o destaque que a marca Taurus tem no mercado.

Ticket médio em 2020
(US\$)



* Exclui armas longas e outros produtos e serviços

** Exclui "single action", armas longas e peças

Estamos desenvolvendo outros produtos de maior valor agregado. Em 2020, o preço médio da Taurus (no atacado) foi mais de 30% inferior ao das duas empresas estrangeiras do setor já citadas acima, conforme pode ser observado no gráfico. Ao contrário de ser um aspecto negativo para a Taurus, isso representa importante potencial de ganho. Vamos aumentar o ticket médio a partir desse caminho que já estamos seguindo, que envolve o lançamento de produtos voltados para uma faixa de preço superior, que incorporam, também, maior rentabilidade.

Também de importância estratégica no nosso planejamento traçado para os próximos cinco anos é nosso condomínio industrial, que começou a ser construído em dezembro e deve estar concluída em setembro 2021, com início de operação em janeiro de 2022. Essa ampliação do complexo industrial trará seis grandes fornecedores da Taurus para dentro complexo industrial, entre eles a joint venture de carregadores, que vão entregar seu produto já auditados e aprovados pelo nosso pessoal de recebimento e qualidade, direto na linha de produção da Taurus, por meio do trem logístico. Isso vai proporcionar importante ganho em termos de garantia de abastecimento, qualidade, logística e custo.



O terceiro desafio é implementar as duas joint ventures, a de carregadores, já em produção, e a fábrica na Índia. A questão dos carregadores é muito estratégica, pois são muito poucas as fábricas de carregadores no mundo. Esse item que hoje a Taurus importa, passará a ser produzido localmente, dentro de nossas instalações, e além de atender nossas necessidades, passaremos também a abastecer a o mercado consumidor, abrindo as portas para a Taurus desse importante mercado de reposição antes do que originalmente previsto. Com relação à fábrica de armas na Índia, em joint venture com o Grupo Jindal, questões internas nesse país, além das adversidades criadas pela pandemia de Covid-19, causaram atraso no andamento do projeto.

Alcançamos muito em 2020, mesmo enfrentando os percalços representados pela pandemia de Covid-19. Já em março, no início da pandemia no Brasil, criamos um comitê permanente para gestão de todos os assuntos relacionados ao Covid-19. Isso contribuiu para que pudéssemos manter o planejamento e as operações com ritmo vigoroso e, ao mesmo tempo, zelar pelos nossos funcionários e contribuir com a sociedade nos cuidados com relação à pandemia. Foram estabelecidos diversos ajustes nas unidades para adequar os processos às recomendações de saúde e higiene, criamos estrutura de apoio para nossos funcionários e fizemos diversas doações, inclusive fabricando em nossa unidade de São Leopoldo máscaras no modelo "face shield" para doação em todo o País. Os resultados que estamos agora apresentando do exercício de 2020, assim como a manutenção da saúde de nossa gente, são dois fatos que igualmente nos enchem de orgulho.

Seguimos entusiasmados com o que há por vir na Taurus, pois estamos prontos para novos avanços. Agradecemos a toda a equipe da Taurus, no Brasil e nos EUA, que com sua incansável dedicação nos permitiu ter tanto a comemorar. Agradecemos também o apoio do nosso Conselho de Administração, assim como a confiança e parceria de nossos fornecedores, clientes e acionistas.

Salesio Nuhs

CEO





COVID-19

Como Empresa Estratégica de Defesa (EAD), a atividade da Taurus foi qualificada como essencial e, portanto, não houve qualquer interrupção de suas operações em função da pandemia do COVID-19. Preservar a saúde dos colaboradores é a prioridade da Companhia. Nesse sentido, com muita rapidez e já no início de março, diversas medidas e investimentos na prevenção ao contágio foram realizados, o que permitiu dar continuidade às operações de forma responsável, sem sacrifício da produção, que permaneceu em ritmo crescente no decorrer de todo o ano.

Em 5 de março de 2020, já foi criado na Taurus um comitê permanente para tratar de todos os assuntos relacionados à pandemia. Foram mais de 88 ações de prevenção adotadas que envolvem desde campanhas de comunicação, a medidas de distanciamento social e de higiene, remanejamento de turnos, consumo de 4 mil litros de álcool gel, que estão disponíveis em 60 diferentes pontos na Companhia, sanitização semanal em todos os ambientes feita por empresa especializada com a utilização de quase 100 mil litros de desinfetante, e entrega de máscaras laváveis para todos os colaboradores. Foram realizados 778 testes em funcionários, com 26% de resultados positivos, sendo que, desses, apenas um não foi identificada a origem do contato com a doença e todos os demais a infecção se deu fora da Companhia.

A gestão da Taurus entende que a responsabilidade social da Companhia ultrapassa as fronteiras de seus colaboradores e suas instalações. Nesse sentido, foram realizadas ainda diversas ações de apoio à sociedade, como a fabricação e doação de protetores faciais (*face shields*) para nove estados brasileiros, inclusive com a contratação de funcionários para a confecção dessas máscaras, que totalizarão 500 mil unidades, a doação de 14,3 toneladas de alimentos para entidades assistenciais, de cinco conjuntos de respiradores para UTI, de sete monitores multifuncionais e vinte bombas de infusão para o Hospital Centenário de São Leopoldo e de 5 mil testes rápidos para a Prefeitura de São Leopoldo.

Tais medidas levaram a Taurus a incorrer em algumas despesas extraordinárias com doações e itens diversos, como programa de alimentação, assistência médica, uniformes, EPI, fretes e outros. Ainda que os valores envolvidos tenham sido absorvidos sem impacto nas margens operacionais, a Companhia optou por destacar tais valores no Ebitda (lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização). Assim, é apresentado neste relatório um cálculo de Ebitda ajustado excluindo tais despesas e custos extraordinários, de forma a proporcionar melhor comparabilidade com períodos anteriores.



Desempenho Operacional

A produção de armas da Taurus em 2020 apresentou crescimento contínuo no decorrer do ano. A unidade industrial no Brasil alcançou alto nível de produtividade e manteve ritmo acelerado de produção, respondendo por 74,1% do volume total de armas produzidas pela Companhia em 2020. Ao mesmo tempo, a unidade industrial da Georgia, nos EUA, que iniciou suas atividades no terceiro trimestre de 2019, superou as expectativas de produção no decorrer desse período de *ramp up*. No 4T20, a produção da fábrica nos EUA foi de 138,3 mil armas, volume 157,1% superior às 53,8 mil unidades produzidas no 4T19, o que ratifica o acerto na decisão da mudança da unidade norte-americana para as novas instalações. Com os processos operacionais, de logística e de gestão bem alinhados, a forte demanda encontrou a Taurus preparada para responder rapidamente às necessidades do mercado.

A fábrica localizada em São Leopoldo, RS, maior unidade industrial da Taurus, realizou em dezembro uma parada programada para manutenção industrial e alinhamento operacional visando o aumento da capacidade produtiva, o que não prejudicou o volume recorde de produção do ano. Considerando a recente adequação da fábrica brasileira e o encerramento do período de *ramp up* na fábrica norte-americana, atualmente a Taurus tem capacidade física de produção total de até 8,5 mil armas/dia.

Em ano de resultados recordes que se superaram a cada trimestre,

*a Taurus produziu **1,55 milhão** de armas em 2020.*



O aumento do volume de produção está em linha com a renovação do portfólio de produtos. As inovações e lançamentos têm sido uma constante na Taurus nos últimos anos. O investimento em P&D é um dos focos estratégicos da Companhia e contribui para reforçar sua capacidade de oferecer produtos que incorporam os desejos do consumidor, com qualidade e baixo custo de produção, propiciando rentabilidade adequada com preço competitivo no mercado. Para isso, a Taurus conta com seu CITE - Centro Integrado de Tecnologia e Engenharia Brasil/EUA. Em 2020, a Companhia lançou 135 novos produtos com 249 novos SKUs.

Produção de armas Taurus – Brasil + EUA (mil unidades)



A demanda por armas nos EUA, maior mercado mundial do setor, se manteve forte no decorrer de 2020. O índice de intenção de compra de armas nos EUA medido pelo *Adjusted NICS* (Sistema Nacional de Verificação Instantânea) totalizou 21,1 milhões de consultas no ano, número 59,7% superior ao registrado em 2019 e patamar máximo já registrado. Diferentes fatores se associaram para levar à alta da demanda, considerando o fator cultural da população norte-americana de buscar proteção pessoal e defesa doméstica em função da pandemia do COVID-19 e dos protestos e manifestações violentas ocorridas em várias cidades, juntamente com o apelo para a redução do orçamento das autoridades policiais, e a possibilidade de alteração das políticas relativas ao porte de armas no país em função das eleições presidenciais.

As vendas de produtos da Taurus nesse país, que já vinham aumentando mesmo antes da forte reação do mercado verificada em 2020, acompanharam a tendência de alta, com evolução positiva a cada trimestre. A marca Taurus tem posição de destaque no mercado norte-americano de armas leves, sendo a 4ª marca mais comprada no país. É reconhecida como a melhor relação custo x benefício do mercado e a marca mais desejada pelas pessoas que têm a intenção de adquirir sua primeira arma, grupo de consumidores que teve crescimento especialmente forte em 2020. Segundo pesquisa divulgada nos EUA, cerca de 40% das compras de armas feitas durante a pandemia foram realizadas por novos consumidores, que nunca

havam adquirido armas de fogo. No 4T20, foram 441,3 mil armas Taurus vendidas nos EUA, totalizando 1.556 mil no ano, com aumento de 58,0% e 31,7% em relação a iguais períodos de 2019, respectivamente.

O mercado brasileiro também se mostrou aquecido durante todo o ano de 2020, com as vendas da Taurus atingindo patamares recordes. Foram 279,9 mil unidades vendidas no País, mais do que o dobro (+111,6%) do volume total de vendas de 2019. A Taurus se mantém como líder absoluta no mercado nacional a despeito da abertura para produtos fabricados no exterior, uma vez que tem a melhor relação qualidade x preço, em nível que os produtos importados não conseguem competir. Assim como no mercado norte-americano, a renovação do portfólio da Companhia, incorporando aos modelos oferecidos características que atendem aos anseios do consumidor com tecnologia e qualidade, contribuíram para o aumento verificado nas vendas, que vêm ocorrendo

especialmente para o grupo de consumo identificado como CACs – caçadores, atiradores e colecionadores –, policiais em uso particular, magistrados, além do civil, em especial o público feminino. A mudança da legislação nacional com relação à posse de armas levou à mudança no perfil de consumo de armas no Brasil, com aumento da procura por armas de calibres anteriormente restritos, como 9mm e fuzis, modelos que incorporam maior valor agregado e, portanto, maior rentabilidade para a Companhia.

Como empresa multinacional brasileira, a Taurus tem como prioridade atender o mercado doméstico e a demanda dos EUA, que tem o maior mercado mundial de armas. Além do forte aumento da demanda nesses dois mercados, as exportações para outros países em 2020 foram influenciadas por dois fatores relacionados à pandemia do COVID-19: (i), redução do número de licitações internacionais; e(ii) limitação no transporte aéreo internacional. Assim, as vendas da Companhia para outros países em 2020 apresentaram redução de 42,6% em relação ao ano anterior, totalizando 40,3 mil unidades. Ainda assim, a Taurus exportou





suas armas para 37 países em 2020, além dos EUA, com destaque para os embarques realizados para a África do Sul, Senegal, Filipinas, França e Guatemala. Para o ano de 2021, a Companhia já firmou negócios internacionais importantes, como a venda de 12,4 mil fuzis para o exercido das Filipinas e 4,5 mil pistolas para Burkina Faso.

No total, considerando Brasil, EUA e exportações para outros países, as vendas no 4T20 foram de 546,9 mil unidades, mantendo a tendência de alta registrada a cada trimestre do ano. Em 2020, o volume total de vendas foi de 1.836 mil de unidades, 35,7% acima do volume registrado no ano anterior, que já tinha sido um ano positivo para a Companhia em termos de vendas, quando superou em 15,1% o número de armas vendidas em 2018.

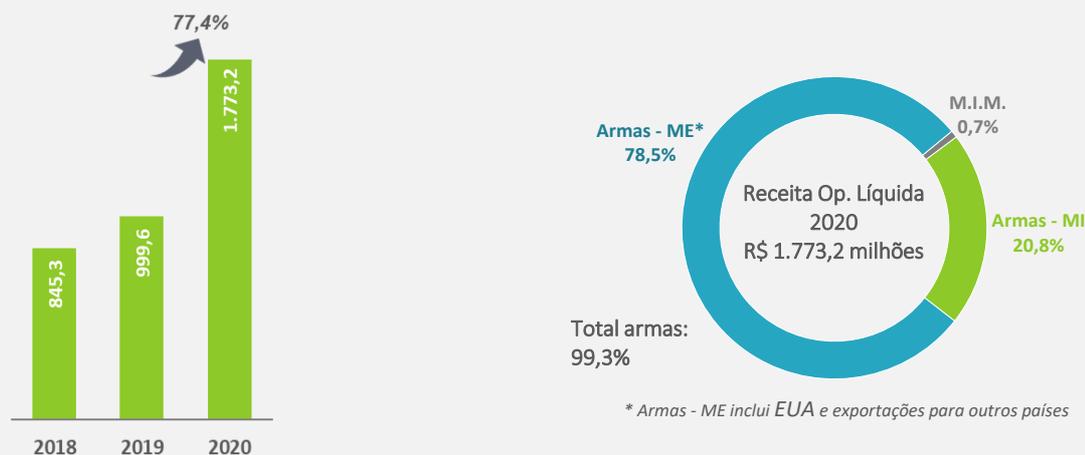


Desempenho Econômico-financeiro

Receita Operacional Líquida

A receita total do exercício de 2020 atingiu R\$ 1.773,2 milhões, mais uma vez alcançando nível recorde na Taurus e superando em 77,4% o desempenho do ano anterior. Da receita líquida total do ano, 0,7% ou R\$ 13,2 milhões, resultaram da atividade de produção e comercialização de MIM (*metal injection molding*), com desempenho superior em 26,9% ao obtido em 2019.

Receita Operacional Líquida Consolidada (R\$ milhões)



Alguns fatores se somaram de modo a proporcionar esse desempenho em 2020. De um lado, a firme demanda e a boa aceitação dos produtos da Taurus pelos consumidores. Ao mesmo tempo, a Companhia foi capaz de imprimir forte ritmo em suas atividades de produção e entrega, superando as dificuldades impostas pela pandemia de COVID-19 vivenciada desde o início de 2020, com responsabilidade e mantendo a segurança de seus colaboradores.

Adicionalmente, o portfólio de produtos atual incorpora os novos modelos de armas lançados nos últimos anos, de maior valor agregado, com impacto positivo direto sobre a receita da Companhia. Por fim, a receita da Taurus também se beneficia do ganho cambial resultante da desvalorização da moeda nacional frente o dólar norte americano, uma vez que maior parte de sua receita – 78,5% em 2020 – é proveniente de exportações. Considerando o câmbio médio de 2020, de R\$ 5,16 por real, comparado à taxa média do dólar em 2019 (R\$ 3,95), a variação do período foi de 30,6%.

Nos EUA, maior mercado mundial e, portanto, também maior mercado para as armas da Taurus, as vendas dos produtos fabricados no Brasil e na unidade industrial da Companhia nos EUA são realizadas exclusivamente para o mercado civil, por meio de distribuidores em todo o país. A cada trimestre, a receita com as vendas de armas nesse país superou a do trimestre anterior, mantendo a tendência observada desde o início do segundo semestre de 2019. No acumulado de 12 meses de 2020, totalizou R\$ 1.335,7 milhões, montante 81,3% acima do apurado em 2019.



No Brasil, segundo mercado para as armas da Taurus, a receita com a venda de armas foi de R\$ 369,7 milhões no acumulado do exercício de 2020, com alta de 105,5% ante o exercício de 2019. O crescimento da receita foi maior do que o aumento registrado no número de unidades vendidas no período, o que evidencia o mix mais sofisticado de produtos vendidos, com *ticket* médio superior. Isso ocorre em função da alteração que vem sendo observada no perfil do consumidor brasileiro, que tem buscado principalmente armas de calibres anteriormente restritos, como 9mm e fuzis, modelos em faixa de preço superior.

Lucro bruto

Com os robustos processos de logística e de produção em uso na Companhia, a firme gestão dos custos, a maior diluição dos custos fixos a partir do aumento da receita e a contribuição crescente das vendas de novos modelos que incorporam maior valor agregado, o lucro bruto do ano totalizou R\$ 755,3 milhões. O desempenho representa alta de 121,7% em relação a 2019.

Mesmo com a parada de manutenção na fábrica de São Leopoldo ao final do ano, quando também foram instaladas novas máquinas para permitir o aumento de produção em 2021, a margem bruta em 2020 foi de 42,6%, com alta de 8,5 percentuais ante ao ano anterior. Com o portfólio de produtos renovado e o forte ritmo de produção em suas duas unidades industriais, a Taurus se mostrou preparada para atender aos anseios do consumidor nesse período de forte alta da demanda. Ao mesmo tempo, todo o trabalho realizado nos últimos anos, com processos alinhados em toda a cadeia de produção, distribuição e venda, permitiu que a Companhia acompanhasse esse crescimento das atividades com ganho de rentabilidade bruta, firmando novo patamar de margem.

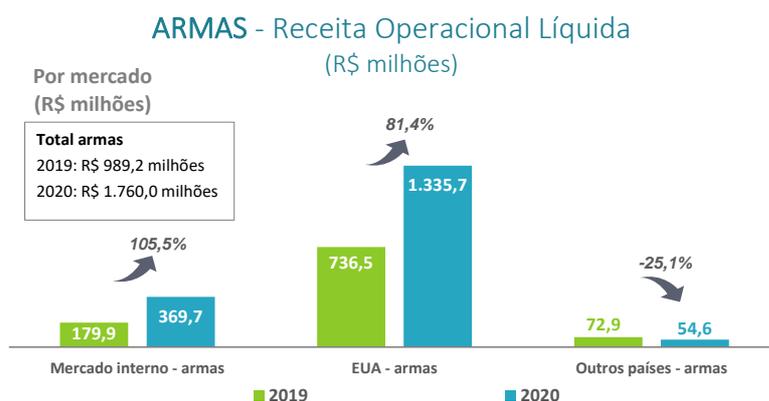
Despesas operacionais

Com o crescimento da receita, houve maior diluição das despesas a cada trimestre de 2020 e, portanto, também no acumulado do exercício. As despesas operacionais totalizaram R\$ 321,0 milhões, com alta de 36,6% em relação a 2019. Cabe lembrar que em 2019 o total das despesas operacionais líquidas foi reduzido em função do registro de receita extraordinária de R\$ 32,6 milhões na linha de "outras receitas operacionais", referente principalmente à recuperação de impostos de exercícios anteriores, com a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e Cofins.

As despesas operacionais relativas à unidade industrial nos EUA são realizadas em dólares e, para contabilização no resultado consolidado da Taurus, convertidas para a moeda nacional, sendo, portanto, oneradas pela desvalorização do real. Nos últimos 12 meses, comparando a cotação média do dólar norte-americano em 2020 em relação à registrada no ano anterior, a desvalorização do real foi de 30,6%, impactando negativamente essa parcela das despesas operacionais da Companhia.

Ebitda

O Ebitda (sigla em inglês para receita antes dos juros, impostos, depreciação e amortização), em linha com os demais indicadores econômicos e financeiros, da Taurus demonstrou uma trajetória crescente a cada trimestre de 2020, superando o recorde alcançado no trimestre anterior. O crescimento da receita, aumento da rentabilidade bruta e maior diluição das despesas operacionais resultaram em Ebitda de R\$ 461,5 milhões e margem de 26,0%, o que representa aumento de 260,2% e 13,2 pontos percentuais em relação a 2019.

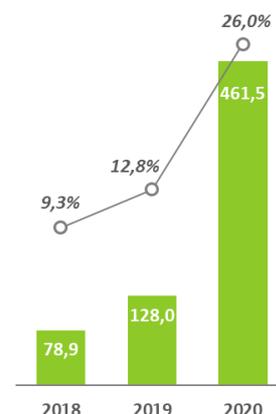




Cálculo do Ebitda – reconciliação de acordo com ICVM 527/12

R\$ milhões	2020	2019	Var. %
Resultado antes do resultado financeiro e tributos (Ebit)	434,3	105,7	310,9%
Depreciação e amortização	27,2	22,3	22,0%
Ebitda	461,5	128,0	260,5%
Margem Ebitda	26,0%	12,8%	13,2 p.p.
Despesas extraordinárias relacionadas ao Covid-19	4,8	0,0	
Ebitda ajustado	466,3	128,0	264,3%
Margem Ebitda ajustada	26,3%	12,8%	13,5 p.p.

Ebitda (R\$ milhões) e sua margem (%)



O Ebitda (sigla em inglês para lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização - Lajida) não é uma medida financeira segundo o BR GAAP, as Normas Internacionais de Contabilidade ou o IFRS e não deve ser considerado isoladamente como medida de desempenho operacional ou alternativa ao fluxo de caixa operacional como medida de liquidez. Esse indicador é uma medida gerencial, apresentado de forma a oferecer informações adicionais sobre a geração operacional de caixa.

Resultado financeiro

A variação cambial, especialmente dado a expressiva desvalorização observada na moeda nacional em 2020, tem impacto relevante sobre os resultados da Companhia. Esse impacto gera tanto um efeito positivo, ao contabilizar em reais a receita em dólares das vendas realizadas no exterior e o ganho cambial com o caixa mantido na subsidiária norte-americana, como também, por outro lado, causa pressão sobre as despesas financeiras relacionadas ao endividamento, que é majoritariamente tomado em moeda estrangeira (90,4% da dívida bruta em 31/12/2020). Comparando a cotação do dólar médio de 2020 e de 2019, a desvalorização do real foi de 30,6%.

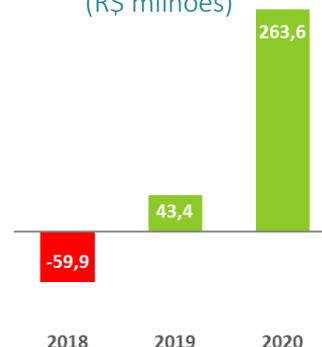
R\$ milhões	2020	2019	Var. %
(+) Receitas financeiras	250,4	36,5	586,0%
Variações cambiais ativas	249,0	10,0	2386,3%
Juros e outras receitas	1,4	26,5	-94,7%
(-) Despesas financeiras	500,0	116,9	327,7%
Variações cambiais passivas	436,5	52,5	731,4%
Juros, IOF e outras	63,5	64,4	-1,4%
(+/-) Resultado financeiro líquido	-249,6	-80,4	210,4%
Cotação dólar Ptax médio no período (R\$)	5,16	3,95	30,6%

Considerando o desempenho acumulado no exercício de 2020, o resultado financeiro foi de despesa líquida de R\$ 249,6 milhões, montante R\$ 169,2 milhões acima da despesa financeira líquida apurada em 2019. Conforme pode ser observado na tabela, tanto nas receitas quanto nas despesas financeiras, as variações cambiais, são o fator de maior relevância.

Resultado líquido

O novo patamar de desempenho operacional da Companhia resulta da estratégia adotada que permitiu à Taurus se beneficiar do forte aumento da demanda nos mercados brasileiro e norte-americano, obtendo aumento de receita, diluição de custos e despesas e crescimento do Ebitda.

O desempenho do 4T20 compensou o resultado negativo do primeiro trimestre de 2020, que havia sido onerado pelo registro contábil de R\$ 195,4 milhões referente à variação cambial passiva, apurada sobre a dívida da Companhia. Assim, no exercício de 2020, a Taurus registrou lucro líquido de R\$ 263,6 milhões, apresentando o segundo ano consecutivo de resultado líquido positivo.

Resultado líquido
(R\$ milhões)



Endividamento

O endividamento da Companhia é predominante contratado em dólares norte-americanos e, portanto, a cotação dessa moeda em relação ao Real tem significativa influência sobre a posição do endividamento. Ao final de dezembro de 2020, do total de R\$ 866,7 milhões da dívida bruta, 90,4% eram registradas na moeda norte americana. Ainda assim, a despeito da desvalorização cambial de 29,0% do real frente ao dólar observada no decorrer de 2020, com a cotação passando de R\$ 4,03 no encerramento do exercício de 2019 para R\$ 5,20 ao final de 2020, a dívida bruta da Taurus apresentou redução de 3,9% entre as duas datas.



O desempenho está relacionado, principalmente, aos seguintes fatores: (i) com a crescente geração e fluxo de caixa, a Companhia eliminou a necessidade de utilização de adiantamentos de recebíveis, zerando sua posição nesse instrumento financeiro que, em 31/12/2019 somava R\$ 73,5 milhões; (ii) durante o ano de 2020 foram feitos os pagamentos da dívida conforme acordado e antecipamos parte da dívida em outubro e dezembro relativa às debêntures, reduzindo o saldo de R\$ 13,3 milhões registrado no curto prazo ao final de 2019 para R\$ 6,9 milhões ao final de 2020; e (iii) durante 2020 foram feitas amortizações mensais da dívida tomada pela subsidiária norte-americana, com redução de R\$ 70,7 milhões ou 48,0% no saldo registrado entre as datas.

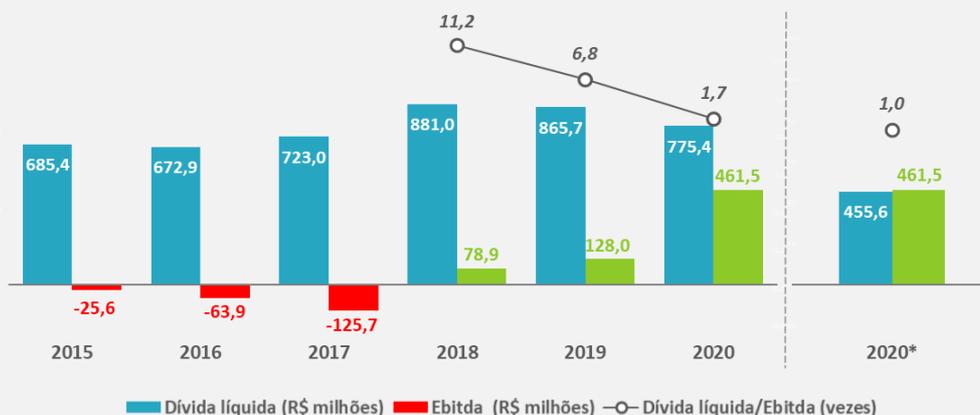
Com maior geração e fluxo de caixa a partir de suas atividades operacionais, o saldo de caixa e aplicações financeiras ao final do exercício de 2020 era de R\$ 91,2 milhões, montante 153,3% superior ao registrado em 31/12/2019. Considerando as disponibilidades da Taurus, no encerramento do exercício de 2020 a dívida líquida totalizava R\$ 775,4 milhões, o que indica redução de R\$ 90,3 milhões, ou 10,4%, ante ao saldo apurado no final do exercício anterior.

R\$ milhões	31/12/2020			31/12/2019			Var. % Consolidado
	Consolidado	Brasil	EUA	Consolidado	Brasil	EUA	
Empréstimos e financiamentos	71,5	71,5	0,0	97,6	97,6	0,0	-26,7%
Debêntures	6,9	6,9	0,0	13,3	13,3	0,0	-48,1%
Adiantamento de recebíveis	0,0	0,0	0,0	73,5	73,5	0,0	-
Saques cambiais	100,3	100,3	0,0	78,2	78,2	0,0	28,3%
Curto prazo	178,7	178,7	0,0	262,6	262,6	0,0	-31,9%
Empréstimos e financiamentos	627,0	550,4	76,6	577,4	430,1	147,3	8,6%
Debêntures	61,0	61,0	0,0	61,6	61,6	0,0	-1,0%
Longo prazo	688,0	611,4	76,6	639,1	491,8	147,3	7,7%
Endividamento bruto	866,7	790,1	76,6	901,7	754,4	147,3	-3,9%
Caixa e aplicações financeiras	91,2			36,0			153,3%
Endividamento líquido	775,4			865,7			-10,4%
Cotação do dólar Ptax na data (R\$)	5,20			4,03			28,9%
Endividamento bruto convertido em dólares (US\$ milhões)	166,8			223,7			-25,4%

A questão do endividamento, que era um aspecto crucial para a Taurus, está caminhando para seu pleno equacionamento. Com o atual patamar de desempenho operacional, o grau de alavancagem financeira medido pela dívida líquida/Ebitda apresentou forte evolução, refletindo esse novo perfil da Companhia. Do Ebitda negativo até o exercício de 2017 e, portanto, período no qual sequer era possível medir o grau de alavancagem, a partir de 2018, primeiro ano da atual gestão, a Companhia passou a registrar Ebitda positivo. A partir de então, houve ampla transformação do perfil financeiro da Taurus, com o grau de alavancagem financeira medido pela dívida líquida/Ebitda passando de 11,2 em 2018 para os atuais 1,7 no final do exercício de 2020.



Grau de alavancagem financeira Dívida Líquida/Ebitda



* 2020 abate do total da dívida em 31/12/2020 o montante referente ao valor de ativos à venda e saldo de bônus de subscrição

Adicionalmente, a Taurus conta com dois ativos à venda que, quando efetivadas, terão seus recursos exclusivamente destinados para o abatimento da dívida – a fábrica de capacetes e o terreno da antiga fábrica em Porto Alegre –, além do montante referente ao saldo dos bônus de subscrição a vencer. Fazendo um exercício no qual esses valores são abatidos do total da dívida em 31/12/2020, a dívida líquida na data seria de R\$ 455,6 milhões e o índice dívida líquida/Ebitda seria de 1,0 vez, ou seja, considerando esses “créditos potenciais” da Companhia, a geração de caixa medida pelo Ebitda do ano seria suficiente para pagar a totalidade da dívida.

Com relação ao prazo de vencimento, 79,4% do total da dívida bruta em 31/12/2020 tinha seu vencimento no longo prazo, concentrado principalmente em 2022. O aditivo ao contrato assinado com os bancos credores em início de agosto de 2020 contemplou o reescalonamento do pagamento de parcela de aproximadamente R\$ 123 milhões do principal que venceria em junho de 2020, diluindo esse pagamento em 31 meses.

Da dívida bruta com vencimento no curto prazo em 31/12/2020 de R\$ 178,7 milhões, 56,1% (R\$ 100,3 milhões) são representados por saques cambiais que contam com acordo com o banco credor para sua renovação automática a cada vencimento, com a possibilidade de liquidação até outubro de 2022. Esse acordo envolve também a renovação de contratos de adiantamento de recebíveis, instrumento financeiro que, com a crescente geração e fluxo de caixa, a Companhia deixou de utilizar. Excluindo o valor referente a saques cambiais do total do curto prazo registrado ao final de dezembro de 2020, a parcela da dívida que efetivamente tem vencimento nos 12 meses subsequentes seria de R\$ 78,4 milhões, ou 9,0% da dívida bruta total na data.



Estrutura de Capital

O desempenho alcançado no exercício de 2020 permitiu que a Taurus revertesse, antes do prazo originalmente considerado pela gestão, a situação de Patrimônio Líquido negativo que vinha apresentando nos últimos anos. Ao final do exercício de 2020, o Patrimônio Líquido da Companhia era de R\$ 42,3 milhões, ante à posição negativa de R\$ 304,6 milhões no encerramento do exercício de 2019. Assim, a Taurus passou de uma situação na qual estava operando integralmente com capital de terceiros, ou seja, suas obrigações eram superiores à soma de todos os seus ativos, para operar com capital próprio.

Essa reversão no Balanço Patrimonial da Taurus é resultado do novo patamar de desempenho alcançado, indica a posição de maior estabilidade da Companhia e representa um primeiro passo no sentido de vislumbrar, no futuro, o retorno do pagamento de remuneração aos acionistas. A Companhia, no entanto, encerrou o exercício de 2020 ainda com saldo negativo de R\$ 31,1 milhões na conta de reservas de capital, além de R\$ 704,7 milhões em prejuízos acumulados de exercícios anteriores que precisam ser eliminados para que seja possível retomar o pagamento de dividendos.



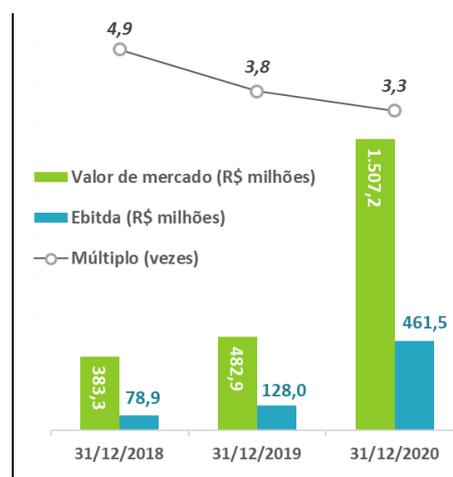
Mercado de Capitais

A Taurus tem ações preferenciais (TASA4) e ordinárias (TASA3) listadas no Nível II da B3, segmento de mercado que reúne empresas que aderem espontaneamente a regras diferenciadas de governança corporativa. Ambas as ações fazem parte da carteira do Índice Small Caps da B31 (SMLL).

As ações preferenciais encerraram o ano de 2020 cotadas a R\$ 15,87, com valorização de 210,6% em relação à cotação de fechamento do último pregão de 2019, enquanto as ações ordinárias apresentaram valorização de 158,8% no mesmo período. Também considerando o desempenho no ano de 2020, o Índice Bovespa registrou alta de 2,92% no ano e o Índice Small Caps da B3 teve recuo de 0,7%.

	TASA3	TASA4	Valor de mercado	Valor da firma (EV)*
31/12/2019	R\$ 5,11	R\$ 5,99	R\$ 482,9 milhões	R\$ 1.228,4 milhões
31/12/2020	R\$ 15,87	R\$ 15,50	R\$ 1.507,2 milhões	R\$ 2.148,8 milhões
Variação	+ 210,6%	+ 158,8%	+ 212,1%	+ 74,9%

* Valor de mercado + dívida líquida – ativos não operacionais (ativos não correntes à venda)



Mesmo considerando a valorização das ações da Taurus em bolsa em percentuais muito superiores aos dos índices da B3 e o consequente aumento de seu valor de mercado, a geração de caixa operacional da Companhia medida pelo Ebitda vem crescendo também em ritmo acelerado. Dessa forma, o múltiplo medido pelo valor de mercado da Companhia/Ebitda tem apresentado redução nos últimos períodos e se mantém em patamar inferior ao de empresas norte-americanas do mesmo setor de atuação listadas em bolsa.



Demonstração do Valor Adicionado

O valor adicionado pela Taurus a partir de suas atividades em 2020 foi de R\$ 1.216,0 milhões, o que supera em 144,7% o valor adicionado no exercício anterior. Isso indica que do total de R\$ 2.089,3 milhões de receita bruta registrados em 2020, 58,2% foi produzido pelas atividades da Companhia. Assim, de cada R\$ 1,00 recebido pela Taurus no trimestre, a Companhia agregou R\$ 0,58, que foram distribuídos entre pessoal (remuneração direta, benefícios e FGTS), governos (impostos federais, estaduais e municipais) e como remuneração de capitais de terceiros (juros e aluguéis).



Evento Subsequente

Fato Relevante – Memorando de entendimentos com a Imbel

A Taurus assinou, em 2 de fevereiro, memorando de entendimentos (MoU) não vinculativo com a Indústria de Material Bélico do Brasil – Imbel, visando estabelecer as bases técnicas e comerciais iniciais para celebração de possíveis instrumentos específicos voltados para diferentes assuntos relacionados às duas empresas, a saber: (i) eventual contratação de serviços de industrialização por encomenda de produtos e serviços do portfólio da IMBEL®; (ii) criação e operação, em conjunto ou isoladamente, de um



Órgão de Acreditação e Certificação; (iii) pesquisa, desenvolvimento e produção de novos produtos; e (iv) comercialização conjunta de produtos e serviços de ambas as empresas.

O prazo inicial do MoU assinado será de 5 (cinco) anos, podendo ser prorrogado de forma sucessiva por iguais períodos, desde que haja manifestação expressa e por escrito, que deverá ser formalizada mediante aditivo contratual.

A celebração desse Memorando de Entendimentos envolvendo duas Empresas Estratégicas de Defesa (EED) está alinhado ao planejamento estratégico da Taurus, sendo mais um importante passo no desenvolvimento de tecnologia e inovação.



Auditoria externa – ICVM 381/03

Em maio de 2020, a Companhia contratou a empresa Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes como seu auditor externo, de acordo com o sistema de rotatividade de auditoria externa, uma vez que a empresa que prestava esse serviço até então completava o prazo máximo de atuação contínua de cinco anos definido pela legislação.

A Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes prestou o serviço de auditoria externa relacionados ao exame das demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas referentes ao exercício de 2020, cujos honorários totalizaram R\$ 894.568,51. Adicionalmente, em 2020, essa empresa prestou para a Taurus serviços de revisões de impostos e de determinadas operações à luz da legislação tributária (*compliance* tributário). O valor total dos honorários contratados em relação a esses serviços adicionais foi de R\$ 33.826,00, o que representou aproximadamente 3,64% da remuneração referente aos serviços de auditoria externa das demonstrações financeiras.

A Taurus zela para evitar a existência de conflito de interesse, perda de independência ou objetividade de seus auditores independentes, tendo como prática não acessar seus serviços para qualquer assunto que possa vir a interferir na auditoria das demonstrações financeiras.

Para a realização da contratação desses serviços adicionais, a Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes apresentou declaração de que tais serviços não afetam a independência e objetividade necessárias ao desempenho dos serviços de auditoria externa.

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

1. Contexto operacional

A Taurus Armas S.A. (“Companhia”), sediada em São Leopoldo/RS, foi constituída em 17 de novembro de 1939. Companhia brasileira de capital aberto desde 1982, e desde 2011 listada no Nível 2 de Governança Corporativa da B3 (símbolos de negociação são TASA3, TASA4). Sua controladora e holding é a BYK Participações S.A., que por sua vez é controlada pela CBC AMMO LLC, localizada em Delaware, Estados Unidos da América.

A Companhia atua nos segmentos de Armas e Acessórios e M.I.M. (“Metal Injection Molding”). Possui duas plantas industriais, sendo uma situada no Brasil, no Estado do Rio Grande do Sul, e outra em Bainbridge, no Estado da Geórgia nos Estados Unidos.

A Taurus é credenciada como EED - Empresa Estratégica de Defesa e, desta forma, está habilitada a fornecer produtos para as Forças Armadas do Brasil. Suas vendas no Brasil estão direcionadas para polícias estaduais, federais, civis e militares, além do mercado civil.

No exterior, além de distribuir produtos das marcas TAURUS e ROSSI produzidos no Brasil, a unidade de Bainbridge fabrica modelos de pistolas TAURUS e revólveres HERITAGE. As vendas para os Estados Unidos atendem, principalmente, o mercado civil americano e órgãos governamentais nas demais regiões.

Em março de 2018, a Administração da Companhia assumiu o compromisso de alienação da operação de capacetes. Para a condução desse processo foi contratada consultoria especializada. Devido à decisão de venda do investimento, esse foi classificado como “mantido para venda” e contabilizado de acordo com o pronunciamento técnico CPC 31 - Ativos Não Correntes Mantidos para Venda e Operações Descontinuadas. A operação de capacetes possui unidade de produção em Mandirituba/PR. Conforme descrito na nota explicativa nº 32.2, em fevereiro de 2021 a Companhia definiu que se não houver fechamento de proposta para a venda do investimento, voltará a apresentar em suas demonstrações consolidadas a unidade de capacetes.

Planta Produtiva em Bainbridge (EUA)

Em 12 de abril de 2018, a unidade dos Estados Unidos assinou com o Governo da Georgia um memorando de entendimentos para a realocação da sede da subsidiária norte americana de Miami na Flórida/EUA para a cidade de Bainbridge, na Georgia/EUA.

Esta transferência tem por objetivo otimizar a produção nos Estados Unidos, a fim de melhor atender a demanda local no que tange volume de produção, desenvolvimento de novos produtos e melhora na percepção da marca Taurus. Também espera-se que essa mudança venha trazer reduções de custo, com a concessão e incentivos estaduais, e conseqüentemente, aumento de rentabilidade da operação.

A nova planta foi inaugurada em 5 de dezembro de 2019 com as linhas de produção em operação, sendo que a migração total de suas atividades para a Georgia concluiu-se no final de 2019 quando passou a ter o seu completo funcionamento.

No dia 7 de maio de 2020, a Companhia transferiu uma das linhas de produção da pistola TS-9 de sua matriz em São Leopoldo (RS), no Brasil, para a sua unidade em Bainbridge nos Estados Unidos. Esta foi a primeira linha de montagem transferida pela Companhia para a controlada americana após concessão de incentivo pelo governo da Georgia.

A transferência desta linha propiciará um aumento na capacidade de produção de nossa unidade fabril norte-americana em cerca de 50 mil armas/ano.

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

- MoU Joint Venture de Acessórios

Em 28 de maio de 2020, a Companhia, após autorizada pelo seu Conselho de Administração, assinou um memorando de entendimentos (MoU) não vinculativo com uma importante empresa brasileira do ramo automotivo atuante no mercado nacional, visando a constituição de uma *Joint Venture* no Brasil para fabricação de acessórios para armas leves.

A *Joint Venture* objetiva a fabricação e a comercialização de acessórios para armas leves para os mercados nacional e internacional. A partir da assinatura do MoU, as partes tinham um prazo até 30 de setembro de 2020 para concluir os estudos de viabilidade da criação da *Joint Venture* e o plano de negócios a ser desenvolvido, bem como estabelecer as condições necessárias à efetivação do novo negócio. Em 29 de setembro de 2020, conforme Fato Relevante divulgado, foi assinado um adendo ao memorando de entendimentos (MoU) prorrogando seu prazo de validade por mais 10 (dez) dias, a fim de concluir o acordo em definitivo para a constituição da *Joint Venture*.

No dia 8 de outubro de 2020, após autorização do seu Conselho de Administração, a Companhia assinou um acordo definitivo para criação da joint venture, que permitirá a fabricação e comercialização de carregadores e outros componentes estampados de armas leves para o mercado nacional e internacional.

A parceria foi firmada com a Joalmi Indústria Metalúrgica Ltda. (“Joalmi”), uma empresa com mais de 30 anos de atuação no setor automotivo e com expertise em engenharia, tecnologia e desenvolvimento de peças estampadas em metais ferrosos e não ferrosos, montagem de produtos com alta complexidade, em sua maioria, relacionadas à sistemas de segurança automotiva.

A tecnologia empregada na fabricação dos carregadores, além de ser considerada pela Companhia como estratégica, é fundamental para o perfeito funcionamento e segurança das armas. A criação da *Joint Venture* vai tornar a Taurus autossuficiente na produção de carregadores, mercado atualmente dominado por poucos fornecedores estrangeiros. Além disso, propiciar uma forte redução de custo para as operações da Companhia, com uma logística integrada e ágil, flexibilidade de volumes e agregará valor ao Centro de Tecnologia e Engenharia da Taurus.

A nova empresa de carregadores está totalmente alinhada com a estratégia global da Taurus de tornar a unidade do Brasil a mais eficiente fábrica de armas no mercado mundial e um hub de distribuição de peças a todas unidades do grupo, para sustentar o eficiente e lucrativo modelo produtivo. Também promoverá a entrada da Taurus em um novo segmento de negócio, que é o mercado de reposição, atualmente não explorado pela Companhia.

A operação será iniciada no parque industrial da Joalmi, em Guarulhos (SP), com previsão de transferência em 2021 para o complexo industrial da Taurus, em São Leopoldo (RS).

A constituição e formalização societária aguarda os tramites de análise e aprovação das Juntas Comerciais para que as atividades tenham início, sendo que neste momento o parceiro “Joalmi” já está em produção de lotes de carregadores para teste, pois já possui autorização legal para a produção. Taurus está dando todo o suporte no processo produtivo e logo que a constituição formal e legal da nova sociedade for concluída, esta produção será vertida para a nova sociedade em forma a ser definida pelas partes.

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

COVID-19

Desde o início do surto da COVID-19, a Companhia vêm adotando diversas medidas para proteger a saúde dos seus colaboradores e familiares, assegurar a continuidade das operações e contribuir com o funcionamento da economia local e global. Até o momento, a Companhia teve impacto limitado em suas operações. Durante este período não paralisou suas operações no Brasil e em sua unidade nos Estados Unidos, dado que a atividade do grupo é classificada como essencial por ser Empresa Estratégica de Defesa. A Companhia realizou alterações na sua operação, de forma a reduzir fluxo, contato e aglomerações de trabalhadores, bem como fornecendo instruções sobre cuidados que devem ser tomados, reforçando medidas de limpeza e disponibilizando material de higiene, medição da temperatura de todos que acessam suas unidades e uso obrigatório de máscaras, entre outras medidas, algumas atividades foram direcionadas para o regime de home office, os colaboradores identificados como de riscos foram afastados e, também adotou novo sistema de escalas, de revezamento de turnos e alterações de jornadas, visando um equilíbrio da produção como fluxo de pessoas, para mitigar os riscos de transmissão do vírus e preservar os interesses sociais, econômicos e financeiros sem alterar sua capacidade produtiva.

Como a Companhia não sofreu alterações substanciais nas suas operações, não foram identificados impactos no pagamento de sua dívida e de seus fornecedores nos devidos vencimentos. A Companhia também adotou medidas para manter sua saúde financeira tais como:

- Priorização de Investimentos;
- Criação do Comitê de crise para discutir os impactos do COVID-19;
- Revisão do orçamento anual e atualização periódica de cenários e rigoroso processo de aprovação de novas despesas.

Em observância ao Ofício-Circular da CVM Nº 02/2020 de 10 de março de 2020, que trata sobre os efeitos da pandemia do COVID19 nas demonstrações financeiras, a Administração avaliou os principais riscos e impactos contábeis, além das incertezas que poderiam afetar as referidas demonstrações. Foram revisados os riscos de crédito e avaliadas circunstâncias que indicariam *impairment* dos ativos financeiros e não financeiros da Companhia, e não foram encontrados impactos em função da pandemia. Com exceção dos custos oriundos do aumento dos procedimentos de limpeza, confecção de máscaras, face Shields, álcool gel, sanitização e outras medidas ligadas diretamente ao COVID-19, cujo os gastos são de aproximadamente de R\$ 3 milhões, até o presente momento, não foram incorridos outros custos ou despesas adicionais. Após todas as análises inerentes de acordo com as exigências legais, estratégicas e operacionais da Companhia, a administração não identificou contingências, necessidade de constituição de provisões ou ajustes nos valores de ativos decorrentes da COVID-19.

Equacionamento Econômico/Financeiro

Em 18 de julho de 2018, a Administração da Companhia concluiu o processo de renegociação e formalização de assinatura de contratos de dívidas com o Sindicato de Bancos (Banco do Brasil, Banco Santander, Banco Itaú e Banco Bradesco), bem como o processo de renegociação de sua terceira emissão pública de Debêntures com o Banco Haitong.

A Operação conta com as seguintes garantias reais: (i) alienação fiduciária da totalidade das quotas das empresas Taurus Helmets Indústria de Capacetes Ltda. (antiga Taurus Blindagens Ltda.) e da Taurus Blindagens Nordeste Ltda. ("Alienação Fiduciária"); (ii) hipoteca de segundo grau de dois imóveis localizados em Mandirituba/PR e dois imóveis localizados em Porto Alegre/RS e hipoteca de primeiro grau de um imóvel localizado em São Leopoldo/RS ("Hipoteca"); e (iii) cessão fiduciária de direitos creditórios decorrentes da totalidade dos recursos objeto de eventual venda das quotas objeto da Alienação Fiduciária e da Hipoteca, bem como direitos inerentes à titularidade da conta vinculada da Companhia a ser aberta com o propósito de recebimento dos recursos.

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Como opção adicional para auxiliar no equacionamento econômico e financeiro, a Companhia mantém sua estratégia de: (a) desinvestimentos de ativos *non-core*, a saber: a operação de capacetes (historicamente rentável e lucrativa), cuja decisão de venda e autorização para os esforços de venda foram efetuados pelo Conselho de Administração em março de 2018, além de extenso terreno em região residencial nobre de Porto Alegre, onde se localizavam as antigas instalações da Companhia; e (b) forte plano de reestruturação, já em andamento e conduzido por uma consultoria especializada já contratada.

O referido plano de reestruturação, em curso, apresentou resultados positivos ao longo dos exercício de 2018 com melhoras substanciais em 2019. A Companhia avalia que teve ganhos de eficiência em 2020, como melhora na redução de seus custos produtivos, aumento de escala produtiva, melhor diluição das despesas financeiras, melhoras substâncias na qualidade de seus produtos e fortalecimento dos seus processos e espera continuar trazendo ganhos nos próximos anos especialmente na sua operação americana com a nova fábrica em Bainbridge, Georgia/EUA. O plano está dividido em quatro áreas: i) Renegociação da Dívida, ii) Eficiência Operacional, iii) Eficiência Comercial e (iv) Avaliação de Resultados. Segue um sumário das ações:

I Renegociação da Dívida:

Em 8 de junho de 2020, o Conselho de Administração em reunião extraordinária autorizou a Companhia a assinar junto ao Sindicato de Bancos um Waiver prorrogando o pagamento da dívida até o dia 31 de agosto de 2020, e durante este período as partes repactuaram os termos do contrato atual alinhado ao momento de pandemia instaurado. Este aditamento do contrato permitiu à Companhia diluir as parcelas de principal em seu fluxo de caixa.

No dia 10 de agosto de 2020, foram assinados os aditivos contratuais referentes aos novos termos e condições para o pagamento das obrigações assumidas perante o Sindicato dos Bancos, os quais contemplam o reescalonamento do pagamento do principal que ocorreria em junho de 2020, que seria 15,07% passou a ser 0,29%, e a parcela de dezembro de 2022 passou de 63,81% para 60,00%. Estes dois ajustes foram diluídos entre as prestações de junho de 2020 e novembro de 2022. Houve um incremento de 0,50% ao ano prospectivo na taxa do Spread Bancário. Quanto as garantias reais, foi acrescido o penhor das ações da subsidiária nos Estados Unidos da América. O montante será adequado ao fluxo de caixa futuro da Companhia e diluído nos próximos 31 meses juntamente com os demais valores e prazos de vencimento já acordados na posição contratual anterior, conforme tabela abaixo, em milhares de reais:

VENCIMENTOS	CIRCULANTE		NÃO CIRCULANTE	
	1T20	Após assinatura	2021	2022
Ano	2020	2020	2021	2022
Valores	R\$ 135.600	R\$ 96.218	R\$ 31.819	R\$ 657.565

Abaixo, o quadro demonstrando percentualmente as amortizações, após a última renegociação:

SISTEMA DE AMORTIZAÇÃO ANTES RENEGOCIAÇÃO	SISTEMA DE AMORTIZAÇÃO APÓS RENEGOCIAÇÃO 31.07.2018	SISTEMA DE AMORTIZAÇÃO APÓS RENEGOCIAÇÃO WAIVER JUNHO 2020
PPEs e DEBÊNTURES BANCOS BRADESCO, BRASIL, SANTANDER, ITAÚ, HAITONG. 23,07 % DA DÍVIDA EM 2018 30,76 % DA DÍVIDA EM 2019 30,76 % DA DÍVIDA EM 2020 15,41 % DA DÍVIDA EM 2021	PPEs e DEBÊNTURES BANCOS BRADESCO, BRASIL, SANTANDER, ITAÚ, HAITONG. 10,71 % DA DÍVIDA EM 2019 15,90 % DA DÍVIDA EM 2020 2,80 % DA DÍVIDA EM 2021 70,59 % DA DÍVIDA EM 2022	PPEs e DEBÊNTURES BANCOS BRADESCO, BRASIL, SANTANDER, ITAÚ, HAITONG. 14,03 % DA DÍVIDA EM 2021 (*) 72,86 % DA DÍVIDA EM 2022

(*) Para 2021 restou um percentual de 9,76% para ser amortizado, pois foram amortizados 4,27% antecipadamente em Dezembro 2020.

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Com a celebração desses aditamentos a Companhia se mantém adimplente com seus credores reescalando o pagamento do seu endividamento que será suportado, exclusivamente, pela geração própria de caixa para continuar o processo de desalavancagem financeira. Essa negociação foi baseada na confiança dos bancos na atual gestão da Companhia, reforçando o compromisso com todos os seus públicos envolvidos, principalmente neste momento difícil que o mundo está passando por conta do COVID-19, e está plenamente alinhada com a estratégia de reestruturação da Taurus, baseada em rentabilidade sustentável, qualidade e melhora dos indicadores financeiros e operacionais. Até 31 de dezembro de 2020 os pagamentos efetuados correspondem ao montante de R\$ 166,9 milhões, o que representa 17,38% referente ao principal do total da dívida.

II - Eficiência Operacional

De forma macro, a Administração efetuou reavaliação da Estrutura Organizacional da Companhia através da análise de atividades e processos, *Span of Control* e remuneração média:

Etapas concluídas:

- Realinhamento da estrutura com os objetivos estratégicos;
- Definição clara das métricas;
- Simplificação dos níveis hierárquicos para ganho de agilidade na tomada de decisão;
- Normalização das áreas para evitar conflitos e redundâncias;
- Revisão das responsabilidades e funções de cada posição;
- Reavaliação dos níveis de serviço;
- Desenvolvimento de um ambiente participativo e propício às mudanças;
- Redução duradoura e inteligente dos custos;
- Remodelagem do relacionamento com as demais unidades da Companhia.

Etapas em andamento:

- Reavaliação de terceirização de atividades “non-core”;
- Reavaliação da centralização de atividades;
- Eliminação de atividades que não agregam valor;
- Análises para ganhos de eficiência nos processos;

De forma específica, o planejamento e a gestão operacional serão segmentados conforme abaixo com seus respectivos planos de ação já em andamento:

Etapas concluídas:

Planejamento Mestre Operacional:

- Revisitar o modelo de S&OP.
- Revisitar o processo e modelo lógico de planejamento de produção e inventário de estoques.

Pesquisa e Desenvolvimento:

- Identificação das necessidades de Capex;
- Integração com todas as unidades industriais.
- Cronograma de ações.

Etapas em andamento:

CPV - Custo do Produto Vendido:

- Analisar a evolução dos Custos Variáveis e Gastos Gerais de Fabricação (GGF) para identificação dos principais desvios e oportunidades.

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Planejamento Mestre Operacional:

- Aprimorar a metodologia de previsão de demanda;

Eficácia da Gestão Operacional:

- Revisar métricas, metas e rotinas de apontamento de resultados dos indicadores-chave dos processos;
- Mapear pontos críticos de melhoria de cada processo e desenvolver/implementar as ações corretivas aplicáveis.

Perdas de Materiais (*yield* e refugo):

- Identificar pontos críticos de melhoria e implementar as ações corretivas aplicáveis.

Ferramentas utilizadas:

- Explosão de Ideias;
- Análise de dados;
- Simulações de cenários;
- Análises de Causa/Efeito;
- Matriz de Compensação.

III - Eficiência Comercial

Para capturar mais ganhos em eficiência na área comercial, está sendo dado foco em três áreas, conforme abaixo:

Etapas concluídas:

Análise de mercado

- Revisitar o modelo de *pricing*.

Portfólio de produtos

- Analisar para racionalização de SKUs.
- Análise de *performance* das categorias de produtos;
- Definição do posicionamento de cada categoria.

Execução Comercial

- Avaliar o modelo de gestão de rotina de vendas;
- Reestruturar o modelo de acompanhamento do atingimento de metas;
- Reavaliar e modelar um programa de remuneração variável da equipe de vendas.

Etapas em andamento:

Análise de mercado

- Mapeamento de canais de venda e análise das estratégias por canal;
- Análise de oportunidades para a redução da quantidade de *Layers* e aproximação do ponto de venda.

IV - Avaliação de Resultados (em andamento)

Essas iniciativas objetivam ajustar os processos-chave da Companhia de modo a incrementar a rentabilidade e competitividade da Companhia.

Dessa forma, através da definição de papéis e responsabilidades, métricas de *performance* e uma cultura de disciplina na execução de planos de ação, a Companhia continua tomando ações objetivando uma maior eficiência operacional e financeira, visando a atender à demanda por seus produtos, a melhoria em suas margens, recuperação da rentabilidade e equilíbrio em seus fluxos de caixa.

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

A Administração avalia que o conjunto de ações relacionadas à melhoria de eficiência operacional descrita acima, aliado às vendas de ativos *non-core*, transações de capital e a já perceptível melhoria na performance das operações serão suficientes para garantir a continuidade normal das operações.

2. Apresentação das demonstrações financeiras do exercício

2.1. Base de preparação

a) Declaração de conformidade

As Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), considerando pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pelas disposições contidas na Lei de Sociedades por Ações, e estão identificadas como “Controladora” e “Consolidado”, respectivamente.

As Demonstrações Financeiras Anuais, Individuais e Consolidadas relativas aos exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foram elaboradas com base no pressuposto de sua continuidade operacional, o qual contempla a realização de ativos e a liquidação de passivos no curso normal dos negócios.

As Demonstrações Financeiras da Controladora e do Consolidado foram elaboradas com base no custo histórico, exceto pela reavaliação de determinadas propriedades e instrumentos financeiros mensurados aos seus valores reavaliados ou seus valores justos no final de cada período de relatório, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de bens e serviços.

b) Declaração da Administração

A Administração da Companhia afirma que todas as informações relevantes próprias das Demonstrações Financeiras do exercício em 31 de dezembro de 2020, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem àquelas utilizadas em sua gestão.

A emissão das Demonstrações Financeiras Anuais, Individuais e Consolidadas, foi autorizada pelo Conselho de Administração em 17 de março de 2021.

2.2. Base de consolidação

As Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e das entidades controladas pela Companhia (suas controladas) elaboradas até 31 de dezembro de cada exercício. O controle é obtido quando a Companhia:

- Tem poder sobre a investida;
- Está exposta, ou tem direitos, a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e
- Tem a capacidade de usar esse poder para afetar seus retornos.

A Companhia reavalia se retém ou não o controle de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem a ocorrência de alterações em um ou mais dos três elementos de controle relacionados anteriormente.

	Participação societária		
	País	2020	2019
Taurus Blindagens Ltda.*	Brasil	100,00%	100,00%
Taurus Blindagens Nordeste Ltda.*	Brasil	100,00%	100,00%
Taurus Holdings, Inc.	Estados Unidos	100,00%	100,00%
Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda.*	Brasil	100,00%	100,00%
Taurus Investimentos Imobiliários Ltda.*	Brasil	100,00%	100,00%
Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda.	Brasil	100,00%	100,00%

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

T. Investments Co. Inc.	Panamá	100,00%	100,00%
Taurus Plásticos Ltda.*	Brasil	100,00%	100,00%

(*) As participações apresentadas representam o percentual detido pela Companhia, direta e indiretamente, no capital das controladas.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e do resultado segue a sua natureza, complementado pela eliminação do seguinte:

- Participações da controladora no capital, reservas e resultados acumulados das empresas consolidadas;
- Saldos de contas do ativo e do passivo mantidos entre as empresas consolidadas;
- Saldos de receitas e despesas decorrentes de transações realizadas entre as empresas consolidadas;
- e
- Ganhos não realizados oriundos de transações com Companhias investidas registrados por equivalência patrimonial na proporção da participação da Companhia na investida. Prejuízos não realizados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável do ativo.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia e suas controladas sediadas no Brasil, visto que é a moeda do ambiente econômico principal no qual a Companhia opera e que gera entradas e saídas de caixa. A moeda funcional da controlada Taurus Holdings, Inc., sediada nos Estados Unidos da América, e da controlada T. Investments Co. Inc., sediada no Panamá, é o Dólar Americano, e seus ativos e passivos são convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data do balanço e seus resultados são convertidos pela taxa de câmbio média mensal. As diferenças cambiais resultantes do processo de conversão da controlada no exterior são reconhecidas em outros resultados abrangentes e apresentadas no patrimônio líquido.

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado.

3. Principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas sobre estimativas

Na aplicação das práticas contábeis, a Administração deve exercer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais informações objetivas não são facilmente obtidas de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados reais desses valores contábeis podem diferir dessas estimativas.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e as informações sobre incertezas, premissas e estimativas estão incluídas nas seguintes notas: 8 - Clientes (provisão para devedores duvidosos), 9 - Estoques (Provisão para Perda de Estoques), 12 - Imposto de renda e contribuição social, 13 - Ativos mantidos para venda (*impairment*), 15 - Imobilizado (*impairment*), 16 - Intangível (*impairment*), 22 - Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários e 23 - Instrumentos financeiros.

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Em decorrência da pandemia relacionada ao COVID-19, a Companhia reavaliou as estimativas contábeis nas quais utiliza projeções de desempenho e avaliou os impactos contábeis de outras medidas. As principais análises realizadas e conclusões da Companhia são como segue:

Clientes (provisão para devedores duvidosos): As vendas para clientes finais são realizadas por cartão de crédito, a Companhia tem a opção de antecipar sem risco de inadimplência, pois os contratos com a operadora possuem condição contratual de não regresso, além do que a mesma aumentou o volume de suas vendas com sua controladora Companhia Brasileira de Cartuchos – CBC e não há inadimplência com esta, que no atual cenário também vive circunstâncias de potencial demanda.

Estoques (Provisão para Perda de Estoques): Devido ao aquecimento de mercado a Companhia está com alta demanda para seus produtos acabados, assim como para os materiais que compõe seu produto, de forma que não se identifica alterações que pudessem ensejar atenção especial a esta questão.

Imposto de renda e contribuição social: A Companhia em razão de seus resultados passados possui prejuízo fiscal acumulado que diante das mudanças em sua gestão operacional e mudanças de mercado poderá se utilizar rapidamente na apuração dos resultados tributáveis futuros, visto sua capacidade atual e projeção futura de geração de lucros. Porém, a Companhia ainda possui dívida relevante que impacta significativamente seu resultado financeiro contribuindo para a redução do resultado tributável e nossas estimativas visam a cobertura destas situações e toda influência que possa afetar a base tributária.

Ativos mantidos para venda, Imobilizado e Intangível (*impairment*): A Companhia, através de estudos econômicos projetados por consultoria técnica especializada, demonstra a capacidade de geração de caixa através de seus ativos, não indicando ajustes de *impairment* necessários, assim como esforços importantes e ou urgentes para a realização de seus ativos mantidos para a venda.

Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários: A Companhia possui um forte gerenciamento de seus riscos, com adequadas avaliações técnicas que denotam que não há implicações específicas ligadas a pandemia que possam alterar ou aumentar os riscos existentes e ou conhecidos.

Instrumentos financeiros: Na contramão de outros segmentos que foram afetados por quedas de mercado, necessidade de captações, entre outras questões, a alta demanda no segmento da Companhia vem viabilizando uma melhor condição de caixa, disponibilidade de linhas de crédito, e não há identificação de possíveis alterações também em seus instrumentos financeiros passivos.

A Companhia avaliou sua cadeia de fornecimento, as demandas atuais de mercado, a capacidade de liquidação de seus clientes, sua capacidade financeira e obtenção de financiamentos, assim como a continuidade de suas operações. A Companhia, como parte das análises descritas acima, revisou suas provisões, estimativas, cálculos de *impairment*, e as mesmas não indicam alterações e necessidades de constituição de provisões ou alterações em seus números.

A Companhia é classificada como de atividade essencial por ser empresa estratégica de defesa, assim como sua cadeia de fornecimento acaba sendo abrangida por estas determinações legais, o que permite a normal continuidade de suas operações. Por questões especiais do segmento em situações adversas, em que países importantes compradores, sentem-se desprotegidos como em situações de lockdown, aumentam a demanda pelos produtos ofertados pela Companhia. Desta forma, diferentemente de outros mercados, a Companhia encontra-se em uma situação confortável de demanda e também favorecida pelas questões cambiais no que tange as exportações.

Também foi uma das empresas precursora a tomar todos os cuidados sanitários e de proteção de seus colaboradores, desta forma possibilitando a continuidade de suas operações sem exposição à saúde de seus colaboradores.

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Diante de todas as circunstâncias elencadas e avaliadas, não há impactos que como já mencionado, ensejem em alterações de critérios, mudanças em provisões ou qualquer outra contingência cabível.

(i) **Mensuração do valor justo**

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A Companhia estabeleceu controles relacionados à mensuração de valor justo que contempla a avaliação periódica dos dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração.

Nível 2: *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

Nível 3: *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

A Companhia utiliza o Nível 2 de informações para mensuração do valor justo.

4. Principais políticas contábeis

As práticas contábeis e os métodos de cálculo adotados na elaboração dessas demonstrações anuais em 31 de dezembro de 2020 são os mesmos praticados na preparação das demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, e estão descritas em cada uma das notas explicativas específicas. Os valores estão expressos em milhares de Reais, exceto quando apresentados de outra maneira.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS emitidas pelo IASB não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, essa demonstração está apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

a) Instrumentos financeiros – política contábil geral

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos no balanço patrimonial do Grupo quando o Grupo for parte das disposições contratuais dos instrumentos.

Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo por meio do resultado) são acrescidos ao, ou deduzidos do, valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, no reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

(i) *Ativos financeiros não derivativos*

Todas as compras ou vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas e baixadas na data da negociação. As compras ou vendas regulares correspondem a compras ou vendas de ativos financeiros

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

que requerem a entrega de ativos dentro do prazo estabelecido por meio de norma ou prática de mercado.

Todos os ativos financeiros reconhecidos são subsequentemente mensurados na sua totalidade ao custo amortizado ou ao valor justo, dependendo da classificação dos ativos financeiros.

A Companhia tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: caixa e equivalentes de caixa classificados e mensurados ao valor justo; e aplicações financeiras e contas vinculadas, contas a receber de clientes, créditos com pessoas ligadas e outras contas a receber, classificados e mensurados ao custo amortizado.

(ii) *Passivos financeiros não derivativos*

Todos os passivos financeiros são subsequentemente mensurados ao custo amortizado pelo método da taxa de juros efetiva ou ao valor justo por meio do resultado. Porém, os passivos financeiros resultantes quando a transferência de um ativo financeiro não se qualifica para baixa ou quando a abordagem de envolvimento contínuo é aplicável, e os contratos de garantia financeira emitidos pela Companhia, são mensurados de acordo com as políticas contábeis específicas descritas a seguir.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos, financiamentos, debêntures não conversíveis, fornecedores e outras contas a pagar, todos classificados e mensurados ao custo amortizado.

Por política contábil, a Companhia adota a classificação dos juros pagos como atividade de financiamento, de forma consistente em suas Demonstrações Financeiras.

(iii) *Redução ao valor recuperável (impairment)*

O Companhia reconhece uma provisão para perdas de crédito esperadas ("PCE") sobre os valores a receber de clientes e outros contas a receber. As perdas de crédito esperadas sobre esses ativos financeiros são estimadas usando uma matriz de provisão com base na experiência de perda de crédito histórica, ajustada com base em fatores específicos aos devedores, nas condições econômicas gerais e na avaliação das condições atuais e projetadas na data do relatório, incluindo o valor da moeda no tempo, quando aplicável, conforme descrito na nota 5.1.

b) Novas normas, interpretações e revisões de normas vigentes

As principais novas normas ou alterações de normas e interpretações que são efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2020 e adotadas pela Companhia são como segue:

(i) **Emendas do CPC 26 e CPC 23 – Definição de Materialidade**

As emendas do CPC 26 e do CPC 23 esclarecem a definição de materialidade e alinham a definição usada na estrutura conceitual e nas demais normas contábeis. Essas emendas entraram em vigência em 1º de janeiro de 2020. A Administração entende que estas emendas não apresentam impactos significativos nas demonstrações financeiras da Companhia, pois aplica a orientação técnica OCPC 7 e com isso divulgando somente informações relevantes.

As principais novas normas ou alterações de normas e interpretações que ainda não são efetivas e não foram adotadas pela Companhia são como segue:

(ii) **CPC 50/ IFRS 17– Contratos de Seguros**

Esta norma entrará em vigência a partir de 1º de janeiro de 2021 e substituirá o CPC 11 – Contratos de Seguros que mantém requisitos das regras locais vigentes. O CPC 50 fornecerá um modelo global e abrangente para a contabilidade dos contratos de seguros em linha com a padronização internacional das normas contábeis.

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

(iii) Alterações à IFRS 10 e à IAS 28: Venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua associada ou empreendimento controlado em conjunto (joint venture).

Em caso de venda ou contribuição de ativos entre investidor e associada ou joint venture, o efeito da transação somente seria reconhecida no resultado na medida que a transação for com um terceiro não relacionado. Essa norma não tem prazo determinado de adoção.

(iv) Alteração da norma IAS 1 – Classificação de passivos como circulante ou não-circulante

Esta norma entrará em vigência a partir de 1º de janeiro de 2022. Esclarece aspectos a serem considerados para a classificação de passivos como passivo circulante ou passivo não-circulante.

(v) Melhorias Anuais ao Ciclo de IFRSs 2018–2020

Esta norma entrará em vigência a partir de 1º de janeiro de 2022. Refere-se a alterações à IFRS 1 - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade, IFRS 9 – Instrumentos Financeiros, IFRS 16 - Arrendamentos, e IAS 41 - Agricultura.

A Administração está avaliando os impactos das normas acima nas demonstrações financeiras da Companhia, porém não espera efeitos significativos oriundos da adoção.

5. Gerenciamento de risco financeiro

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

5.1 Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de clientes e em títulos de investimento. No que tange às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas somente realizam operações com instituições financeiras consideradas pela Administração como instituições de baixo risco.

Contas a receber de clientes e outros créditos

A Companhia e suas controladas adotam como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. Para a receita da Companhia, há concentração de vendas para as Partes Relacionadas, Taurus International e Companhia Brasileira de Cartuchos – CBC, não havendo concentração de risco de crédito com outros clientes.

As aprovações de crédito são analisadas individualmente antes de os termos e as condições padrão de pagamento e entrega da Companhia serem oferecidos. Essa análise inclui avaliações externas e, em alguns casos, referências bancárias. Os limites de compras são estabelecidos para cada cliente, que representam o montante máximo em aberto sem exigir a aprovação de crédito; esses limites são revisados periodicamente. Clientes que falharem em cumprir com o limite de crédito estabelecido pela Companhia somente poderão operar quando houver a liquidação dos títulos. Para órgãos públicos, a Administração da Companhia avalia individualmente a capacidade de pagamento e os requisitos licitatórios para realização da venda. A Demonstração Consolidada exclui as transações entre as partes relacionadas e, excluídas essas transações, a Companhia não tem clientes que individualmente representem mais que 5% das vendas.

Notas Explicativas**Taurus Armas S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

No monitoramento do risco de crédito, os clientes são agrupados de acordo com suas características de crédito, incluindo se são pessoas física ou jurídica, varejista ou órgãos públicos, localização geográfica, tipo de indústria e existência de dificuldades financeiras anteriores.

A Companhia, nas vendas realizadas para pessoas físicas, possui condição de antecipação de parte do valor da venda na intenção de compra, e o faturamento e entrega do produto só é realizado se não houver inadimplência.

Exposição a riscos de crédito

A exposição máxima do risco de crédito na data das Demonstrações Financeiras foi:

	Consolidado		Controladora	
	31-12-2020	31-12-2019	31-12-2020	31-12-2019
Valor justo por meio de resultado				
Caixa e equivalentes de caixa	91.231	35.966	34.623	7.376
Custo amortizado				
Recebíveis de clientes	317.406	164.997	183.267	113.054
Aplicações financeiras e conta vinculadas	16	17	16	17
Outras contas a receber	49.013	34.511	41.964	29.156
Total	457.666	235.491	259.870	149.603

A exposição máxima ao risco de crédito para recebíveis de clientes por região geográfica foi:

	Consolidado		Controladora	
	31-12-2020	31-12-2019	31-12-2020	31-12-2019
Doméstico – recebíveis de clientes	182.436	96.915	172.384	83.972
Estados Unidos – recebíveis de clientes	138.526	79.411	2.893	-
Outros	12.259	21.712	9.539	46.249
Total	333.221	198.038	184.816	130.221

* Os saldos de recebíveis de clientes estão apresentados sem considerar a Provisão Esperada para Créditos de Liquidação Duvidosa (ver nota 8).

A exposição máxima ao risco de crédito na data do relatório por tipo de contraparte foi:

	Consolidado		Controladora	
	31-12-2020	31-12-2019	31-12-2020	31-12-2019
Cientes – órgãos públicos	6.862	6.594	6.825	6.511
Cientes – distribuidores	287.521	171.377	152.129	119.563
Cientes finais	38.838	20.067	25.862	4.147
Total	333.221	198.038	184.816	130.221

* Os saldos de clientes estão apresentados sem considerar a provisão para perdas (ver nota 8).

Provisão para perdas esperadas

Em conformidade com a norma CPC 48/IFRS 9, a provisão para perdas esperadas leva em consideração indicador interno de avaliação de risco, que captura o comportamento do cliente e as incertezas do contexto macroeconômico.

Notas Explicativas**Taurus Armas S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Em 31 de dezembro de 2020 os vencimentos da carteira de clientes e da provisão para perdas esperadas estão apresentadas da seguinte forma:

	31-12-2020			Consolidado 31-12-2019		
	Carteira	Provisão	%Cobertura	Carteira	Provisão	%Cobertura
Não vencidos	265.986	(5.288)	2,0%	107.524	(840)	0,8%
Vencidos há 0-30 dias	27.764	(367)	1,3%	33.176	(758)	2,3%
Vencidos há 31-60 dias ⁽¹⁾	18.919	(160)	0,8%	14.388	(670)	4,7%
Vencidos há 61-90 dias ⁽¹⁾	1.390	(110)	7,9%	6.208	(83)	1,3%
Vencidos há 91-180 dias ⁽¹⁾	4.013	(335)	8,3%	3.253	(460)	14,1%
Vencidos há 181-360 dias ⁽¹⁾	2.524	(433)	17,2%	4.501	(1.632)	36,3%
Vencidos há mais de um ano	12.625	(9.122)	72,3%	28.988	(28.598)	98,7%
Total	333.221	(15.815)		198.038	(33.041)	

	31-12-2020			Controladora 31-12-2019		
	Carteira	Provisão	%Cobertura	Carteira	Provisão	%Cobertura
Não vencidos	142.945	(491)	0,3%	69.168	(808)	1,2%
Vencidos há 0-30 dias	21.144	(206)	1,0%	25.069	(752)	3,0%
Vencidos há 31-60 dias ⁽¹⁾	15.999	(41)	0,3%	14.175	(622)	4,4%
Vencidos há 61-90 dias ⁽¹⁾	632	(20)	3,2%	5.769	(55)	1,0%
Vencidos há 91-180 dias ⁽¹⁾	582	(94)	16,2%	1.322	(375)	28,4%
Vencidos há 181-360 dias ⁽¹⁾	929	(284)	30,6%	3.086	(1.574)	51,0%
Vencidos há mais de um ano	2.585	(413)	16,0%	11.632	(12.981)	111,6%
Total	184.816	(1.549)		130.221	(17.167)	

5.2 Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia poderá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A Companhia e suas controladas monitoram suas exigências de fluxo de caixa operacional, isto exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais.

A seguir, estão apresentados os vencimentos contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados:

	Consolidado 31-12-2020			
	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 1 ano	1-2 anos
Passivos financeiros não derivativos				
Fornecedores	112.458	112.458	111.892	566
Empréstimos e financiamentos	698.528	744.467	94.493	649.974
Debêntures	67.881	73.553	9.854	63.699
Adiantamentos de câmbio	100.271	107.098	107.098	-
	979.138	1.037.576	323.337	714.239

Notas Explicativas**Taurus Armas S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

	Consolidado				
	31-12-2019				
	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 1 ano	1-2 anos	2-5 anos
Passivos financeiros não derivativos					
Fornecedores	114.157	114.157	114.157	-	-
Empréstimos e financiamentos	675.062	738.455	97.617	471.707	169.131
Debêntures	74.919	82.917	13.290	69.627	-
Adiantamentos de câmbio	78.196	78.196	78.196	-	-
Adiantamento de recebíveis	73.516	75.530	75.530	-	-
	1.015.850	1.089.255	378.790	541.334	169.131

	Controladora			
	31-12-2020			
	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 1 ano	1-2 anos
Passivos financeiros não derivativos				
Fornecedores	83.056	83.056	82.490	566
Empréstimos e financiamentos	621.929	665.043	94.493	570.550
Debêntures	67.881	73.553	9.854	63.699
Adiantamentos de câmbio	100.271	107.098	107.098	-
	873.137	928.749	293.935	634.814

	Controladora			
	31-12-2019			
	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 1 ano	1-2 anos
Passivos financeiros não derivativos				
Fornecedores	70.359	70.359	70.359	-
Empréstimos e financiamentos	527.745	569.324	97.617	471.707
Debêntures	74.919	82.917	13.290	69.627
Adiantamentos de câmbio	78.196	78.196	78.196	-
Adiantamento de recebíveis	73.516	75.530	75.530	-
	824.735	876.326	334.992	541.334

5.3 Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros, afetam os resultados da Companhia e suas controladas ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições aos riscos, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

A Companhia e suas controladas cumprem com obrigações financeiras para gerenciar os riscos de mercado. Todas essas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pela Administração.

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

(i) Risco de moeda (cambial)

A Companhia e suas controladas estão sujeitas ao risco de moeda nas vendas, compras e empréstimos denominados em uma moeda diferente das respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia.

Análise de sensibilidade do câmbio

Em 31 de dezembro de 2020 a Companhia está exposta principalmente a variações entre o Real e o Dólar. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 10% entre o Real e o Dólar em suas dívidas e seu contas a receber. Nesta análise, caso o Real se aprecie em relação ao Dólar, isto representaria um ganho líquido de R\$ 65,1 milhões. Caso o Real se deprecie em relação ao Dólar isso representaria uma despesa de mesmo valor. Os valores líquidos de contas a receber e contas a pagar em moedas estrangeiras (não incluindo os empréstimos e financiamentos) não apresentam riscos relevantes de impactos em virtude da oscilação na taxa de câmbio.

(ii) Risco de taxas de juros

A Companhia está sujeita ao risco de taxas de juros que é referente ao risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de curto e longo prazo da Companhia sujeitas a taxas de juros variáveis, principalmente Libor e CDI.

Análise de sensibilidade de taxa de juros

Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações das taxas de juros incidentes sobre aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos com taxas de juros variáveis, atreladas principalmente ao Libor e CDI. A Administração da Companhia não tem conhecimento de fatos que tenham ou possam vir a ter impactos significativos neste índice de forma a afetar os resultados da Companhia.

Se as taxas de juros fossem 50% mais altas/baixas e todas as outras variáveis se mantivessem constantes, o lucro do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 diminuiria/aumentaria em (R\$ 1.7 milhões). Isso ocorre principalmente devido à exposição da Companhia às taxas de juros dos empréstimos feitos a taxas pós-fixadas.

(iii) Gestão de capital

A política da Administração da Companhia é manter uma sólida base de capital para o desenvolvimento futuro do negócio agregando valor aos acionistas, credores e mercado em geral, através do monitoramento dos retornos sobre o capital, conforme posição apresentada a seguir:

	Consolidado	
	31-12-2020	31-12-2019
Total do passivo	1.418.381	1.328.119
Menos: Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	(91.247)	(27.819)
Dívida Líquida (A)	1.327.134	1.300.300
Total do patrimônio líquido (negativo) (B)	42.269	(406.963)
Relação dívida líquida sobre patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 (A/B)	31,40	(3,21)

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

6. Segmentos operacionais

As informações reportadas ao Diretor Presidente da Companhia (principal tomador de decisões operacionais) para alocar recursos e avaliar o desempenho dos segmentos se concentram na categoria dos produtos da Companhia. A Companhia possui quatro segmentos, dos quais dois são divulgáveis representados por unidades estratégicas de negócio administradas separadamente, uma vez que se diferem pela oferta de produtos e serviços, tecnologias e estratégias de marketing. As demais operações são agregadas no segmento "Outros", pois não se enquadram nos limites quantitativos para divulgação segregada. O seguinte resumo descreve as operações em cada um dos segmentos divulgáveis da Companhia:

Armas - O processo de produção de armas, por tratar-se de uma indústria preponderantemente metalúrgica, utiliza-se das seguintes fases básicas: usinagem (a partir de pré-formas usinadas e forjadas através de centros de usinagem, fresadoras, furadeiras e brochadeiras, uma vez que todo o processo de forjaria e de algumas operações de usinagem encontra-se terceirizado), MIM - Metal Injection Molding (peças injetadas em metal), acabamento (basicamente polimento), tratamento térmico, tratamento superficial, montagem final, teste funcional, gravação e embalagem; essas operações são realizadas pela Taurus Armas S.A., Taurus Holdings, Inc. e suas controladas.

Capacetes - O processo de produção de capacetes utiliza-se das seguintes fases: injeção (a partir do ABS - Acrylonitrile Butadiene Styrene), pintura e acabamento (a partir de peças já injetadas, através de processo de pintura manual e automatizada), costura (a partir de tecidos, espuma e chapas de policarbonatos, utilizando-se máquinas de corte, costura e balancim) e montagem final; essas operações são realizadas pela Taurus Helmets Ltda. (antiga Taurus Blindagens Ltda.).

Outros - Resultado do segmento de MIM - Metal Injection Molding peças injetadas em metal a terceiros (Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda.) e bauletos (Taurus Plásticos Ltda.). Inclui também gastos com assistência técnica e despesas financeiras da operação de máquinas, descontinuada em junho de 2012 e outras operações como a fabricação e venda de óculos e prestação de serviços. Tais segmentos foram agregados, pois não se enquadram nos limites quantitativos para divulgação separada como segmento reportável.

O desempenho de cada segmento é avaliado trimestralmente com base no lucro do segmento antes do imposto de renda e contribuição social, como incluído nos relatórios internos, uma vez que a Administração da Companhia acredita que tal informação é mais relevante na avaliação dos resultados de certos segmentos relativos a outras entidades que operam nessas indústrias.

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

A conciliação de receitas, lucros e prejuízos, ativos, passivos e outros itens materiais de segmentos divulgáveis está divulgada a seguir:

	Armas		Outros		Total		Capacetes(a)		Total	
	31-12-2020	31-12-2019	31-12-2020	31-12-2019	31-12-2020	31-12-2019	31-12-2020	31-12-2019	31-12-2020	31-12-2019
Receitas de vendas	1.759.991	989.224	13.197	10.357	1.773.188	999.581	86.152	82.488	1.859.340	1.082.069
Receitas entre empresas do grupo	692.657	640.429	7.444	5.603	700.101	646.032	-	-	700.101	646.032
Custos dos produtos vendidos	(1.006.905)	(650.222)	(10.944)	(8.730)	(1.017.849)	(658.952)	(53.770)	(54.455)	(1.071.619)	(713.407)
Lucro bruto	1.445.743	979.431	9.697	7.230	1.455.440	986.661	32.382	28.033	1.487.822	1.014.694
Despesas com vendas	(145.944)	(125.268)	(535)	(33)	(146.479)	(125.301)	(15.248)	(14.974)	(161.727)	(140.275)
Despesa gerais e administrativas	(161.189)	(131.196)	(3.217)	(1.939)	(164.406)	(133.135)	(6.838)	(8.039)	(171.244)	(141.174)
Depreciação e amortização	(15.874)	(7.774)	(1.942)	(1.341)	(17.816)	(9.115)	(424)	(198)	(18.240)	(9.313)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	6.788	32.268	897	318	7.685	32.586	13	(909)	7.698	31.677
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	(316.219)	(231.970)	(4.797)	(2.995)	(321.016)	(234.965)	(22.497)	(24.120)	(343.513)	(259.085)
Lucro operacional	1.129.524	747.461	4.900	4.235	1.134.424	751.696	9.885	3.913	1.144.309	755.609
Receitas financeiras	247.296	36.429	3.117	30	250.413	36.459	2.102	560	252.515	37.019
Despesas financeiras	(496.939)	(116.816)	(3.107)	(128)	(500.046)	(116.944)	(3.316)	(5.373)	(503.362)	(122.317)
Resultado financeiro líquido	(249.643)	(80.387)	10	(98)	(249.633)	(80.485)	(1.214)	(4.813)	(250.847)	(85.298)
Resultado por segmento divulgável antes do imposto de renda e contribuição social	879.881	667.074	4.910	4.137	884.791	671.211	8.671	(900)	893.462	670.311
Eliminação das receitas entre empresas do grupo	(692.657)	(640.429)	(7.444)	(5.603)	(700.101)	(646.032)	-	-	(700.101)	(646.032)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	187.224	26.645	(2.534)	(1.466)	184.690	25.179	8.671	(900)	193.361	24.279
Imposto de renda e da contribuição social	67.352	23.866	1.277	(1.414)	68.629	22.452	1.613	(3.305)	70.242	19.147
Resultado líquido do exercício	254.576	50.511	(1.257)	(2.880)	253.319	47.631	10.284	(4.205)	263.603	43.426
Ativos dos segmentos divulgáveis	1.229.351	908.953	148.839	88.665	1.378.190	997.618	82.460	68.822	1.460.650	1.066.440
Passivos dos segmentos divulgáveis	1.362.597	1.323.213	28.487	20.106	1.391.084	1.343.319	27.297	27.742	1.418.381	1.371.061

(a) Operação Capacetes apresentada como Operação Descontinuada conforme nota 25.

Notas Explicativas**Taurus Armas S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Informações geográficas

As informações da receita líquida abaixo são baseadas na localização geográfica do cliente.

	Armas		Capacetes	
	31-12-2020	31-12-2019	31-12-2020	31-12-2019
Mercado interno				
Região Sudeste	265.352	117.877	29.965	23.755
Região Sul	74.913	34.644	5.147	5.605
Região Nordeste	12.112	13.878	25.389	25.071
Região Centro-Oeste	10.722	7.670	13.239	13.787
Região Norte	6.572	5.833	11.545	13.328
	369.671	179.902	85.285	81.546
Mercado externo				
Estados Unidos	1.335.713	736.458	590	942
África do Sul	10.473	7.820	-	-
Alemanha	2.244	2.155	-	-
Arábia Saudita	1.706	-	-	-
Argentina	2.553	937	-	-
Austrália	-	938	-	-
Azerbaijão	121	1.258	-	-
Bangladesh	-	21.668	-	-
Burquina	1.469	3.350	-	-
Chile	1.805	2.128	-	-
Cingapura	-	12	-	-
Coréia do Sul	-	-	278	-
El Salvador	740	375	-	-
Filipinas	6.319	17.827	-	-
França	5.125	2.552	-	-
Guatemala	4.611	3.603	-	-
Honduras	-	1.402	-	-
Israel	861	106	-	-
Itália	1.372	752	-	-
Malásia	-	10	-	-
Namíbia	-	461	-	-
Nova Zelândia	-	676	-	-
Paquistão	595	-	-	-
Peru	2.289	877	-	-
Reino Unido	-	332	-	-
República Tcheca	596	218	-	-
Senegal	6.772	368	-	-
Tailândia	1.062	661	-	-
Turquia	-	69	-	-
Ucrânia	-	1.059	-	-
Uruguai	-	221	-	-
Zâmbia	-	179	-	-
Outros países	3.894	850	-	-
	1.390.320	809.322	868	942
Total Receita Líquida	1.759.991	989.224	86.153	82.488

Os outros segmentos da Companhia possuem suas vendas concentradas no mercado interno e pulverizadas por todas as regiões do Brasil. As vendas da Companhia e suas controladas não possuem um grau de concentração que possa caracterizar dependência significativa de órgãos governamentais ou de qualquer outro cliente. Aproximadamente 76% das receitas consolidadas são direcionadas ao mercado civil americano, estando sujeitas às regulações daquele país.

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

7. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com liquidez imediata, ou seja, resgatáveis no prazo de até três meses das datas de contratação, sem penalidades para a Companhia e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado.

	Consolidado		Controladora	
	31-12-2020	31-12-2019	31-12-2020	31-12-2019
Saldo em caixa	95	55	77	41
Cambiais a liquidar	30.721	-	30.531	-
Depósitos à vista	55.167	28.361	175	186
Aplicações financeiras	5.248	7.550	3.840	7.149
Caixa e equivalentes de caixa	91.231	35.966	34.623	7.376

A Companhia recebe em liquidação de direitos como Contas a Receber em moeda estrangeira ordens de pagamento das quais ela pode conforme sua necessidade de caixa e melhor aproveitamento de taxa cambial efetuar o fechamento do câmbio e recebimento dos Reais equivalentes em seu caixa.

As aplicações financeiras de liquidez imediata referem-se a aplicações automáticas com taxas que variam entre 5% e 35% do CDI.

8. Clientes

As contas a receber de clientes são registradas inicialmente pelo valor justo e subsequentemente mensuradas pelo custo amortizado deduzido das estimativas de perdas esperadas.

A Provisão Esperada para Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração da Companhia para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos.

	Consolidado		Controladora	
	31-12-2020	31-12-2019	31-12-2020	31-12-2019
Clientes no país	182.436	96.915	172.384	83.972
Clientes no exterior	150.785	101.123	12.432	46.249
	333.221	198.038	184.816	130.221
Provisão esperada para créditos de liquidação duvidosa no país	(8.017)	(24.656)	(319)	(14.785)
Provisão esperada para créditos de liquidação duvidosa no exterior	(7.798)	(8.385)	(1.230)	(2.382)
	(15.815)	(33.041)	(1.549)	(17.167)
	317.406	164.997	183.267	113.054

Notas Explicativas**Taurus Armas S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

A exposição da Companhia a riscos de crédito e moeda e perdas por redução no valor recuperável relacionadas a clientes e a outras contas, incluindo a abertura de contas a receber por idade de vencimento, são divulgadas na nota 5. A movimentação da provisão esperada para crédito de liquidação duvidosa é assim demonstrada:

	Consolidado	Controladora
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(33.041)	(17.167)
Adições	(6.547)	(3.353)
Reversão de provisão esperada para crédito de liquidação duvidosa	8.849	7.509
Perdas Incobráveis (Reclassificação)	13.990	11.617
Variação cambial	934	(155)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(15.815)	(1.549)

9. Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no princípio da média ponderada e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação (baseado na capacidade operacional normal) e outros custos incorridos para trazê-los às suas localizações e condições existentes.

A provisão para perda com estoques é registrada para produtos com baixo giro e para itens que apresentam preço de venda inferior ao custo de formação.

	Consolidado		Controladora	
	31-12-2020	31-12-2019	31-12-2020	31-12-2019
Produtos acabados	49.594	160.661	28.303	33.753
Matéria prima	241.301	173.494	168.762	142.283
Adiantamentos para compra de matéria prima	20.687	-	20.687	-
Provisão para perda de estoques	(13.239)	(18.384)	(12.858)	(18.099)
	298.343	315.771	204.894	157.937

Movimentação da provisão para perda de estoque

	Consolidado	Controladora
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(18.384)	(18.099)
Adição	(3.054)	(3.029)
Reversão	537	620
Baixas definitivas	9.043	9.031
Provisão para perdas (Reclassificação)	(1.381)	(1.381)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(13.239)	(12.858)

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

10. Impostos a recuperar

Em 20 de junho de 2008 a Taurus Armas S.A. ajuizou ação judicial ,a qual tinha como objeto afastar o ICMS da base de cálculo das contribuições do PIS e da COFINS. A referida demanda judicial foi distribuída perante a 1ª Vara Federal de Brasília. Em 31/03/2015, sobreveio sentença de procedência. Desta decisão a União Federal recorreu ao Tribunal Regional Federal da 1ª Região, o qual manteve a decisão favorável à companhia. Após a União Federal interpor recursos aos Tribunais Superiores, a Vice-Presidência do Tribunal Regional Federal da 1ª Região negou seguimento aos recursos, utilizando como fundamento o julgamento do Tema 69 do STF, sob a sistemática da repercussão geral, o qual firmou o entendimento de que o ICMS não compõe a base de cálculo para a incidência do PIS e da COFINS. Após a União Federal interpor novo recurso dessa decisão, o qual foi improvido, o processo transitou em julgado no dia 01/04/2019, e os autos foram remetidos à vara de origem. Em 10/06/2019, a companhia requereu a homologação do pedido de formalização pela opção do procedimento da compensação na via administrativa, procedimento este acolhido pelo juízo de origem, tendo a Taurus Armas S.A. solicitado a habilitação do crédito perante a Receita Federal do Brasil, e passando a compensar o crédito apurado no valor de R\$ 64,9 milhões.

Em março de 2017, o Supremo Tribunal Federal decidiu que o ICMS, por não compor o faturamento ou receita bruta da Companhia e suas controladas, deve ser excluído da base de cálculo do PIS e da COFINS, julgando inconstitucional.

	Consolidado		Controladora	
	31-12-2020	31-12-2019	31-12-2020	31-12-2019
ICMS	8.257	10.932	7.022	9.770
IPI	2.284	12.288	2.280	12.080
PIS	1.077	516	916	459
COFINS	4.826	772	4.246	670
Imposto de renda e contribuição social	15.431	6.318	13.664	2.448
Outros	1.444	252	859	21
Total	33.319	31.078	28.987	25.448
Circulante	33.319	31.078	28.987	25.448

11. Outros ativos

	Consolidado		Controladora	
	31-12-2020	31-12-2019	31-12-2020	31-12-2019
Adiantamento liquidação de empréstimos e financiamentos	13.073	-	13.073	-
Adiantamentos a fornecedores	7.636	12.842	3.977	12.337
Adiantamentos a funcionários	2.344	2.028	2.293	1.949
Adiantamentos para licitações do exterior	7.923	-	7.923	-
Depósitos judiciais	14.541	14.294	13.132	13.100
Aplicações financeiras e contas vinculadas	16	17	16	17
Recebíveis de seguros	-	2.382	-	-
Mútuos financeiros entre partes relacionadas	-	-	-	660
Outros créditos	3.496	2.965	1.566	1.110
Total	49.029	34.528	41.980	29.173
Circulante	34.488	20.233	28.848	16.072
Não circulante	14.541	14.295	13.132	13.101

12. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos

O imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido do exercício, são calculados com base na alíquota nominal de 34%, sendo desta ,15% acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável

Notas Explicativas**Taurus Armas S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social. O limitador de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social é de 30% do lucro real a cada exercício fiscal.

Para as empresas que apuram o imposto de renda e contribuição social com base no lucro presumido são utilizadas as mesmas alíquotas acima, porém presumindo a Receita Bruta à 32%. As controladas no exterior estão sujeitas à alíquota de imposto de renda de 21% nos Estados Unidos e 25% no Panamá, incidindo tais alíquotas sobre os lucros tributáveis, de acordo com as legislações vigentes em cada país sede.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram reconhecidos, em sua totalidade, considerando as permissões e exigências do Pronunciamento Técnico (CPC 32) sobre as diferenças entre os ativos e passivos reconhecidos para fins fiscais e os seus correspondentes valores reconhecidos nas demonstrações financeiras. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são determinados considerando as alíquotas e leis vigentes na data de preparação das demonstrações financeiras.

a) Composição dos impactos ativos e passivos diferidos

	Consolidado		Controladora	
	31-12-2020	31-12-2019	31-12-2020	31-12-2019
Sobre Prejuízo fiscal e Base negativa de CSLL				
Prejuízo fiscal	91.720	8.818	87.007	5.818
Base negativa de CSLL	33.874	3.094	32.178	2.094
Sobre diferenças temporárias ativas				
Venda Faturada e não entregue	487	300	487	300
Perda pela não recuperável de ativo	212	212	212	212
Outras provisões	2.014	2.071	-	1.357
Realização da reserva de reavaliação	517	-	517	-
Provisão de perdas com estoque	9.080	10.271	4.372	6.623
Provisão Participação nos resultados	5.854	4.690	3.708	2.987
Provisão de comissões	304	1.072	271	1.018
Provisão para despesas tributárias	20.217	26.356	1.954	2.680
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	32.233	35.561	30.967	34.981
Provisão para Garantia	6.091	6.680	3.113	4.371
Provisão créditos incobráveis	1.562	2.536	526	1.871
Provisões financeiras	978	1.016	978	1.016
Lucros não realizados - TIMI	1.325	7.502	-	-
Total do Ativo	205.436	110.179	166.291	65.328
Sobre diferenças temporárias passivas				
Ágio por expectativa de rentabilidade futura	(11.465)	(9.524)	-	-
Valor justo propriedade para investimento	(15.682)	(14.693)	-	-
Total do Passivo	(27.147)	(24.217)	-	-
Diferido líquido ativo	178.289	85.962	166.291	65.328

Os impostos correntes e diferidos são reconhecidos no resultado a menos que sejam relacionados à combinação de negócios, itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável ou, de outra forma, reconhecidos na medida que sua realização seja provável.

b) Variação dos impostos diferidos

	Consolidado	Controladora
Saldo inicial de impostos diferidos, líquidos	85.962	65.328
Alocado ao resultado	87.521	100.963
Ajustes de conversão	4.805	-
Saldo final de impostos diferidos líquidos	178.289	166.291

O valor do prejuízo fiscal e o da base da contribuição social negativa sobre os quais não se registram impostos diferidos totalizam, no consolidado, R\$ 298,4 milhões, que representam a parcela desses valores em controladas da Companhia que não é provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para compensação. Já na controladora o montante do prejuízo fiscal e base da contribuição social negativa está totalmente registrado, sendo que em suas controladas foram registrados parcialmente até o limite de comprovação de realização.

Referente a Constituição dos créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, as projeções que demonstram a realização do crédito tributário sobre as bases de prejuízos fiscais gerados pela Companhia foram elaboradas por consultoria especializada e fundamentadas no melhor entendimento com base nas expectativas da administração.

As projeções de resultados tributáveis futuros incluem estimativas referentes ao desempenho da economia assim como dos mercados brasileiro e internacional, seleção de taxas de câmbio, volume e preço de venda e alíquotas de impostos, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais. Como o resultado do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro decorre não somente do lucro tributável, mas também da estrutura tributária e societária da Companhia e de suas controladas no Brasil e no exterior, da expectativa de realização das diferenças temporariamente indedutíveis, da existência de receitas não tributáveis, de despesas não dedutíveis e de diversas outras variáveis, não existe uma correlação direta entre o lucro líquido da Companhia e de suas controladas e o resultado do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro.

Notas Explicativas**Taurus Armas S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Em 31 de dezembro de 2020, a expectativa de realização de prejuízo fiscal para o imposto de renda e contribuição social diferidos, registrados no ativo não circulante da controladora e consolidado, é demonstrada a seguir:

	Controladora			
	Prejuízo Fiscal e Base Negativa	Diferido IRPJ	Diferido CSLL	Diferido Total
Saldo reconhecido em 31/12/20	357.529	87.007	32.178	119.185
Em 2021	(109.705)	(27.426)	(9.873)	(37.300)
Em 2022	(79.150)	(19.788)	(7.124)	(26.911)
Em 2023	(70.609)	(17.652)	(6.355)	(24.007)
Em 2024	(65.653)	(16.413)	(5.909)	(22.322)
Em 2025	(32.412)	(5.728)	(2.917)	(8.645)
De 2026 a 2030	-	-	-	-

	Consolidado			
	Prejuízo Fiscal e Base Negativa	Diferido IRPJ	Diferido CSLL	Diferido Total
Saldo reconhecido em 31/12/20	376.377	91.720	33.874	125.593
Em 2021	(111.927)	(27.982)	(10.073)	(38.055)
Em 2022	(82.445)	(20.611)	(7.420)	(28.031)
Em 2023	(73.017)	(18.254)	(6.572)	(24.826)
Em 2024	(67.080)	(16.770)	(6.037)	(22.807)
Em 2025	(33.861)	(6.090)	(3.047)	(9.138)
De 2026 a 2030	(8.047)	(2.013)	(725)	(2.736)

Os principais saldos de prejuízos fiscais e bases negativas se encontram na controladora Taurus Armas S.A. e nas controladas Polimetal e Taurus International.

c) Reconciliação da alíquota efetiva do Imposto de renda e da contribuição social

	Consolidado		Controladora	
	31-12-2020	31-12-2019	31-12-2020	31-12-2019
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	184.691	25.179	182.104	33.258
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	(62.795)	(8.561)	(61.915)	(11.308)
Adições permanentes				
Despesas não dedutíveis	(340)	(3.652)	(340)	(3.548)
PPR Diretores estatutários administradores e CLT	(3.606)	-	(3.606)	-
Resultado negativo de equivalência patrimonial	-	-	(7.340)	(5.500)
Doações/Patrocínio	(1.146)	-	(1.146)	-
Ganho de Capital ativo imobilizado	(138)	-	(138)	-
Subcapitalização (Thin Cap)	(504)	-	(504)	-
Exclusões permanentes				
Reintegra	227	(80)	227	(75)
Subvenção ICMS Presumido	8.005	6.575	8.005	6.575
Resultado positivo de equivalência patrimonial	-	-	26.504	-
Ganho de Capital	-	3.071	-	3.071
Outras exclusões	1.105	3.317	1.105	3.317
Outras Deduções (PAT)	221	196	221	103
Diferido não constituído sobre provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	-	(3.050)	-	(371)
Diferido Constituído sobre prejuízo fiscal de anos anteriores	116.180	29.993	111.272	20.675
Diferido não constituído sobre prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	9.654	(5.213)	8.471	(2.771)
Imposto de renda e CSLL corrente e diferido de anos anteriores	6.860	-	683	-
Imposto de renda e CSLL corrente não constituído de empresas ligadas	(5.094)	(144)	-	-
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	68.628	22.452	81.499	10.168
Corrente	(18.893)	(11.988)	(19.465)	(5.620)
Diferido	87.521	34.440	100.963	15.788
	68.628	22.452	81.499	10.168
Alíquota efetiva	37%	89%	45%	31%

Notas Explicativas**Taurus Armas S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Para esta divulgação, a Companhia realizou no exercício de 2020 uma melhor classificação do diferido não constituído nos exercícios anteriores, assim como foi constituído diferido de algumas rubricas conforme a composição dos ativos e passivos diferidos.

	31-12-2020				Consolidado 31-12-2019			
	Base	25%	9%	Total	Base	25%	9%	Total
Ajuste de avaliação Patrimonial	-	-	-	-	(627)	(157)	(56)	(213)
Valor justo de propriedade para investimento	-	-	-	-	(30.185)	(7.546)	(2.717)	(10.263)
Notas não embarcadas	-	-	-	-	883	221	79	300
Outras provisões	244	61	22	83	107	27	10	37
Provisão créditos incobráveis	7.580	1.895	682	2.577	6.200	1.550	558	2.108
Provisão para perdas em estoque	-	-	-	-	3.481	870	313	1.183
Provisão para perda - Aplicação Financeira	-	-	-	-	19.273	4.818	1.735	6.553
Provisão perda com contratos a receber (*)	69.849	17.462	6.286	23.749	-	-	-	-
Provisão para despesas tributárias	-	-	-	-	7.363	1.841	663	2.504
Participação no Resultado	-	-	-	-	9.004	2.251	810	3.061
Comissões de Agentes	-	-	-	-	3.153	788	284	1.072
Provisão Pensões Vitalícias	-	-	-	-	8.892	2.223	800	3.023
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	3.702	926	333	1.259	98.930	24.732	8.903	33.635
Provisão para Garantia	1.468	367	132	499	12.855	3.214	1.157	4.371
Perda com outros créditos	5.114	1.279	460	1.739	-	-	-	-
Provisão Compensação Crédito INSS	-	-	-	-	389	97	35	132
Sobre prejuízo fiscal e base negativa de CSLL								
Prejuízo Fiscal e base negativa CSLL	298.447	74.612	26.860	101.472	502.180	125.545	45.196	170.741
	386.404	96.601	34.776	131.378	641.898	160.474	57.770	218.244

(*) Provisão de risco de perda com contrato referente a venda das operações da Taurus Máquinas em 2012.

A parcela dos valores não constituída é representada pelos prejuízos fiscais e diferenças temporárias que não estão cobertas por expectativa fundamentada de geração de lucros tributáveis.

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

13. Ativos mantidos para venda

Os ativos não circulantes ou grupos (contendo ativos e passivos) mantidos para venda são classificados como mantidos para venda se for altamente provável que serão recuperados primariamente por meio de venda em vez do seu uso contínuo.

Os ativos, ou grupo de ativos, mantidos para venda devem ser mensurados pelo menor entre o valor contábil até então registrado e o valor justo menos as despesas de venda, e que a depreciação ou a amortização desses ativos cesse.

Qualquer perda por redução ao valor recuperável sobre um grupo de ativos mantidos para venda é inicialmente alocada ao ágio e, então, para os ativos e passivos remanescentes em uma base *pro rata*, exceto pelo fato de que nenhuma perda deve ser alocada aos estoques, ativos financeiros, ativos fiscais diferidos, ativos de benefícios a empregado, propriedade para investimento e ativos biológicos, os quais continuam a ser mensurados conforme as outras políticas contábeis do Grupo. As perdas por redução ao valor recuperável apuradas na classificação inicial como mantidos para venda ou para distribuição e os ganhos e perdas de remensurações subsequentes são reconhecidos no resultado.

Uma vez classificados como mantidos para venda, ativos intangíveis e imobilizado não são mais amortizados ou depreciados.

A Companhia tem recebido propostas para a realização destes ativos, porém devido à circunstâncias de mercado os negócios caminham de uma forma mais lenta para evolução.

Conciliação do valor contábil

<i>Em milhares de Reais</i>	Consolidado 31-12-2020	Consolidado 31-12-2019
Edificações, terrenos e benfeitorias	51.390	51.390
Operação de Capacetes – Ativo não circulante mantido para venda	82.460	68.822
Total ativo não circulante mantido para venda	133.850	120.212
Operação de Capacetes – Passivo mantido para venda	27.297	27.742
Total passivo mantido para venda	27.297	27.742

Edificações, terrenos e benfeitorias.

Em 2016, a Taurus Armas S.A. transferiu a operação do Parque Fabril localizado na cidade de Porto Alegre/RS para o Parque Fabril localizado na cidade de São Leopoldo/RS. Em razão disso e considerando os termos do CPC 28 - Propriedade para Investimento, a Companhia reclassificou os itens antes classificados como Imobilizado para Propriedade para Investimento.

Em 2017, por aprovação do Conselho de Administração foi determinada a venda e a disponibilização para intermediação por especialistas de mercado. Sendo assim, esses imóveis foram reclassificados como “Ativos mantidos para venda”.

O valor justo para fins de avaliação de *impairment* foi determinado por avaliadores imobiliários externos independentes, com qualificação profissional adequada e reconhecida, e experiência recente na localidade e na categoria da propriedade que está sendo avaliada.

Local: Avenida do Forte, nº 511 - Porto Alegre (RS)

Complexo industrial, não ocupado, com 18.600,00 m² de área construída sobre terreno urbano de 29.900,00 m² de área.

Ativo mantido para venda - Operação de Capacetes

Notas Explicativas**Taurus Armas S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Em 27 de março de 2018, o Conselho de Administração, por unanimidade, autorizou a oferta do negócio capacetes, representada pelas empresas Taurus Helmets Indústria de Capacetes Ltda. (antiga Taurus Blindagens Ltda.) e Taurus Blindagens Nordeste Ltda. ao mercado.

A elaboração de cronograma e esforços de venda ficou sob responsabilidade de empresa especializada, conforme proposta já aceita pela Companhia.

Em 31 de dezembro de 2020, o grupo de ativos e passivos mantidos para venda estava apresentado conforme o quadro abaixo e compreendia os seguintes ativos e passivos:

Imobilizado/Intangível	21.703
Estoques	19.656
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	41.101
Ativos mantidos para venda	82.460
Fornecedores e outras contas a pagar	27.297
Passivos mantidos para venda	27.297

A Companhia não identificou valores de perda por *impairment* a ser reconhecidos.

Os resultados das operações dos ativos mantidos para venda estão apresentados na nota explicativa de segmentos operacionais (nota 6).

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

14. Investimentos

	Controladora									
	Taurus Helmets Indústria de Capacetes Ltda.	Taurus Blindagen s Nordeste Ltda.	Taurus Plástico s Ltda.	Taurus Holdings , Inc.	T. Investment s Co. Inc.	Taurus Investimento s Imobiliários Ltda.	Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda.	Taurus Máquinas- Ferramenta Ltda. (1)	31-12- 2020	31-12-2019
Ativo circulante	49.980	5.422	801	332.762	6	75.179	157.345	215		
Ativo não circulante	107.600	55.725	3.090	124.164	-	39.859	63.135	1.344		
Passivo circulante	29.810	7.561	-	104.549	-	3.008	44.729	3.839		
Passivo não circulante	2.828	733	27	130.059	-	15.026	12.817	25.687		
Capital social	73.855	9.400	6.355	1.584	57.164	53.292	211.452	293.639		
Patrimônio Líquido	124.942	52.853	3.864	222.318	6	97.004	162.934	(27.967)		
Receita líquida	86.152	-	-	1.335.713	-	5.673	13.203	-		
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	10.615	372	34	35.202	-	3.423	6.517	(229)		
							304.779.83			
Quantidade de ações/quotas	14	9.400	636	302.505	11.000.000	43.623.159	7	185.007.117		
Percentual de participação direta (%)	0,00%	0,10%	0,01%	100,00%	100,00%	81,86%	100,00%	63,00%		
Saldos iniciais	1	52	-	131.173	5	80.217	152.803	-	364.251	444.788
Cisão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(82.040)
Resultado da equivalência patrimonial	-	1	-	35.202	-	2.802	6.517	(144)	44.378	(5.591)
Variação cambial sobre investimentos	-	-	-	41.383	3	-	-	-	41.386	5.693
Lucro não realizado nos estoques	-	-	-	11.989	-	-	-	-	11.989	90
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	(3.615)	3.615	-	-	-
Reclassificado para provisão para passivo a descoberto (1)	-	-	-	-	-	-	-	144	144	1.311
Saldos finais	1	53	-	219.747	8	79.404	162.935	-	462.148	364.251

(1) O passivo a descoberto da controlada Taurus Máquinas-Ferramentas Ltda., no valor de R\$ 144, está apresentado na rubrica de "Provisão para passivo a descoberto" no passivo não circulante.

Em 31 de dezembro de 2019, em alinhamento com sua estratégia a Companhia decidiu por realizar a cisão parcial de sua controlada Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda. seguida de incorporação pela controladora Taurus Armas da parcela cindida que é destinada ao atendimento das demandas internas, enquanto as operações destinadas a terceiros permaneceram na controlada.

Além de benefícios fiscais a operação proporciona aumento de sinergia e eficiência produtiva e administrativa, melhoria de controles internos assim como redução de custos e despesas. O valor cindido da controlada Polimetal incorporado na controladora Taurus Armas foi de R\$ 82.040, referindo-se a 35,71% do Patrimônio Líquido da investida.

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

15. Imobilizado

Itens do ativo imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

A Companhia optou por reavaliar os ativos imobilizados pelo custo atribuído (*deemed cost*) na data de abertura do exercício de 2009. Os efeitos do custo atribuído, líquidos dos efeitos fiscais, aumentaram o ativo imobilizado tendo como contrapartida o patrimônio líquido.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de materiais e mão de obra e de quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condições necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde esses ativos estão localizados, e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis para os quais a data de início para a capitalização seja 1º de janeiro de 2009 ou data posterior a esta.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação dos recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado. As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são aproximadamente as seguintes:

Grupo	Vida útil
Edifícios	27 anos
Máquinas e equipamentos	10 a 20 anos
Matrizes e ferramentas	5 anos
Móveis	10 a 15 anos
Outros componentes	5 a 6 anos

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Custo ou custo atribuído	Consolidado								Total
	Terrenos	Edifícios	Maquinas e instalações	Móveis e computadores	Veículos	Outros	Imobilizado e mandamento	Adiantamentos a fornecedores	
Saldo 31 Dezembro 2018	8.726	81.068	237.373	24.814	283	-	4.292	215	356.771
Adições	424	25.622	18.073	4.169	-	-	10.934	2.865	62.087
Impairment	-	-	(623)	-	-	-	-	-	(623)
Baixas	(1.620)	(3.500)	(20.789)	(2.037)	-	-	2.389	-	(25.557)
Transferências	-	347	2.137	329	-	-	(2.813)	-	-
Efeito das variações das taxas de câmbio	57	15	2.704	404	8	-	-	-	3.188
Saldo 31 Dezembro 2019	7.587	103.552	238.875	27.679	291	-	14.802	3.080	395.866
Adições	-	6.527	29.222	4.120	145	174	18.711	7.371	66.270
Baixas	-	(350)	(18.179)	(401)	-	-	(2.243)	-	(21.173)
Transferências	3.005	4.203	(268)	(6.019)	-	-	(9.650)	-	(8.729)
Efeito das variações das taxas de câmbio	-	6.704	20.707	3.684	70	-	76	-	31.241
Saldo 31 Dezembro 2020	10.592	120.636	270.357	29.063	506	174	21.696	10.451	463.475
Depreciação									
Saldo 31 Dezembro 2018	-	(22.826)	(171.876)	(17.357)	(283)	-	-	-	(212.342)
Depreciação no exercício	-	(4.023)	(13.565)	(1.387)	-	-	-	-	(18.975)
Baixas	-	1.111	15.803	1.847	-	-	-	-	18.761
Efeito das variações das taxas de câmbio	-	(2)	(1.691)	(362)	(8)	-	-	-	(2.063)
Saldo 31 Dezembro 2019	-	(25.740)	(171.329)	(17.259)	(291)	-	-	-	(214.619)
Depreciação no exercício	-	(5.816)	(14.792)	(2.259)	-	(7)	-	-	(22.874)
Baixas	-	278	14.921	814	-	-	-	-	16.013
Transferências	-	(2.232)	2.071	8.081	-	-	-	-	7.920
Efeito das variações das taxas de câmbio	-	(28)	(12.333)	(4.129)	(70)	-	-	-	(16.560)
Saldo 31 Dezembro 2020	-	(33.538)	(181.462)	(14.752)	(361)	(7)	-	-	(230.120)
Valor contábil									
Dezembro de 2019	7.587	77.812	67.546	10.420	-	-	14.802	3.080	181.247
Dezembro de 2020	10.592	87.098	88.895	14.311	145	167	21.696	10.451	233.355

Custo ou custo atribuído	Controladora							Total
	Edifícios	Maquinas e instalações	Móveis e computadores	Veículos	Outros	Imobilizado em andamento	Adiantamentos a fornecedores	
Saldo 31 Dezembro 2018	17.306	65.784	7.618	33	-	2.398	46	93.185
Adições	924	4.616	1.391	-	-	3.622	3.034	13.587
Baixas	(753)	(7.295)	(1.574)	-	-	597	-	(9.025)
Transferências	235	643	310	-	-	(1.188)	-	-
Incorporação por combinação de negócios	26.429	92.871	1.487	19	-	9.268	-	130.074
Impairment	-	(623)	-	-	-	-	-	(623)
Saldo 31 Dezembro 2019	44.141	155.996	9.232	52	-	14.697	3.080	227.198

Notas Explicativas**Taurus Armas S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Adições	5.245	23.025	3.467	-	174	10.126	7.371	49.408
Baixas	-	(3.458)	(289)	-	-	-	-	(3.747)
Transferências	1.808	7.779	186	-	-	(9.773)	-	-
Saldo 31 Dezembro 2020	51.194	183.342	12.596	52	174	15.050	10.451	272.859
Depreciação								
Saldo 31 Dezembro 2018	(4.827)	(50.659)	(5.067)	(33)	-	-	-	(60.586)
Depreciação no exercício	(906)	(3.090)	(565)	-	-	-	-	(4.561)
Baixas	156	5.547	1.478	-	-	-	-	7.181
Incorporação por combinação de negócios	(8.125)	(67.293)	(810)	(19)	-	-	-	(76.247)
Saldo 31 Dezembro 2019	(13.702)	(115.495)	(4.964)	(52)	-	-	-	(134.213)
Depreciação no exercício	(2.734)	(8.540)	(880)	-	(7)	-	-	(12.161)
Baixas	-	3.286	235	-	-	-	-	3.521
Transferências	-	-	6	-	-	-	-	6
Saldo 31 Dezembro 2020	(16.436)	(120.749)	(5.603)	(52)	(7)	-	-	(142.847)
Valor contábil								
Dezembro de 2019	30.439	40.501	4.268	-	-	14.697	3.080	92.985
Dezembro de 2020	34.758	62.593	6.993	-	167	15.050	10.451	130.012

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Imobilizado em andamento

O saldo de imobilizado em andamento refere-se a máquinas e equipamentos ainda em fase de implantação e construções em andamento. Esses bens devem entrar em operação no decorrer do exercício de 2020.

Garantia

A Companhia utiliza seus ativos como garantidores dos recursos obtidos com as instituições financeiras. Apesar de grande parte do ativo imobilizado estar garantido em operações de empréstimos e financiamentos, historicamente as garantias com ativos nunca foram utilizadas. Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia utiliza o montante de R\$ 38.7 milhões em garantias (R\$ 44.9 milhões em 31 de dezembro de 2019).

16. Intangível

Ágio

O ágio resultante da aquisição de investimentos, após as devidas alocações, é incluído nos ativos intangíveis. Na demonstração da controladora são apresentados no grupo de investimento.

Ágios gerados em combinações de negócios são classificados no intangível e foram determinados de acordo com as práticas contábeis vigentes à época de cada combinação, ajustado para a reclassificação de determinados intangíveis. O ágio é medido pelo custo, deduzido das perdas por redução do valor recuperável.

Outros intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial, já o custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição. Os saldos apresentados estão deduzidos da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável.

Os gastos de desenvolvimento que envolvem um plano ou projeto visando à produção de produtos novos ou substancialmente aprimorados são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo forem técnica e comercialmente viáveis, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis e se a Companhia tiver a intenção e os recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo.

A amortização dos ativos intangíveis, que não ágio, está baseada em suas vidas úteis estimadas e é reconhecida no resultado através do método linear. As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são aproximadamente cinco anos para custos de desenvolvimento e implantação de sistemas.

Esclarecemos, ainda, que a recuperação do valor contábil dos ágios e ativos intangíveis com vida útil indefinida é avaliada anualmente, ou sempre que forem identificados indicadores de *impairments* utilizando o conceito do “valor em uso”, através de modelos de fluxo de caixa descontado das unidades geradoras de caixa.

Notas Explicativas**Taurus Armas S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

	Consolidado							
	Software	Marcas e patentes	Relacionamento Clientes	Goodwill	Desenvolvimento de produtos	Intangível e mandamento	Outros intangíveis	Total
Custo								
Saldo 31 Dezembro 2018	5.926	22.270	16.945	44.581	8.725	-	-	98.447
Aquisições	4.300	-	-	-	1.795	-	-	6.095
Efeitos da Variação Cambial	-	492	660	481	278	-	-	1.911
Saldo 31 Dezembro 2019	10.226	22.762	17.605	45.062	10.798	-	-	106.453
Aquisições	5.717	-	-	-	9	2.504	-	8.230
Transferências	4.725	-	-	-	(4.420)	6.076	2.348	8.729
Efeitos da Variação Cambial	-	3.682	4.936	3.598	1.229	-	(692)	12.753
Saldo 31 Dezembro 2020	20.668	26.444	22.541	48.660	7.616	8.580	1.656	136.165
Amortização								
Saldo 31 Dezembro 2018	(3.333)	(7.388)	(11.298)	-	(649)	-	-	(22.668)
Amortização do exercício	(933)	-	(1.791)	-	(676)	-	-	(3.400)
Efeitos da Variação Cambial	-	-	(423)	-	(18)	-	-	(441)
Saldo 31 Dezembro 2019	(4.266)	(7.388)	(13.512)	-	(1.343)	-	-	(26.509)
Amortização do exercício	(1.513)	-	(2.250)	-	(501)	-	-	(4.264)
Transferências	(7.920)	-	-	-	-	-	-	(7.920)
Efeitos da Variação Cambial	(119)	-	(3.805)	-	(235)	-	-	(4.159)
Saldo 31 Dezembro 2020	(13.818)	(7.388)	(19.567)	-	(2.079)	-	-	(42.852)
Valor Contábil								
Dezembro de 2019	5.960	15.374	4.093	45.062	9.455	-	-	79.944
Dezembro de 2020	6.850	19.056	2.974	48.660	5.537	8.580	1.656	93.313

	Controladora				
	Software	Marcas e patentes	Desenvolvimento de produtos	Intangível em andamento	Total
Custo					
Saldo 31 Dezembro 2018	4.422	9.481	1.530	-	15.433
Aquisições	4.098	-	2.125	-	6.223
Aquisição pela combinação de negócios	1.486	4	333	-	1.823
Saldo 31 Dezembro 2019	10.006	9.485	3.988	-	23.479
Aquisições	5.747	-	-	2.504	8.251
Transferências	(4.004)	-	(2.072)	6.076	-
Saldo 31 Dezembro 2020	11.749	9.485	1.916	8.580	31.730
Amortização					
Saldo 31 Dezembro 2018	(2.498)	(6.840)	(40)	-	(9.378)
Amortização do exercício	(692)	-	(175)	-	(867)
Aquisição pela combinação de negócios	(937)	-	(318)	-	(1.255)
Saldo 31 Dezembro 2019	(4.127)	(6.840)	(533)	-	(11.500)
Amortização do exercício	(1.388)	-	(170)	-	(1.558)
Transferências	(7)	-	1	-	(6)
Saldo 31 Dezembro 2020	(5.522)	(6.840)	(702)	-	(13.064)
Valor Contábil					
Dezembro de 2019	5.879	2.645	3.455	-	11.979
Dezembro de 2020	6.227	2.645	1.214	8.580	18.666

Teste de redução ao valor recuperável para unidades geradoras de caixa contendo ágio

Para teste de redução ao valor recuperável, o ágio é alocado às divisões operacionais do Grupo, que representam o nível mais baixo dentro do Grupo, em que o ágio é monitorado para os propósitos da Administração interna, nunca acima dos segmentos operacionais do Grupo.

Unidade geradora de caixa 2020

Armas	48.660
-------	--------

O teste de recuperabilidade para a UGC mencionada acima é realizado anualmente com base no valor justo menos as despesas de venda, o qual é estimado baseado nos fluxos de caixa descontados. As atualizações destes testes permanecem não indicando necessidade de provisões para perdas por impairment sobre o ágio e ativos intangíveis com vida útil indefinida, dado que o valor supera o valor contábil em mais de 100%.

Notas Explicativas**Taurus Armas S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Principais premissas utilizadas nas projeções de fluxos de caixa descontados

As principais premissas utilizadas no cálculo do valor recuperável são a taxa de desconto dos fluxos de caixa e taxas de crescimento. As premissas utilizadas são conforme abaixo:

	Taxa de desconto WACC	Taxa de Crescimento médio	Taxa de desconto WACC	Taxa de Crescimento médio
		31-12-2020		31-12-2019
Unidade geradora de caixa				
Armas	11,90%	4,40%	14,40%	5,40%

Taxa de desconto

A taxa de desconto para a UGC é representada por uma taxa após impostos (post-tax rate) baseada nos títulos de renda fixa do tesouro norte-americano (T-Bond) de 20 anos, ajustada por um prêmio de risco que reflete os riscos de investimentos em títulos patrimoniais e o risco sistemático da Unidade em questão. Foi estimada, baseada na experiência da Administração com os ativos desta UGC, a média ponderada do custo de capital da indústria em que essa UGC atua, a qual foi calculada com base em uma possível relação dívida/capital total em 31 de dezembro de 2020 de 23,00% (20,25% em 31 de dezembro de 2019) para UGC Armas a uma taxa de juros de mercado de 5,74% (7,60% em 31 de dezembro de 2019).

Taxa de crescimento e perpetuidade

As projeções estão de acordo com o *Business Plan* elaborado pela Administração da Companhia. Espera-se que o crescimento projetado das vendas esteja em linha com a curva observada em anos anteriores e em linha com o crescimento econômico do País. Após o período de projeção, foram considerados o crescimento e percentual constante de crescimento econômico (crescimento na perpetuidade).

Para cálculo da perpetuidade em 31 de dezembro de 2020 foi adotada uma taxa de crescimento nominal de 3,20% (3,50% em 31 de dezembro de 2019) em linha com a expectativa de inflação de longo prazo projetado pelo BACEN e indicadores macroeconômicos publicados no relatório Focus do BACEN e no relatório *Country Forecast* do *Economist Intelligence Unit* (EIU).

Notas Explicativas**Taurus Armas S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Fluxo de pagamentos futuros da dívida divulgados no passivo não circulante:

Ano de vencimento	Consolidado		Controladora	
	31-12-2020	31-12-2019	31-12-2020	31-12-2019
2022	550.394	413.710	550.394	413.710
2023	76.599	147.317	-	-
	626.993	561.027	550.394	413.710

Os empréstimos e financiamentos estão garantidos por notas promissórias, aplicações financeiras, alienação fiduciária de máquinas e equipamentos e hipoteca de imóveis, quotas e aval de controladas. Os avais concedidos pela controladora e suas controladas estão demonstrados na nota 24 - Partes relacionadas.

Certos contratos de empréstimos e financiamentos firmados pela Companhia e suas controladas contêm cláusulas restritivas que limitam certas modificações societárias, entre elas: alteração do controle direto ou indireto da Companhia, redução do capital social da Companhia e/ou da sua controladora, distribuição de dividendos, pagamento de juros sobre o capital próprio ou a realização de quaisquer outros pagamentos aos acionistas pela Companhia e/ou sua controladora em caso de mora com qualquer das obrigações e redução de capital social da Companhia. Caso não sejam atendidas as restrições, os credores poderão antecipar o vencimento.

Conforme mencionado na nota 1 (Contexto Operacional), em junho de 2020 a Companhia assinou um Waiver junto ao Sindicato de Bancos prorrogando o pagamento da dívida até o dia 31 de agosto de 2020.

No dia 10 de agosto de 2020, foram assinados os aditivos contratuais referentes aos novos termos e condições para o pagamento das obrigações assumidas perante o Sindicato dos Bancos, os quais contemplam o reescalonamento do pagamento do principal que ocorreria em junho de 2020, no valor aproximado de R\$ 123 milhões. O montante será adequado ao fluxo de caixa futuro da Companhia e diluído nos próximos 31 meses juntamente com os demais valores e prazos de vencimento já acordados na posição contratual anterior. Houve também um incremento de 0,50 pontos percentuais nos juros anuais.

Cláusulas restritivas

Conforme descrito na nota 1, em 18 de julho de 2018, foi concluído o novo processo de renegociação da dívida com o Sindicato de Bancos. O instrumento, que foi incluído no processo de reperfilamento de dívida, prevê o vencimento antecipado em casos de descumprimento de cláusulas contratuais que definem, entre outras obrigações: a manutenção de determinados índices financeiros, tais como: dívida líquida/EBITDA Ajustado igual ou inferior a 13 vezes em 2018, 8 vezes em 2019, 7 vezes em 2020 e 6 vezes a partir de 2021, além de manter o índice do EBITDA Ajustado/Despesas financeiras igual ou superior a 0,90 em 31 de dezembro de 2018 e 1,20 a partir de 2019.

Tais índices são monitorados pela Administração da Companhia, e os contratos determinam que os índices sejam aferidos anualmente. Em 31 de dezembro de 2020 a Companhia vem atendendo a tais requisitos expostos.

Notas Explicativas**Taurus Armas S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

18. Debêntures

As debêntures emitidas pela Companhia, em série única, são não conversíveis em ações e distribuídas no mercado secundário por meio do Sistema Nacional de Debêntures, com esforços restritos de colocação destinados à terceira emissão destinada a instituições bancárias.

Debêntures	Principal R\$	Data de emissão	Títulos em circulação	Encargos financeiros	31-12-2020	31-12-2019
3ª emissão (a)	100.000	13/06/2014	5.000	Taxa DI + 2,50% (2020)	67.881	74.919
				Total do Principal	67.881	74.919
				Passivo Circulante	6.867	13.290
				Passivo Não Circulante	61.014	61.629
				Total	67.881	74.919

Cláusulas restritivas

Conforme descrito na nota 1, em 2018 foi concluído o novo processo de renegociação da dívida da Companhia. O instrumento, que foi incluído no processo de reperfilamento de dívida, prevê o vencimento antecipado em casos de descumprimento de cláusulas contratuais que definem, entre outras obrigações: a manutenção de determinados índices financeiros, tais como: dívida líquida/EBITDA Ajustado igual ou inferior a 13 vezes em 2018, 8 vezes em 2019, 7 vezes em 2020 e 6 vezes a partir de 2021, além de manter o índice do EBITDA Ajustado/Despesas financeiras igual ou superior a 0,90 em 31 de dezembro de 2018 e 1,20 a partir de 2019.

Tais índices são monitorados pela Administração, e os contratos determinam que os índices sejam aferidos anualmente. Em 31 de dezembro de 2020 a Companhia vem atendendo a tais requisitos expostos.

19. Outras obrigações

	Consolidado		Controladora	
	31-12-2020	31-12-2019	31-12-2020	31-12-2019
Bônus de performance	-	12.014	-	-
Comissões sobre vendas	806	3.075	709	2.916
Juros acumulados	192	788	-	-
Seguros e frete	18.912	1.138	280	857
Marketing	4.639	1.508	-	-
Sociedades controladora e controladas	-	-	66.653	72.968
Ganho de subvenção governamental a realizar	44.789	23.111	-	-
Outros	4.698	2.896	1.071	2.567
	74.036	44.530	68.713	79.308
Circulante	27.145	20.239	2.060	6.340
Não Circulante	46.891	24.291	66.653	72.968

Notas Explicativas**Taurus Armas S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

20. Salários e encargos sociais

	Consolidado		Controladora	
	31-12-2020	31-12-2019	31-12-2020	31-12-2019
Salários	35.910	9.178	11.227	8.935
Contribuições a recolher	7.628	9.696	7.482	1.857
Provisões férias	13.950	11.500	13.441	10.955
	57.488	30.374	32.150	21.747

21. Impostos, taxas e contribuições

	Consolidado		Controladora	
	31-12-2020	31-12-2019	31-12-2020	31-12-2019
ICMS	2.258	1.682	2.258	1.682
IPI	15.520	11.788	15.258	11.716
PIS	1.247	90	1.130	(2)
COFINS	5.751	411	5.211	(13)
Imposto Especial – FAET (USA)	8.860	17.575	-	-
IRRF	4.200	958	4.184	563
Imposto de Renda e Contribuição Social	14.274	12.513	7.477	5.621
Demais Parcelamentos (*)	39.706	511	39.679	468
Outros	7.638	7.570	5.910	5.829
	99.454	53.098	81.107	25.864
Circulante	68.259	52.921	49.915	25.700
Não Circulante	31.195	177	31.192	164

(*) A Companhia possuía IPI em atraso das competências de Dezembro de 2019 à Março de 2020. Em setembro de 2020, para regularização a Companhia optou pelo parcelamento, conforme IN 1891/2019. O parcelamento do valor de débito principal no montante de R\$ 34,7 milhões, multa no valor de R\$ 6,9 milhões e juros no valor de R\$ 793 mil, cujo débito foi parcelado em 60 parcelas, limite máximo permitido pela IN e atualizado pela variação da taxa Selic.

22. Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários

Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência ou obrigação, utilizando uma estimativa razoável para ser feita.

A Companhia também possui o montante equivalente a R\$ 164 milhões em causas ativas, que classificam-se como ativos contingentes, e que não estão reconhecidos contabilmente.

Deste total, R\$ 14 milhões são classificadas como Praticamente Certo, que se equivale a classificação provável (causas passivas), neste caso, considerando que é uma demanda “ativa” (apuração de eventuais créditos em favor da Taurus), o valor estimado provável é a título de ganho de causa. Abaixo é destacado os principais processos.

Notas Explicativas**Taurus Armas S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Ação Ordinária - Eletrobrás e União Federal (Fazenda Nacional)

A Taurus ajuizou ação ordinária contra a Eletrobrás e União Federal visando à correção monetária do empréstimo compulsório à Eletrobrás. Diante do êxito na demanda, em 20/10/2014, a Taurus ajuizou cumprimento de sentença apresentando cálculos dos créditos em seu favor (5076012-70.2014.4.04.7100) que tramita na Justiça Federal do Rio Grande do Sul, sendo o valor envolvido de R\$ 9 milhões. Após o deslinde da impugnação pela Eletrobrás, os autos foram retificados para que se procedesse a liquidação da sentença por arbitramento. Diante da decisão que determinou novos critérios, a Taurus interpôs Agravo de Instrumento, do qual aguarda-se a decisão. O prognóstico de ganho neste processo é classificado como provável.

Mandado de Segurança - Delegado da Receita Federal de Porto Alegre

A Taurus impetrou mandado de segurança em face do Delegado da Receita Federal de Porto Alegre, objetivando a exclusão das rubricas relativas ao aviso prévio indenizado, ao auxílio-doença, ao terço constitucional de férias, ao salário maternidade e às horas extras da base de cálculo da contribuição previdenciária patronal prevista no art. 22, I e II, da Lei 8.212/91, bem como da destinada a terceiros. O Mandado de Segurança de nº 5067090-11.2012.404.7100 tramita na 14ª Vara Federal Tributária de Porto Alegre e o valor envolvido é de R\$ 2,5 milhões. O processo foi julgado parcialmente procedente, com deferimento da possibilidade de compensação dos valores já adimplidos correspondente às contribuições previdenciárias e das destinadas a terceiros sobre a verba de aviso prévio. Atualmente aguarda decisão de Agravo de Instrumento pelo Impetrado. O prognóstico de ganho neste A Companhia, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão para perdas com processos judiciais em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas conforme apresentado abaixo:

		Consolidado	
		31-12-2020	31-12-2019
	Provisão	Depósito Judicial (1)	Líquido
			Líquido
Trabalhistas	51.922	(13.465)	38.457
Cíveis	19.269	(798)	18.471
Tributárias	29.304	(278)	29.026
	100.495	(14.541)	85.954
Classificado no passivo circulante	40.983		
Classificado no passivo não circulante	59.512		
(1) Registrado em outros ativos não circulantes.			
		Controladora	
		31-12-2020	31-12-2019
	Provisão	Depósito Judicial (1)	Líquido
			Líquido
Trabalhistas	47.705	(12.056)	35.649
Cíveis	15.466	(798)	14.668
Tributárias	27.910	(278)	27.632
	91.081	(13.132)	77.949
Classificado no passivo circulante	34.823		
Classificado no passivo não circulante	56.257		
(1) Registrado em outros ativos não circulantes.			

Notas Explicativas**Taurus Armas S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Segue movimentação das provisões:

	Consolidado		
	Cíveis e trabalhistas	Tributárias	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	88.420	27.689	116.109
Provisões feitas durante o exercício	15.491	1.615	17.106
Provisões utilizadas durante o exercício	(15.264)	-	(15.264)
Baixa de provisão	(17.456)	-	(17.456)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	71.191	29.304	100.495

	Controladora		
	Cíveis e trabalhistas	Tributárias	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	78.930	27.689	106.619
Provisões feitas durante o exercício	11.934	-	11.934
Provisões utilizadas durante o exercício	(14.865)	221	(14.644)
Baixa de provisão	(12.828)	-	(12.828)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	63.171	27.910	91.081

A Companhia e suas controladas possuem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível ou remoto, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista as práticas contábeis adotadas no Brasil não requererem sua contabilização, conforme demonstrado a seguir:

	Consolidado				Controladora			
	31-12-2020		31-12-2019		31-12-2020		31-12-2019	
	Possível	Remoto	Possível	Remoto	Possível	Remoto	Possível	Remoto
Tributário	52.667	-	58.429	-	50.900	-	29.456	-
Cível	130.702	6.817	96.843	273	126.702	6.782	83.683	237
Trabalhista	44.367	37.972	40.077	41.911	18.958	35.001	12.859	29.760
	227.736	44.789	195.349	42.184	196.560	41.783	126.001	29.997

a) Processos Trabalhistas

A Companhia é parte em ações judiciais de natureza trabalhista. Nenhuma dessas ações se refere a valores individualmente significativos e as discussões envolvem principalmente pedidos de horas extras, insalubridade, periculosidade, diferenças salariais por equiparação salarial, indenização por acidentes do trabalho e doença ocupacional, entre outros.

b) Processos Cíveis

Exceto em relação às ações judiciais cíveis listadas abaixo, nenhuma outra ação judicial cível se refere a valores individualmente significativos e as discussões envolvem principalmente ações individuais relacionadas à responsabilidade civil da Companhia sobre os produtos os quais fabrica e comercializa, estes demais processos classificados como risco possível de perda, perfazem a quantia de R\$ 35,2 milhões para fins consolidados.

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Ação Civil Pública – Estado de Goiás

O Estado de Goiás ajuizou ação civil pública com pedido de liminar contra a Companhia, em trâmite perante a 4ª Vara da Fazenda Pública de Goiânia, referente a 704 pistolas PT 24/7 PRO DS fornecidas pela empresa à Polícia Civil do Estado de Goiás em 2015. Alegam, em síntese, suposto defeito nos produtos. Diante disso, requer a concessão de tutela de urgência para a imediata substituição das 704 pistolas PT 24/7 PRO DS por 704 pistolas TH40C (compacta) .40 e; no mérito, requer a confirmação da tutela e a condenação da Taurus ao pagamento de (i) juros de mora legais sobre o valor pago na aquisição das pistolas, atualizado pelo IPCA-E desde 01/03/2017 até a data da efetiva substituição, que segundo o autor, perfaz a quantia de R\$ 622.631,21 (atualizado até maio de 2020); (ii) indenização pelos danos materiais arcados pelo Estado com o pagamento de direitos funcionais às vítimas afastadas do serviço público em virtude de suposto disparo acidental/involuntário; (iii) indenização pelos gastos com treinamento para utilização da pistola PT 24/7 PRO DS pela Polícia Civil do Estado de Goiás; (v) indenização por danos decorrentes das horas úteis que o Estado teria dispendido nas tratativas de acordo com a Taurus; e (v) indenização por dano moral coletivo.

Em 09 de agosto de 2020, foi proferida decisão deferindo a liminar requerida pelo Estado de Goiás, determinando o fornecimento pela Companhia de 704 pistolas novas do modelo TH 40C, sob pena de multa diária. Em sede de agravo de instrumento interposto pela Taurus, o Tribunal de Justiça do Estado de Goiás concedeu efeito suspensivo e a liminar não produzirá efeitos imediatos. Em 10 de setembro de 2020, o Estado de Goiás apresentou contraminuta ao agravo. Mediante requerimento das Partes, o juiz deferiu a suspensão do processo.

De acordo com seus assessores jurídicos, este processo foi qualificado como de perda possível e seu valor atualizado em R\$ 2,3 milhões.

Mesmo a avaliação jurídica classificando este processo como perda possível, a Companhia vem avaliando algum entendimento de acordo entre as partes.

Ação Civil Pública - Procuradoria Regional de Sergipe do Ministério Público Federal

A Companhia tomou conhecimento do ajuizamento pela Procuradoria Regional de Sergipe do Ministério Público Federal de uma Ação Civil Pública contra a Taurus e também contra a União Federal (Exército Brasileiro), perante o Juízo da 2ª Vara Federal da Seção Judiciária de Sergipe. Os pedidos estão relacionados a supostos defeitos em alguns modelos de armas produzidas pela Taurus. Na Ação Civil Pública, o Ministério Público Federal pleiteia liminarmente que: i) a Taurus seja impedida de comercializar no Brasil alguns modelos de armas de fogo, ii) a Taurus convoque recall nacional para substituição e/ou indenização de acordo com o valor de mercado desses modelos de armas de fogo e iii) a União seja proibida de aplicar a restrição de importação de modelos que possua similar nacional, sob pena de aplicação de multa diária de R\$ 10 (dez mil reais). Ao final, o Ministério Público Federal pleiteia: i) a condenação da União em obrigação de fazer consistente em modificar o R-105 ou editar novo regulamento substitutivo que não crie regime de monopólio na venda de armamentos no Brasil, em prejuízo à livre concorrência; ii) condenação da Taurus à obrigação de fazer consistente em convocar um recall nacional no prazo de 20 dias, para reparo, substituição e/ou indenização segundo o valor de mercado desses mesmos modelos de arma; e (iii) condenação da União e da Taurus ao pagamento de danos morais coletivos em valor a ser definido pelo juízo, não inferior a R\$ 40 milhões. Em sede de tutela de antecipada, em decisão proferida em julho de 2017, o Juízo da 2ª Vara Federal da Seção Judiciária de Sergipe determinou a obrigação de fazer à Taurus consistente na apresentação de detalhado plano de recall das espécies supostamente defeituosas de armas dentro de 90 dias. Os pedidos liminares de suspensão da comercialização dos modelos supostamente defeituosos e de proibição da restrição da importação de armamentos por parte da União foram indeferidos pelo Juízo. No julgamento do agravo de instrumento interposto pela Taurus, em novembro de 2017, o Tribunal Federal da 5ª Região suspendeu a eficácia da decisão proferida pelo Juízo da 2ª Vara Federal da Seção Judiciária de Sergipe, na parte em que determina a apresentação, pela Taurus, de plano de recall no prazo de 90 (noventa) dias. Atualmente o processo está na fase de apresentação de provas. De acordo com a avaliação dos assessores jurídicos da Taurus, a presente ação é classificada como risco de perda possível e seu valor atualizado monta em R\$ 64,3 milhões.

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Ação Civil Pública - Ministério Público do Distrito Federal e Territórios

O Ministério Público do Distrito Federal e Territórios ("MPDFT") ajuizou Ação Civil Pública com pedido liminar contra a Companhia em razão do suposto fornecimento à Polícia Civil do Distrito Federal de pistolas que não atenderiam às especificações contratuais. Através desta ação, requer a condenação da Taurus a indenizar os danos materiais causados, suspensão temporária da Companhia de licitar e contratar com a Administração Pública pelo prazo de dois anos, bem como a sua condenação ao pagamento de dano moral coletivo no valor de R\$ 10 milhões. Liminarmente, requereu a indisponibilidade dos valores pleiteados nas contas bancárias da Companhia.

O Juízo da 8ª Vara Cível de Brasília indeferiu o pedido liminar de indisponibilidade nas contas bancárias da Companhia por inexistir prova quanto à alegada necessidade da indisponibilidade imediata dos valores buscados na ação judicial. O MPDFT interpôs agravo de instrumento, recebido pelo Egrégio Tribunal Regional Federal da 1ª Região sem efeito suspensivo e, nesta data, aguarda julgamento.

Após a apresentação da contestação pela Taurus, o Juiz acolheu o pedido de habilitação do Distrito Federal como litisconsorte do MPDFT e determinou o envio do processo para uma das Varas de Fazenda Pública do Distrito Federal, por se reputar incompetente para o julgamento da ação. A ação tramita agora perante a 1ª Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal e está na fase de alegações finais pelas partes.

Em 07 de julho de 2020 foi publicada sentença que julgou improcedente a demanda, com resolução de mérito. De acordo com a decisão do Juiz, as pistolas fornecidas estão dentro dos padrões nacionais de controle para fabricação de armas e que não há prova de descumprimento contratual pela empresa.

Da decisão foi interposto recurso de apelação pelo Distrito Federal e Ministério Público do Distrito Federal, para os quais a Taurus apresentou contrarrazões. O recurso aguarda julgamento. No entendimento da Companhia, o risco de perda neste processo é classificado como possível e seu valor atualizado monta em R\$ 12,7 milhões.

Processo Administrativo e Judicial – PMESP

A Companhia foi citada para apresentar defesa no processo administrativo promovido pela Polícia Militar do Estado de São Paulo (Processo Sancionatório nº CSMAM002/30/16) no qual está sob discussão a possibilidade ou não de descumprimento parcial ou total de contrato para aquisição e fornecimento de 98.465 (noventa e oito mil quatrocentas e sessenta e cinco) armas de fogo, tipo pistola, modelos 24/7 e 640, entre os anos de 2007 a 2011. Em 18.05.2020 foi publicada decisão que aplicou sanção à Taurus de multa no valor de R\$ 12,7 milhões, bem como de pena de suspensão de licitar e contratar com a Administração Pública do Estado de São Paulo por 2 (dois) anos. Cabe esclarecer que se trata de decisão administrativa que não produzirá efeitos imediatos, por força do efeito suspensivo concedido no recurso interposto pela Companhia.

Segundo avaliação jurídica, a probabilidade de confirmação da condenação acima mencionada é considerada como possível e desta forma não enseja provisão.

De qualquer modo, a declaração de suspensão do direito de contratar com a administração, se vier a ser confirmada, deve ser restrita ao ente federado da autoridade declarante (Estado de São Paulo), não afetando contratações com outros Estados.

Por fim, ressalta-se que a Companhia não realizou vendas para o governo do Estado de São Paulo nos últimos 3 anos, razão pela qual a Companhia entende que tal decisão não impactará diretamente sua receita.

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Em 19 de dezembro de 2017, a Companhia recebeu citação de processo judicial na qual o Estado de São Paulo requer a rescisão do contrato de fornecimento de 5.931 (cinco mil novecentas e trinta e uma) submetralhadoras modelo SMT 40 firmado em 2011 com a Polícia Militar do Estado de São Paulo e a devolução do valor pago na época, de R\$ 21,7 milhões, acrescidos de atualização monetária e outros consectários legais. A Companhia apresentou defesa no processo e, atualmente, foi determinada a abertura de vista à Fazenda Pública, após manifestação do Ministério Público.

De acordo com seus assessores jurídicos, este processo foi qualificado como de perda possível, estimado em R\$ 13,4 milhões.

c) Processos Tributários:

Exceto em relação à ação tributária listada abaixo, nenhuma outra ação judicial se refere a valores individualmente significativos e/ou ainda estão em fase administrativa. Estes demais processos classificados como risco possível de perda, perfazem a quantia de R\$ 41,6 milhões.

Execução Fiscal – Município de São Leopoldo

O Município de São Leopoldo ajuizou execução fiscal que busca a cobrança do crédito inscrito em dívida ativa sob o n.º 2016/1997, relativo à cobrança de ISS referente ao período de apuração de janeiro de 2012 a dezembro de 2014. A Execução Fiscal tramita perante a 4ª Vara Cível da Comarca de São Leopoldo (RS) sob o n.º 033/1.16.0014529-9 e o valor envolvido é de R\$ 17,4 milhões. O processo aguarda julgamento dos embargos à Execução Fiscal apresentado pela Companhia. O risco de perda neste processo é classificado como possível.

d) Outros processos

Djibouti

Existe ação penal que tramita sob sigilo de Justiça na 11ª Vara Federal de Porto Alegre, contra dois ex-funcionários da Companhia e um cidadão iemenita, por suposta venda irregular de armas no ano de 2013 para o Governo do Djibouti, cujo destino final alegado seria o Iêmen. Embora a Companhia e seus administradores não sejam partes no processo, tão logo a Companhia tomou conhecimento da ação penal, potencialmente lesiva à sua reputação, requereu e teve deferida sua habilitação no processo, na condição de interessada, com o objetivo de esclarecer ao juízo sobre os fatos de seu conhecimento e prestar o apoio necessário nas investigações. Não há efeitos estimados ou provisões sobre este tema que estejam ou devam estar refletidos nas demonstrações da Companhia nesta data.

23. Instrumentos financeiros

A Administração da Companhia determina a classificação dos seus ativos e passivos financeiros não derivativos no momento do seu reconhecimento inicial, de acordo com os critérios presentes no CPC 48/IFRS 9 quanto às características de fluxos de caixa e do modelo de negócio da Companhia na gestão dos ativos financeiros. Os passivos financeiros são mensurados de acordo com sua natureza e finalidade.

Notas Explicativas**Taurus Armas S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

a) Valor justo versus valor contábil

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

	31-12-2020		Consolidado 31-12-2019	
	Custo amortizado	Valor justo	Custo amortizado	Valor justo
Passivos mensurados pelo custo amortizado				
Empréstimos e financiamentos	698.528	707.936	675.062	673.466
Debêntures	67.881	69.378	74.919	74.919
Adiantamentos de câmbio	100.271	100.271	78.196	78.196
	866.680	877.585	828.177	826.581

	31-12-2020		Controladora 31-12-2019	
	Custo amortizado	Valor justo	Custo amortizado	Valor justo
Passivos mensurados pelo custo amortizado				
Empréstimos e financiamentos	621.929	631.446	527.745	531.095
Debêntures	67.881	69.378	74.919	74.919
Adiantamentos de câmbio	100.271	100.271	78.196	78.196
	790.081	801.095	680.860	684.210

Devido ao ciclo de curto prazo, pressupõe-se que o valor justo de títulos a receber, fornecedores, outras contas a pagar e adiantamento de recebíveis estejam próximos aos seus valores justos contábeis.

O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das demonstrações anuais.

De acordo com os critérios de classificação hierárquica para determinação do valor justo: *Nível 1*: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos e idênticos, que estão acessíveis na data de mensuração; *Nível 2*: preços cotados (podendo ser ajustados ou não), para os ativos ou passivos similares em mercados ativos; e *Nível 3*: ativos e passivos, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis). A Companhia classificou contabilmente os valores justos dos instrumentos financeiros como sendo de nível 2.

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

24. Partes Relacionadas

A Controladora, as controladas e pessoas ligadas realizam operações entre si, relativas a aspectos financeiros, comerciais e operacionais da Companhia. Descrevemos abaixo as operações mais relevantes.

	Saldos das controladas em aberto com a controladora					Efeito de resultado das transações das controladas com a controladora		
	Ativo circulante (ii)	Ativo não circulante (iii)	Total de ativo	Passivo circulante (i)	Passivo não circulante	Total de passivo	Receita (v)	Despesa (v)
31 de dezembro de 2019								
Taurus Helmets Indústria de Capacetes Ltda.	479	-	479	1.432	17.148 (iv)	18.580	-	648
Taurus Blindagens Nordeste Ltda.	33	-	33	819	44.999 (iv)	45.818	-	1.354
Taurus Holdings, Inc.	20.815	-	20.815	41.936	6.492	48.428	455.365	10.491
Taurus Investimentos Imobiliários Ltda.	114	-	114	9.312	8.874 (iv)	18.186	-	2.153
Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda.	-	21.728	21.728	10	-	10	1.168	-
Taurus Plásticos Ltda.	47	-	47	22	1.947	1.969	-	-
Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda.	-	-	-	-	-	-	311	185.064
	21.488	21.728	43.216	53.531	79.460	132.991	456.844	199.710
31 de dezembro de 2020								
Taurus Helmets Indústria de Capacetes Ltda.	-	-	-	92	14.817 (iv)	14.909	-	397
Taurus Blindagens Nordeste Ltda.	-	-	-	789	45.704 (iv)	46.493	-	1.229
Taurus Holdings, Inc.	692	-	692	19.395	18.435	37.830	692.657	6.561
Taurus Investimentos Imobiliários Ltda.	-	-	-	11.306	4.536 (iv)	15.842	-	3.972
Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda.	-	24.082	24.082	-	-	-	610	-
Taurus Plásticos Ltda.	-	-	-	-	1.597 (iv)	1.597	1.568	53
Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda.	-	5.579	5.579	80	-	80	2.588	-
	692	29.661	30.353	31.662	85.089	116.751	697.423	12.212

(i) Refere-se a valores registrados nas rubricas fornecedores - R\$ 8.941 e demais contas a pagar - R\$ 22.721;

(ii) Refere-se a valores registrados nas rubricas clientes - R\$ 692;

(iii) Refere-se a valores registrados nas rubricas mútuos financeiros R\$ 29.661 com a controladora Taurus Armas S.A. e são atualizados a 100% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário);

(iv) Representam contratos de mútuo R\$ 66654 com as controladas Taurus Helmets Indústria de Capacetes Ltda., Taurus Blindagens Nordeste Ltda., Taurus Investimentos Imobiliários Ltda e Taurus Plásticos Ltda que são atualizados a 100% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário);

(v) Saldo comparativo com 31 de dezembro de 2019.

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

As operações envolvendo a Companhia e a controlada Taurus Holdings, Inc. referem-se a vendas de armas para serem comercializadas pela controlada no mercado americano.

Em relação às operações envolvendo a Companhia e a controlada Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda., estas referem-se à compra de produtos em processo, uma vez que a controlada realiza uma parte do processo produtivo do segmento de armas.

As transações realizadas com partes relacionadas observam condições de preços e prazos efetuados de acordo com o pactuado entre as partes e não são comparáveis com as praticadas com outras partes não relacionadas.

Em 31 de dezembro de 2020, as operações envolvendo a Taurus Armas S.A. e a CBC (controladora indireta) referem-se, principalmente, à venda de armas para comercialização e compra de munições. O montante dessas operações está demonstrado abaixo:

	Ativo circulante	Passivo circulante	Receita	Despesa
Companhia Brasileira de Cartuchos	1.090	20.777	13.344	36.095
CBC Brasil Comércio e Distribuição	164.298	-	414.885	-
	165.388	20.777	428.229	36.095

Remuneração de Diretores e Conselheiros

A remuneração dos diretores e conselheiros inclui salários, honorários e benefícios:

	Consolidado		Controladora	
	31-12-2020	31-12-2019	31-12-2020	31-12-2019
Remuneração e benefícios dos diretores estatutários	18.307	4.319	18.307	4.319
Remuneração e benefícios do conselho de Administração	591	152	591	152
Remuneração e benefícios do Conselho Fiscal	244	360	244	360
	19.142	4.831	19.142	4.831

A Companhia não possui políticas de benefícios de remuneração ao pessoal-chave da Administração que se caracterizem como: benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho, remuneração com base em ações ou outros benefícios de longo prazo.

Operações de diretores e conselheiros

Os diretores e conselheiros detêm percentual não material das ações com direito de voto da Companhia.

Avais entre partes relacionadas

A dívida composta por empréstimos e financiamentos como debêntures, PPEs, KG Banco Itaú e ACCs do Banco Pine possuem um conjunto de garantias solidariamente concedido, formados por aval das empresas Taurus Helmets, Taurus Blindagens, alienação fiduciária Quotas, Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios, hipoteca de imóveis e ações da Taurus International de propriedade da Taurus Armas S.A. A dívida garantida perfaz o total de R\$ 790.081 (R\$ 680.860 em 31 de dezembro de 2019) para a Taurus Armas S.A.

A Controlada Taurus International possui limite de crédito junto a Instituição Bancária nos Estados Unidos Wells Fargo, limite que possui garantia adicional de Aval de sua Controladora Taurus Armas S.A.

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

25. Operações Descontinuadas

Uma operação descontinuada é um componente de um negócio do Grupo que compreende operações e fluxos de caixa que podem ser claramente distintos do resto do Grupo e que:

- Representa uma importante linha de negócios separada ou área geográfica de operações;
- É parte de um plano individual coordenado para venda de uma importante linha de negócios separada ou área geográfica de operações; ou
- É uma controlada adquirida exclusivamente com o objetivo de revenda.

A classificação como operação descontinuada ocorre mediante a alienação, ou quando a operação atende aos critérios para ser classificada como mantida para venda, se isso ocorrer antes.

Quando uma operação é classificada como uma operação descontinuada, as demonstrações do resultado e da demonstração do valor adicionado comparativas são reapresentadas como se a operação tivesse sido descontinuada desde o início do período comparativo.

Em março de 2018, o Conselho de Administração, por unanimidade, autorizou a oferta do negócio capacetes, representado pelas empresas Taurus Helmets Indústria de Capacetes Ltda. e Taurus Blindagens Nordeste Ltda., ao mercado.

Embora as transações intragrupo tenham sido eliminadas integralmente dos resultados consolidados, a Administração optou por atribuir a eliminação de transações entre as operações continuadas e descontinuadas antes da alienação de forma a refletir a continuidade destas operações após a alienação, pois a Administração acredita que a informação é útil para os usuários das demonstrações financeiras. Para alcançar esta apresentação, a Administração da Companhia eliminou, a partir dos resultados das operações descontinuadas, as vendas entre segmentos (e custos decorrentes dessas vendas, menos lucros não realizados) feitas antes da sua alienação.

(a) Resultado líquido de operações descontinuadas

	31-12-2020	31-12-2019
Receita líquida de vendas	86.152	82.488
Receitas Externas	86.152	82.488
Despesas / custos / resultado financeiro líquido	(77.481)	(83.388)
Despesas externas	(77.481)	(83.388)
Resultado das atividades operacionais	8.671	(900)
Impostos sobre o lucro	1.613	(3.305)
Resultado líquido de imposto de renda e contribuição social	10.284	(4.205)
Resultado por ação - básico (em R\$)	0,139246	(0,056936)

O resultado das operações descontinuadas em 31 de dezembro de 2020 é de R\$ 10.2 milhões (-R\$ 4.2 milhões em 31 de dezembro de 2019) é totalmente atribuído aos acionistas controladores.

Notas Explicativas**Taurus Armas S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

(b) Fluxo de caixa proveniente das operações descontinuadas

	31-12-2020	31-12-2019
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	11.332	4.411
Caixa líquido gerado nas atividades de investimento	(2.065)	(2.294)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(8.860)	(1.326)
Caixa líquido gerado pelas operações descontinuadas	407	791

26. Patrimônio líquido**a) Capital social**

Em 31 de dezembro de 2020, o capital social da Companhia é de R\$ 560.287 mil (R\$ 520.259 mil em 31 de dezembro de 2019), representado por 96.129.483 ações, sendo 46.445.314 ações ordinárias e 49.684.169 ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em 5 de outubro de 2018, a Companhia emitiu quatro séries de bônus de subscrição de ações, sendo cada bônus convertido em uma ação, da seguinte forma: (i) 25 milhões da série A, (ii) 20 milhões da série B, (iii) 20 milhões da série C e (iv) 9 milhões da série D. Os preços fixos de subscrição são R\$ 4 reais, R\$ 5 reais, R\$ 6 reais e R\$ 7 reais, respectivamente.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, os bônus executados foram convertidos automaticamente em capital, no montante equivalente a R\$ 55 milhões, ratificados pelo conselho de Administração da Companhia.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, os bônus executados foram convertidos automaticamente em capital, no montante equivalente a R\$ 40 milhões, ratificados pelo conselho de Administração da Companhia.

Ações preferenciais

Ações preferenciais não dão direito a dividendos diferenciados e possuem preferência na liquidação da sua parcela do capital social.

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, no seu artigo 5º, parágrafo 4º, as ações preferenciais terão direito a voto em quaisquer deliberações da Assembleia Geral acerca das matérias abaixo indicadas, caso em que a cada ação preferencial corresponderá um voto:

- (i) Transformação, incorporação, fusão ou cisão da Companhia;
- (ii) Aprovação da celebração de contratos entre a Companhia e seu Acionista Controlador, conforme definido no Regulamento do Nível 2, diretamente ou por meio de terceiros, assim como de outras sociedades nas quais o Acionista Controlador tenha interesse, sempre que, por força de disposição legal ou estatutária, tais matérias devam ser submetidas à deliberação da Assembleia Geral;
- (iii) Avaliação de bens destinados à integralização de aumento de capital da Companhia;
- (iv) Escolha da empresa especializada para determinação do valor econômico da Companhia, nos termos do Capítulo VII deste Estatuto Social; e
- (v) Alteração ou revogação de dispositivos estatutários que alterem ou modifiquem quaisquer das exigências previstas no item 4.1 do Regulamento do Nível 2, ressalvado que esse direito a voto prevalecerá apenas enquanto estiver em vigor o Contrato de Participação no Nível 2 de Governança Corporativa.

Notas Explicativas**Taurus Armas S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Ações autorizadas (em milhares de ações):

	<u>31-12-2020</u>	<u>31-12-2019</u>
Ações ordinárias	51.851	51.851
Ações preferenciais	103.702	103.702
	<u>155.553</u>	<u>155.553</u>

Ações emitidas e totalmente integralizadas:

	<u>Ordinárias</u>		<u>Preferenciais</u>	
	<u>Quantidade em milhares</u>	<u>Valor em R\$ mil</u>	<u>Quantidade em milhares</u>	<u>Valor em R\$ mil</u>
Em 31 de dezembro de 2019 ON - R\$ 5,11 - PN - R\$ 5,99*	46.445	237.334	42.019	251.694
Em 31 de dezembro de 2020 ON - R\$ 15,87 - PN - R\$ 15,50*	46.445	737.082	49.684	770.102

*Cotação de fechamento da ação na data indicada, multiplicada pelo total de ações existentes na mesma data.

b) Ajustes de avaliação patrimonial

Custo atribuído (Deemed cost)

A rubrica de ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido inclui ajustes por adoção do custo atribuído do ativo imobilizado na data de transição para a IFRS. Os valores registrados em ajustes de avaliação patrimonial são reclassificados para o resultado do exercício integral ou parcialmente pela depreciação dos itens a que se referem ou quando da alienação dos ativos.

Valor justo de propriedades para investimentos

Conforme descrito na nota 13, em 2016 a Companhia reconheceu o valor justo de propriedade para investimento, de acordo com as práticas contábeis brasileiras BR GAAP e internacionais IFRS. O reconhecimento inicial de propriedades para investimento a valor justo é reconhecido no patrimônio líquido. Após o reconhecimento inicial, o valor justo deve ser revisto anualmente e as alterações de valor justo são reconhecidas diretamente no resultado do exercício.

Ajustes acumulados de conversão

Ajustes acumulados de conversão incluem todas as diferenças de moeda estrangeira decorrentes da conversão das demonstrações financeiras de operações no exterior.

Notas Explicativas**Taurus Armas S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

c) Resultado por ação

Numerador básico	Controladora e Consolidado	
	2020	2019
Resultado líquido das operações continuadas		
Ordinárias	122.392	25.007
Preferenciais	130.927	22.624
	253.319	47.631
Resultado líquido das operações descontinuadas		
Ordinárias	4.969	(2.208)
Preferenciais	5.315	(1.997)
	10.284	(4.205)
Resultado líquido do exercício		
Ordinárias	127.361	22.799
Preferenciais	136.242	20.627
	263.603	43.426
Denominador básico - Média ponderada da quantidade de ações em circulação (nº de ações)		
Ordinárias	46.445.314	46.445.314
Preferenciais	42.200.378	38.017.377
	88.645.692	84.462.691
Resultado básico por ação das operações continuadas (R\$ por ação)		
Ordinárias	2,63519	0,53842
Preferenciais	3,10251	0,59510
Resultado básico por ação das operações descontinuadas (R\$ por ação)		
Ordinárias	0,10699	(0,04754)
Preferenciais	0,12595	(0,05253)
Resultado básico por ação (R\$ por ação)		
Ordinárias	2,74218	0,49088
Preferenciais	3,22846	0,54257

Notas Explicativas**Taurus Armas S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

	Controladora e Consolidado	
	2020	2019
Numerador diluído		
Resultado líquido das operações continuadas		
Ordinárias	122.392	25.007
Preferenciais	130.927	22.624
	253.319	47.631
Resultado líquido das operações descontinuadas		
Ordinárias	4.969	(2.208)
Preferenciais	5.315	(1.997)
	10.284	(4.205)
Resultado líquido do exercício		
Ordinárias	127.361	22.799
Preferenciais	136.242	20.627
	263.603	43.426
Denominador diluído - Média ponderada da quantidade de ações em circulação (nº de ações)		
Ordinárias	46.445.314	46.445.314
Preferenciais	42.200.378	38.017.377
	88.645.692	84.462.691
Potencial incremento nas ações em função do exercício de subscrições		
Ordinárias	-	-
Preferenciais	4.932.787	-
	4.932.787	-
Resultado diluído por ação das operações continuadas (R\$ por ação)		
Ordinárias	2,63519	0,53842
Preferenciais	2,77781	0,59510
Resultado diluído por ação das operações descontinuadas (R\$ por ação)		
Ordinárias	0,10699	(0,04754)
Preferenciais	0,11277	(0,05253)
Resultado diluído por ação (R\$ por ação)		
Ordinárias	2,74218	0,49088
Preferenciais	2,89058	0,54257

Notas Explicativas**Taurus Armas S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

d) Transações de capital

A reestruturação societária ocorrida em 27 de maio de 2011 envolvendo a controlada Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda. e a Companhia resultou em alteração nas participações acionárias entre as partes envolvidas no montante de R\$ 40.996, o qual foi reconhecido no passivo a descoberto na conta transação de capital.

27. Receita operacional líquida

De acordo com o CPC 47/IFRS 15, a receita é reconhecida quando o cliente obtém o controle dos produtos.

De acordo com o CPC 47/IFRS 15, a receita de contratos com clientes será reconhecida à medida que seja provável que não ocorra uma reversão significativa no valor da receita acumulada. Consequentemente, para os contratos em que a Companhia não for capaz de fazer uma estimativa razoável das devoluções, aguarda-se o prazo de devoluções expirar para que seja procedido o reconhecimento da receita. Um passivo de reembolso e um ativo para recuperação serão reconhecidos para esses contratos e serão apresentados separadamente no balanço patrimonial.

Impostos sobre vendas

As receitas de vendas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

	<u>Alíquotas</u>
ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	0% a 25%
IPI - Imposto sobre Produtos Industrializados	0% a 45%
COFINS - Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	3% e 7,6%
PIS - Programa de Integração Social	0,65% e 1,65%

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	<u>31-12-2020</u>	<u>31-12-2019</u>	<u>31-12-2020</u>	<u>31-12-2019</u>
Vendas de produtos	2.204.556	1.249.604	1.416.537	882.429
Prestação de serviços	31	4	31	4
Total de receita bruta	2.204.587	1.249.608	1.416.568	882.433
Impostos sobre vendas	(427.986)	(241.822)	(295.391)	(166.571)
Devoluções e abatimentos	(3.413)	(8.205)	(2.471)	(7.420)
Total de receita operacional líquida	1.773.188	999.581	1.118.706	708.442

Em razão de suas vendas possuírem vencimento de curto prazo, sendo os efeitos do cálculo de ajuste a valor presente imaterial, a Companhia parou de apresentar o cálculo do valor presente em suas demonstrações financeiras.

Notas Explicativas**Taurus Armas S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

28. Despesas por natureza

	Consolidado		Controladora	
	31-12-2020	31-12-2019	31-12-2020	31-12-2019
Despesas por função				
Custo dos produtos vendidos	(1.017.849)	(658.952)	(581.582)	(475.827)
Despesas com vendas	(148.826)	(122.667)	(65.353)	(58.830)
Provisão para perda de valor recuperável de instrumentos financeiros	2.302	(2.664)	4.156	(2.191)
Despesas gerais e administrativas	(182.177)	(142.220)	(107.403)	(69.228)
Outras despesas operacionais	(4.273)	(18.615)	(7.515)	(18.392)
	(1.350.823)	(945.118)	(757.697)	(624.468)
Despesas por natureza				
Depreciação e amortização	(27.138)	(22.379)	(13.719)	(5.428)
Despesas com pessoal	(322.618)	(298.065)	(206.988)	(103.228)
Despesas Tributárias	(7.921)	(12.684)	(2.442)	(7.243)
Matéria prima e materiais de uso e consumo	(637.614)	(324.598)	(332.766)	(391.564)
Materiais Auxiliares, conservação e manutenção	(71.965)	(47.279)	(69.784)	(6.948)
Frete e seguros	(95.190)	(47.023)	(45.857)	(30.985)
Serviços de terceiros	(46.171)	(46.159)	(37.976)	(27.767)
Propaganda e publicidade	(27.336)	(22.929)	(4.439)	(6.509)
Despesas com garantia de produto	(5.222)	(2.824)	(6.281)	(3.570)
Água e energia elétrica	(28.525)	(10.765)	(10.085)	(1.064)
Viagens e estadias	(4.430)	(13.949)	(2.263)	(4.950)
Despesas com comissões	(29.803)	(24.740)	(4.106)	(8.738)
Custo do imobilizado baixado	(5.160)	(6.796)	(226)	(1.844)
Riscos cíveis, trabalhistas e tributários	(10.065)	(11.797)	(9.355)	(10.318)
Aluguéis	(3.386)	(4.634)	(5.506)	(1.972)
Outras despesas	(28.282)	(48.495)	(5.905)	(12.339)
	(1.350.823)	(945.118)	(757.697)	(624.468)

29. Resultado financeiro líquido

O resultado financeiro abrange principalmente a variação cambial sobre empréstimos e contas a receber e fornecedores e despesas de juros sobre passivos (empréstimos).

	Consolidado		Controladora	
	31-12-2020	31-12-2019	31-12-2020	31-12-2019
Receitas financeiras				
Juros	1.286	26.092	2.084	24.601
Variações cambiais	248.980	10.014	246.008	9.767
Outras receitas	148	353	143	128
	250.414	36.459	248.235	34.496
Despesas financeiras				
Juros e Multas	(53.707)	(45.418)	(51.880)	(52.215)
Variações cambiais	(436.509)	(52.535)	(433.608)	(52.444)
IOF	-	(203)	-	(164)
Outras despesas	(9.830)	(18.788)	(9.660)	(18.657)
	(500.046)	(116.944)	(495.148)	(123.480)
Resultado financeiro líquido	(249.632)	(80.485)	(246.913)	(88.984)

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

30. Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. A suficiência da cobertura de seguros é determinada pela Administração da Companhia, que a considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.

Em 31 de dezembro de 2020, a cobertura de seguros para a Companhia era a seguinte:

	31-12-2020	
	Consolidado	Controladora
Danos Materiais	755.935	150.000
Responsabilidade Civil	302.637	15.000
Lucros Cessantes	335.674	335.674

31. Provisão para garantia de produtos

A Companhia quantifica e registra uma estimativa para os custos relacionados com a garantia, de acordo com histórico e os custos de reparação atuais. A provisão para garantia do produto assegura que os custos de reparação em caso de reposição ou reparo não afetem os resultados operacionais de períodos em que ocorrem esses custos adicionais, assim os valores são provisionados por competência. Em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, os saldos são apresentados como segue:

	Consolidado		Controladora	
	31-12-2020	31-12-2019	31-12-2020	31-12-2019
Mercado Interno	10.624	14.560	9.158	13.092
Mercado Externo	10.496	9.104	-	-
Total	21.120	23.664	9.158	13.092
Passivo circulante	14.551	18.105	9.158	13.092
Passivo não circulante	6.569	5.559	-	-

32. Eventos subsequentes

32.1 Memorando de Entendimento - (MoU) IMBEL

No dia 02 de fevereiro de 2021 foi assinado o memorando de entendimentos (MoU) não vinculativo com a IMBEL - Empresa Estratégica de Defesa (EED), visando o trabalho em conjunto para estabelecer as bases técnicas e comerciais de possíveis instrumentos no futuro.

O Memorando de Entendimentos (MoU) tem por objetivo estabelecer entre as partes, as bases técnicas e comerciais iniciais para celebração de possíveis instrumentos específicos, nos quais serão definidos termos e condições de execução, visando possível contratação de serviços de industrialização por encomenda (IPE) de produtos e serviços do portfólio da IMBEL®, implantação e operação, em conjunto, ou isoladamente, de um Órgão de Acreditação e Certificação; pesquisa, desenvolvimento e produção de novos produtos; e, ainda, a comercialização conjunta de produtos e serviços de ambas as empresas.

O prazo inicial do MoU assinado será de 5 (cinco) anos, podendo ser prorrogado de forma sucessiva por igual período, desde que haja manifestação expressa e por escrito, que deverá ser formalizada mediante aditivo contratual.

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

32.2 Operação de capacetes

A Companhia permanece avaliando as propostas recebidas para a venda da operação de capacetes, visto que busca obter o retorno do valor que realmente o negócio possui e ainda durante o primeiro trimestre de 2021 a Companhia tomará decisões a respeito desta operação.

Pareceres E Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Taurus Armas S.A.

Demonstrações Financeiras Individuais

e Consolidadas Referentes ao Exercício

Findo em 31 de Dezembro de 2020 e

Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas e Administradores da

Taurus Armas S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Taurus Armas S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Taurus Armas S.A. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB".

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e a suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Realização dos Impostos Diferidos Ativos

Porque é um PAA

Conforme descrito na nota explicativa nº 12 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia possui registrado ativos líquidos relativos a imposto de renda e contribuição social diferidos nos montantes de R\$166.291 mil e R\$178.289 mil (controladora e consolidado, respectivamente), cujo reconhecimento foi efetuado considerando um estudo elaborado pela Administração da Companhia e suas controladas e aprovado pelo Conselho de Administração, sobre o montante provável de lucros tributáveis que estarão disponíveis no futuro para a realização desses ativos. A estimativa de lucros tributáveis futuros foi preparada com base no plano de negócios e nos orçamentos preparados e aprovados pela Administração da Companhia e contou com o auxílio de especialistas externos contratados pela Companhia e suas controladas.

Devido ao fato de a Administração da Companhia utilizar premissas baseadas em suas estratégias de mercado, no cenário macroeconômico, no desempenho atual e passado e no crescimento esperado das operações na elaboração das projeções de lucros tributáveis futuros, e devido às incertezas inerentes a essas premissas que impactam as projeções, consideramos esse tema um assunto relevante para a nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Para responder a esse principal assunto de auditoria, nossos procedimentos incluíram, entre outros:

- (a) Entendimento e avaliação dos controles internos relevantes relativos a aprovação do estudo elaborado pela Administração da Companhia;
- (b) Avaliação dos critérios e premissas e sua consistência com dados históricos e informações disponíveis de mercado;
- (c) Avaliação da consistência matemática das projeções e a razoabilidade dos principais componentes comparados com a legislação tributária vigente, com a participação dos nossos especialistas em imposto de renda e contribuição social;
- (d) Avaliamos ainda se as projeções da Companhia indicavam, para a parcela dos impostos diferidos ativos reconhecidos, a existência de lucros tributáveis futuros projetados suficientes para permitir sua realização, bem como avaliamos a adequação das divulgações incluídas nas notas explicativas.

Com base no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, consideramos que os critérios adotados pela Administração da Companhia para o reconhecimento dos impostos diferidos ativos, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas, são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Ativos mantidos para venda

Porque é um PAA

Conforme descrito na nota explicativa nº 13 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia possui ativos mantidos para venda que compreendem uma propriedade localizada na cidade de Porto Alegre cujo valor justo foi determinado por avaliadores imobiliários externos (especialista da Administração) e as operações do negócio capacetes, representado pelas empresas Taurus Helmets Indústria de Capacetes Ltda. e Taurus Blindagens Nordeste Ltda.

Esse assunto foi considerado como um principal assunto de auditoria em virtude da relevância dos montantes e julgamentos envolvidos na manutenção da classificação como mantido para venda e os potenciais efeitos sobre a mensuração e divulgação nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Para responder a esse principal assunto de auditoria, nossos procedimentos de auditoria sobre Ativos mantidos para venda incluíram, entre outros:

- (a) Avaliação dos critérios de classificação dos ativos mantidos para venda;
- (b) Realização de discussões com a Administração sobre a sua perspectiva para a concretização da venda dos ativos, bem como a inspeção de evidências que suportem a manutenção destes como mantidos para venda.
- (c) Avaliação da competência, habilidades e objetividade do especialista da Administração, obtenção de entendimento do trabalho do especialista e avaliação da adequação do trabalho desse especialista como evidência de auditoria;
- (d) Avaliação das divulgações efetuadas pela Administração nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como resultado da execução destes procedimentos, foram identificados ajustes na mensuração e na divulgação dos ativos não correntes mantidos para venda, que não foram reconhecidos pela Administração da Companhia por terem sido considerados imateriais, de acordo com as normas aplicáveis.

Com base nos procedimentos de auditoria acima descritos e nas evidências de auditoria obtidas, consideramos que os critérios adotados pela Administração para o reconhecimento dos ativos mantidos para venda, assim como a mensuração dos montantes reconhecidos e as respectivas divulgações nas notas explicativas, são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Provisão por redução do valor recuperável ("Impairment")

Porque é um PAA

Conforme mencionado nas notas explicativas nº 15 e 16 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas a Companhia efetua anualmente a análise de perda por redução ao valor recuperável dos ativos, incluindo ágio de R\$48.660 mil. A avaliação e a consequente exigência, ou não, para o reconhecimento de uma provisão para redução ao valor recuperável são suportadas pela determinação do valor em uso, através de projeções de fluxos de caixa futuros descontados a valor presente, que levam em consideração os cenários econômicos local e global e os planos de negócio e orçamento elaborados pela Administração da Companhia e aprovados pelo Conselho de Administração.

Esse assunto foi considerado como um principal assunto de auditoria pois: (i) os valores de ágio reconhecidos são considerados materiais para a auditoria; (ii) a determinação de fluxos de caixa futuros descontados a valor presente envolve a definição de taxas de desconto e premissas de vendas para o período de projeção e na perpetuidade envolvem um nível elevado de julgamento da Administração da Companhia; e (iii) houve interação significativa com a Administração da Companhia na avaliação do assunto.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Para responder a esse principal assunto de auditoria, nossos procedimentos incluíram, entre outros:

- (a) Avaliação do desenho e implementação dos controles internos relevantes sobre a análise de recuperação dos ativos;
- (b) Avaliação da razoabilidade da determinação das unidades geradoras de caixa da Companhia e suas controladas;

(c) Envolvimento de nossos especialistas em avaliação financeira para nos auxiliar na avaliação da adequação do modelo para mensurar o valor em uso (fluxos de caixa futuros descontados), da sua acuracidade matemática e da razoabilidade das premissas macroeconômicas e da taxa de desconto utilizada.

(d) Avaliação das divulgações efetuadas pela Administração nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Com base nos procedimentos de auditoria efetuados e nas evidências de auditoria obtidas, consideramos que a avaliação da Companhia do valor em uso, assim como as respectivas divulgações, são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Continuidade Operacional

Porque é um PAA

Conforme descrito na nota explicativa nº 1 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, em 2018 a Administração da Companhia concluiu o processo de renegociação de dívidas com o Sindicato de Bancos e da sua terceira emissão pública de Debêntures como parte dos seus planos de equacionamento econômico financeiro e de reestruturação, e em 2020 foram assinados aditivos contratuais referentes aos novos termos e condições para o pagamento dessas dívidas, os quais contemplam o reescalonamento do pagamento do principal. A Companhia apresentou patrimônio líquido negativo no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e anteriores. Nesse sentido, a Administração da Companhia elaborou, com o auxílio de um consultor externo, um estudo sobre a situação econômico-financeira da Companhia que suportou sua conclusão para a elaboração das demonstrações financeiras com base no pressuposto da continuidade operacional, conforme descrito na nota explicativa 2.1 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Esse assunto foi considerado como um principal assunto de auditoria em virtude da relevância dos julgamentos exercidos pela Administração na definição das premissas utilizadas no estudo, que incluiu a projeção de um fluxo de caixa futuro.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Para responder a esse principal assunto de auditoria, nossos procedimentos incluíram, entre outros:

- (a) Entendimento e avaliação do estudo elaborado pela Administração da Companhia que suportou sua conclusão para a elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas com base no pressuposto da continuidade operacional;
- (b) Avaliação das premissas e projeções utilizadas no estudo elaborado pela Administração da Companhia; e
- (c) Avaliação de evidências contraditórias que afetem o estudo elaborado pela Companhia.

Com base no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, consideramos que o estudo elaborado pela Administração da Companhia, assim como as principais premissas utilizadas, e a respectiva divulgação na nota explicativa 2.1, são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado ("DVA") referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria, executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as demais demonstrações financeiras e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foram auditadas por outro auditor independente, que emitiu relatório datado de 26 de março de 2020 com uma opinião sem modificação sobre essas demonstrações financeiras.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos nenhuma forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e de suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do Grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também, aos responsáveis pela governança, declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Porto Alegre, 17 de março de 2021

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Jonas Dal Ponte

Auditores Independentes

Contador

CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" RS

CRC nº RS 058908/O-1

Pareceres E Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal de Taurus Armas S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, examinou o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020, aprovadas pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 17 de março de 2021.

Com base nos exames efetuados e considerando ainda o Relatório dos auditores independentes, Delloite Touche Tohmatsu Auditores Independentes, emitido sem ressalvas em 17 de março de 2021, bem como as informações e esclarecimentos recebidos da administração da Companhia no decorrer do exercício, conclui que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pela Assembleia Geral Ordinária de Acionistas.

São Leopoldo, 17 de março de 2021

Haroldo Zago

Presidente

Mauro César Medeiros de Mello

Conselheiro

Edson Pereira Ribeiro

Conselheiro

Pareceres E Declarações / Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, Previsto em Regulamentação Específica da Cvm)

PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA E RISCOS DA TAURUS ARMAS S.A.

Os membros do Comitê de Auditoria e Riscos da Taurus Armas S.A., no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, conforme previsto no Regimento Interno dos Comitês de Assessoramento ao Conselho de Administração, procederam ao exame e análise das demonstrações contábeis, acompanhadas do relatório dos auditores independentes e do relatório da Administração relativos ao exercício de 2020 ("Demonstrações Financeiras Anuais de 2020") e, considerando as informações prestadas pela Administração da Companhia e pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, opinam, por unanimidade, que os mesmos refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as posições patrimonial e financeira da Companhia e suas controladas, e recomendam a aprovação dos documentos pelo Conselho de Administração e o seu encaminhamento à Assembleia Geral Ordinária de Acionistas, nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

São Leopoldo, 16 de março de 2021.

Sérgio Laurimar Fioravanti

Magno Neves Fonseca

Luciano Luiz Barsi

Pareceres E Declarações / Declaração Dos Diretores Sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA DA TAURUS ARMAS S.A. SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Os Srs. Salesio Nuhs, Sergio Castilho Sgrillo Filho, Eduardo Minghelli, Ricardo Machado e Leonardo Brum Sesti, Diretores de Taurus Armas S.A., sociedade com sede na Av. São Borja, 2181/Prédio A, CEP: 93.035-411, São Leopoldo, RS, inscrita no CNPJ sob nº 92.781.335/0001-02, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI, do artigo 25, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras da Taurus Armas S.A. e empresas consolidadas relativas ao período de 01 de janeiro de 2020 a 31 de dezembro de 2020.

São Leopoldo, 17 de março de 2021.

Salesio Nuhs

Diretor Presidente

Sergio Castilho Sgrillo Filho

Diretor Administrativo Financeiro

Diretor de Relações com Investidores

Eduardo Minghelli

Diretor sem designação específica

Ricardo Machado

Diretor sem designação específica

Leonardo Brum Sesti

Diretor sem designação específica

Pareceres E Declarações / Declaração Dos Diretores Sobre O Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA DA TAURUS ARMAS S.A. SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Os Srs. Salesio Nuhs, Sergio Castilho Sgrillo Filho, Eduardo Minghelli, Ricardo Machado e Leonardo Brum Sesti, Diretores da Taurus Armas S.A., sociedade com sede na Av. São Borja, 2181/Prédio A, CEP: 93.035-411, São Leopoldo, RS, inscrita no CNPJ sob nº 92.781.335/0001-02, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI, do artigo 25, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, constantes do Relatório de Revisão dos Auditores Independentes relativo as Demonstrações Financeiras do período de 01 de janeiro de 2020 a 31 de dezembro de 2020, emitido em 17 de março de 2021.

São Leopoldo, 17 de março de 2021.

Salesio Nuhs

Diretor Presidente

Sergio Castilho Sgrillo Filho

Diretor Administrativo Financeiro

Diretor de Relações com Investidores

Eduardo Minghelli

Diretor sem designação específica

Ricardo Machado

Diretor sem designação específica

Leonardo Brum Sesti

Diretor sem designação específica